

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS



RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO



**ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

GOVERNO FEDERAL

Presidência da República

Ministério da Saúde

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)

Direção do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES)

Coordenação Geral de Ações Estratégicas em Educação na Saúde

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor Luís Carlos Cancellier de Olivo

Vice-Reitora Alacoque Lorenzini Erdmann

Pró-Reitor de Pós-graduação Sérgio Fernando Torres de Freitas

Pró-Reitor de Pesquisa Sebastião Roberto Soares

Pró-Reitor de Extensão Rogério Cid Bastos

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Diretora Isabela de Carlos Back Giuliano

Vice-Diretor Ricardo de Souza Vieira

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Chefe do Departamento Francine Lima Gelbcke

Subchefe do Departamento Dulcinéia Ghizoni Schneider

Coordenadora do Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem Vânia Marli Schubert Backes

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Coordenadora Vânia Marli Schubert Backes

Subcoordenadora Odaléa Maria Brüggemann

COMITÊ GESTOR

Coordenadora Geral do Projeto Vânia Marli Schubert Backes (UFSC)

Coordenadora Didático-Pedagógica Kenya Schmidt Reibnitz (UFSC)

Coordenadora de Tutoria Lúcia Nazareth Amante (UFSC)

Coordenadora de EaD Grace Dal Sasso (UFSC)

Coordenadora de TCC Flávia Regina Souza Ramos (UFSC)

Coordenadoras dos Pólos Silvana Mishima, Lucieli Dias Pedreschi Chaves, Lucilene Cardoso (USP/RP)

SECRETARIA

Claudia Crespi Garcia

Design de Capa

Rafaella Volkmann Paschoal

Adriano Schmidt Reibnitz

Diagramação

Jessica Natalia de Souza dos Santos

Vânia Marli Schubert Backes
Flávia Regina Souza Ramos
Kenya Schmidt Reibnitz
Organizadoras

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM
OPÇÃO: DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

FLORIANÓPOLIS
2016



UFSC/ENFERMAGEM/PEN

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Ficha Catalográfica

B126c BACKES, Vânia Marli Schubert

Curso de Especialização em Linhas de cuidado em Enfermagem: doenças crônicas não-transmissíveis: Resumos dos trabalhos de conclusão do curso/Vânia Marli Schubert Backes, Flávia Regina Souza Ramos, Kenya Schmidt Reibnitz – Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina/ Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2016.

139 p.: pdf; Epub

eISBN: 978-85-88612-55-6

1. Doenças Crônicas. 2. Atenção Básica à Saúde. 3. Enfermagem

CDU – 616-083-036.12

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

O Projeto de Qualificação de Profissionais de Enfermagem e de Agentes de Saúde para a atenção na Rede Integrada do SUS (Enfermagem-Qualisus), ao qual se integra a presente publicação, se alinha ao pressuposto da política de recursos humanos como um eixo estruturante da Gestão do Trabalho no SUS. O eixo central deste projeto, concebido e coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina e Ministério da Saúde (SGTES/DEGES) e executado por meio de diversas parcerias, são as REDES de Atenção a Saúde (RAS), em direta articulação com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), especialmente por sua ênfase na educação como aprendizagem no trabalho, instituída de forma descentralizadora, ascendente e transdisciplinar.

A formação de especialistas enfermeiros, nas 4 áreas ou Linhas de Cuidado é momento estratégico para etapas seguintes, que se dirigiram para a elaboração das Diretrizes e Orientações para o Curso de Especialista Técnico em Enfermagem e Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde nas quatro Linhas de Cuidado eleitas. Como resultado final são antevistas as contribuições que este expressivo conjunto de profissionais especialistas poderá trazer, em seus cenários locais, para o desenvolvimento da formação e qualificação dos profissionais de nível médio da área da saúde.

A obra aqui apresentada expressa seu caráter coletivo por diferentes razões. Primeiro porque divulga os resumos dos Trabalhos de Conclusão (TCC) do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM**, congregando, assim, o resultado da formação em serviço, em nível *lato sensu*, de 966 Enfermeiros brasileiros. Segundo, como será detalhado a seguir, porque para se chegar a tal resultado, atuaram orientadores e professores de duas Universidades públicas e várias Escolas Técnicas do SUS. E, antes disso, há uma história escrita por vários atores, que merece ser lembrada.

Na permanente tarefa da consolidação do SUS e de ampliar o acesso e a qualidade da atenção à saúde o Ministério da Saúde concebeu as REDES de Atenção a Saúde (RAS). A organização e desenvolvimento das redes de atenção se utilizam das linhas de cuidado como instrumento básico para o próprio desenho dessas redes, na perspectiva de prover ações e serviços de saúde com garantia de acesso equânime a uma atenção integral, resolutiva, de qualidade e humanizada.

A oferta do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM** teve como **Objetivo Geral** “Desenvolver competência profissional para atuar nas Linhas de Cuidados em Enfermagem em uma das opções de áreas temáticas: Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência, Doenças Crônicas não Transmissíveis. Daí, que sua oferta se deu nas quatro especialidades acima definidas, ligadas à quatro Linhas de Cuidado.

Os objetivos específicos foram: - promover a reflexão acerca da realidade vivida profissionalmente no âmbito de cuidado em saúde, buscando as

transformações no cotidiano do trabalho dos enfermeiros na rede SUS; - capacitar enfermeiros para atuar na promoção da saúde da população ou promoção da saúde de pessoas em uma das opções das linhas de cuidado (Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência, Doenças Crônicas não Transmissíveis); - desenvolver a busca de alternativas para a solução de problemas que emergem da prática cotidiana, a partir de domínio técnico-científico na área de opção escolhida.

A opção pela Educação a Distância representou uma iniciativa potencializadora, uma vez que esta modalidade promove o protagonismo do trabalhador da saúde em sua formação permanente, favorecendo que enfermeiros que já atuam nessas áreas e que sejam trabalhadores da Rede SUS tenham uma nova oportunidade de formação.

Os antecedentes políticos se amparam na Portaria no 396/2011, que institui o Projeto de Formação e Melhoria da Qualidade de Rede de Saúde Quali-SUS-Rede, ao reafirmar a prioridade do Ministério da Saúde em aprofundar a estratégia de regionalização, de relação federativa e de participação social por meio de programas de investimentos para contribuir, no âmbito do SUS, para qualificação da atenção, da gestão e cuidado em saúde, por meio da organização de redes integradas e regionalizadas de atenção à Saúde e da qualificação do cuidado em saúde.

O QualiSUS-Rede fornece materialidade aos movimentos de consolidação do SUS, representados pelo pacto pela saúde, especialmente no que se refere ao aprofundamento do processo de regionalização solidária, cooperativa e de qualificação das ações SUS por meio da organização de redes integradas e regionalizadas de saúde no território brasileiro. Em relação a esta portaria, ressalte-se o artigo VI, que assinala a importância da qualificação do cuidado em saúde, incentivando a definição e implantação de protocolos clínicos, linhas de cuidado e processos de capacitação profissional. Assim, dentre os objetivos estratégicos do Ministério da Saúde está a adequada formação, alocação, valorização, qualificação e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.

A Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, por meio do Departamento de Gestão da Educação na Saúde, ao implementar a política de educação profissional para SUS, busca ultrapassar certas limitações históricas no âmbito da intervenção do Estado no campo da educação dos trabalhadores de nível médio que atuam no setor. Estas limitações referem-se, principalmente, a uma visão técnico-instrumental da formação, muitas vezes reduzidas a treinamentos ou cursos pontuais. O desafio assumido pelo DEGES está em criar condições infraestruturas e permanentes, desenvolvendo estratégias para fortalecer a capacidade de formação própria do SUS.

Neste sentido há um reforço do papel dos docentes da educação profissional de técnicos de nível médio da saúde, pois o preparo técnico e pedagógico do docente, como mediador desse processo, é condição para o desenvolvimento de competências em busca da identidade profissional e da qualidade do cuidado.

Convergente à esta política a **concretização das ações** partiu de um projeto construído pela Universidade Federal de Santa Catarina, por meio do Programa de Pós- Graduação em Enfermagem- PEN/UFSC e Departamento de Enfermagem, mediante convite da Secretaria de Gestão da Educação e do Trabalho na Saúde/MS. Construção que articulou parceiros do Ministério da Saúde, por meio da Coordenadoria de Ações Técnicas em Educação na Saúde do Ministério da Saúde e, posteriormente, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo-EERP/USP e das Escolas da RET-SUS.

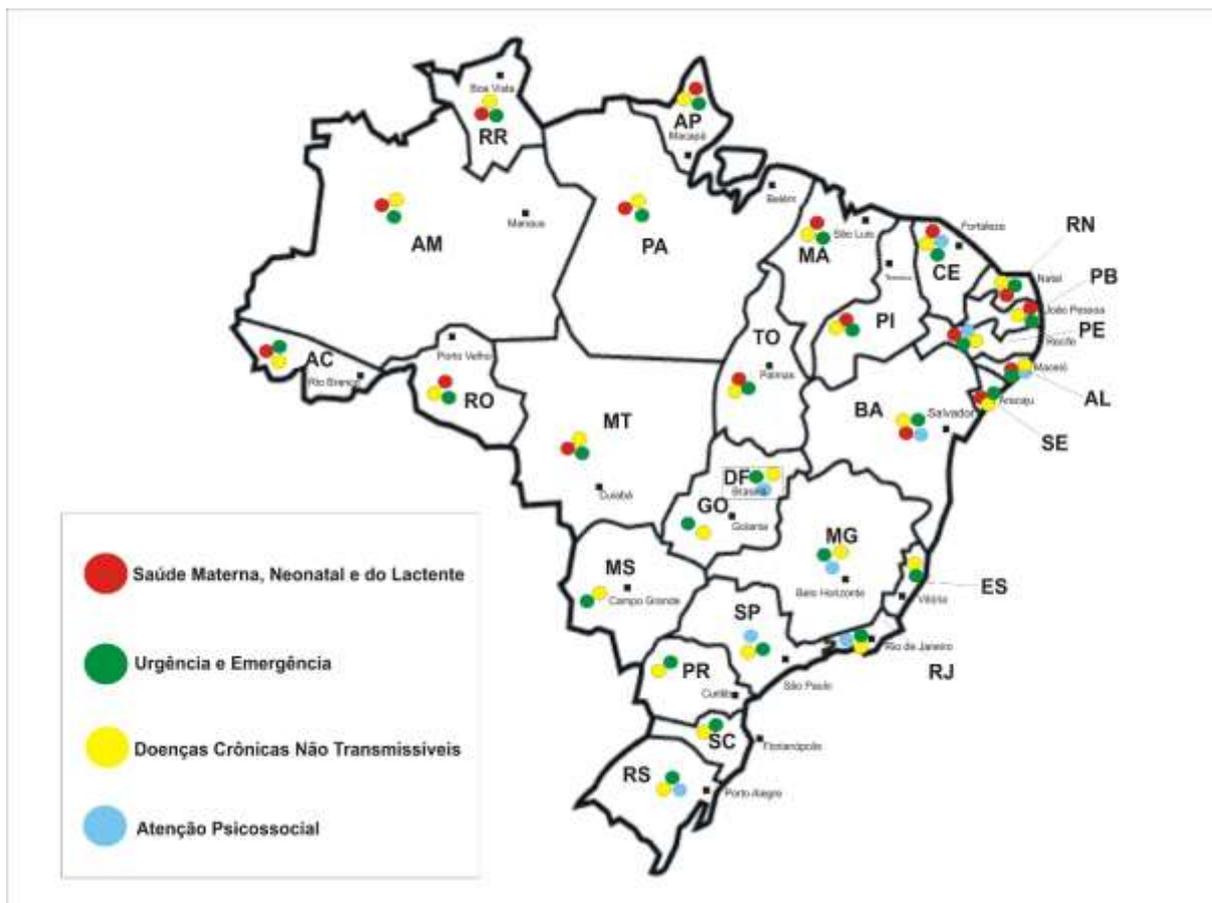
O Curso foi organizado a partir de três eixos - Integrativo, Operativo e Temático - sendo o primeiro e o terceiro eixo comuns a todos e o segundo específico à cada uma das quatro áreas de especialização em Linhas de Cuidado - Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência e Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Coerentes à metodologia de EAD o curso se deu pela apropriação de novas ferramentas tecnológicas, aplicáveis à prática diária. O desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso complementou e deu terminalidade ao curso, se dirigindo para a tomada de decisão e resolução dos problemas de sua realidade, empregando os conhecimentos construídos ao longo do Curso, consolidando o processo de Educação no Trabalho.

O que se espera com a divulgação desta obra é socializar os produtos desta etapa do projeto, que terá como impacto maior a atuação dos enfermeiros especialistas em projetos de educação permanente nos diferentes estados do país, especialmente a partir de novos documentos, também produzidos pelo projeto, de diretrizes e orientações para os cursos de Especialização Técnica de Nível Médio e Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em Linhas de Cuidado.

Além disso, cumpre-se o compromisso de valorizar os resultados de um intenso trabalho de tantos profissionais. Os resumos dos TCC dão visibilidade à problemáticas eleitas e alternativas buscadas frente à diversa e desafiante realidade do SUS e da implementação da política de redes de atenção à saúde, expressando a imprescindível articulação da pesquisa com o trabalho profissional.

O leitor encontrará os resumos organizados, inicialmente, por área específica, ou Linha de Cuidado, já que a coleção é composta por quatro cadernos, cada um destinado a uma destas áreas de especialização. No interior de cada caderno cada resumo identifica o(a) primeiro(a) autor(a) (profissional especialista) e, como segundo(a) autor(a), o orientador(a) do trabalho acadêmico. **Os resumos estão reunidos por regiões geográficas**, em cinco blocos ou capítulos, abrangendo a distribuição da oferta do curso no território brasileiro, como se pode observar no mapa a seguir.



Linha de cuidado em **Doenças Crônicas não Transmissíveis**, na qual tivemos **246** especializando concluintes.

Com estas palavras iniciais queremos oferecer a todos os profissionais engajados nesta obra, e a outros que possam se valer dos exemplos aqui socializados, o reconhecimento pelo trabalho individual e coletivo realizado, além da plena confiança no valor de projetos que se comprometem com a educação permanente na saúde.

Dr.^a Vânia Marli Schubert Backes
 Dr.^a Flávia Regina Souza Ramos
 Dr.^a Kenya Schmidt Reibnitz

SUMÁRIO

REGIÃO NORTE

ACRE	11
AMAPÁ.....	14
AMAZONAS	16
PARÁ.....	18
RONDÔNIA.....	23
RORAIMA.....	26
TOCANTINS	32

REGIÃO NORDESTE

ALAGOAS	36
BAHIA	40
CEARÁ.....	46
MARANHÃO	52
PARAÍBA	55
PERNAMBUCO	60
PIAUÍ.....	64
RIO GRANDE DO NORTE	71
SERGIPE.....	77

CENTRO-OESTE

DISTRITO FEDERAL.....	83
GOIÁS.....	87
MATO GROSSO	94
MATO GROSSO DO SUL	98

REGIÃO SUDESTE

ESPÍRITO SANTO.....	103
MINAS GERAIS	109
RIO DE JANEIRO	114
SÃO PAULO	117

REGIÃO SUL

PARANÁ	123
RIO GRANDE DO SUL.....	126
SANTA CATARINA.....	129

REGIÃO NORTE

PROBLEMATIZANDO O TABAGISMO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA BASEADA NA CONSCIENTIZAÇÃO DE PAULO FREIRE

D'Avila Daniela de Brito
Cláudio Claudino da Silva Filho (Orientador)

O tabagismo é uma doença que configura importante fator de risco para outras Doenças Crônicas não Transmissíveis de alta mortalidade e é susceptível ao transmissíveis. Este problema afeta a saúde dos consumidores e fumantes passivos, atinge crianças, homens e mulheres, prejudica os seres humanos desde a gestação até as enescência. Na assistência à saúde dos fumantes, a estratégia principal é oferecer o tratamento da dependência ao tabaco com o objetivo da cessação. O Programa de tratamento de Tabagismo no SUS sugerido pelo INCA propõe um Consenso de Abordagem e Tratamento do Fumante que aponta diretrizes para a realização do tratamento. A primeira recomendação é a avaliação clínica, grau de dependência de nicotina e estágio motivacional. A segunda recomendação é a participação dos pacientes em grupos de terapia cognitivo-comportamental. O presente trabalho mostra a realização de um grupo de tabagismo em uma unidade de atenção primária de Rio Branco utilizando a ideia de círculo de cultura de Paulo Freire que o animador coordena um grupo que ele mesmo não dirige, em todo momento, promove um trabalho, orienta uma equipe cuja maior qualidade pedagógica é o permanente incentivo a momentos de diálogos e troca de experiências em diversos assuntos cotidianos, neste caso são as dificuldades e os benefícios da cessação do vício do fumo.

Palavras-Chave: Enfermagem. Atenção integral à saúde. Tabagismo.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE: NA PERSPECTIVA DE PREVENIR A INICIAÇÃO DO USO DO CIGARRO NA ESCOLA BOA UNIÃO ENSINO JOVEM

Domisy de Araújo Vieira Anute
Bruna Pedrosa Canever (Orientadora)

O projeto de intervenção na prática objetiva-se promover ações de prevenção da iniciação do uso de cigarro entre os adolescentes da Escola Boa União Ensino Jovem (USF João Paulo), a partir do fortalecimento das relações entre a Escola, Área Técnica de Controle do Tabagismo, Estratégia Saúde da Família Cabriúva e Programa Saúde na escola, e especialmente tendo os adolescentes como atores principais na construção desse processo de aprendizagem reafirmando a importância dos mesmos como protagonistas das ações no espaço escolar.

Palavras-Chave: Promoção. Prevenção. Saúde. Adolescente.

A IMPORTÂNCIA DA LINHA DE CUIDADO DA HIPERTENSÃO COMO ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO DOS USUÁRIOS DO SEGUIMENTO DA UNIDADE DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AUGUSTO HIDALGO DE LIMA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO (AC)

Érica Fabíola Araújo da Silva Faria
Luciara Fabiane Sebold (Orientadora)

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) representam hoje um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o diabetes constituem-se em importantes fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Um dos maiores desafios no combate à HAS é o acompanhamento adequado e oportuno a esta clientela. O objetivo deste trabalho foi avaliar se o volume de cadastros no Sistema de Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (SIHIPERDIA) corresponde em proporcional o acompanhamento da população portadora de hipertensão pelas equipes de saúde do Segmento da Unidade de Referência da Atenção Primária

Augusto Hidalgo de Lima do Município de Rio Branco. Neste contexto a pesquisa analisa a relação de usuários cadastrados com a relação de usuários acompanhados no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2013. Ao final, sugere estratégias para o fortalecimento do acompanhamento e a construção da linha de cuidados aos pacientes com hipertensão, para que estratégias de intervenção multidisciplinar sejam implementadas, na tentativa de modificar este quadro.

Palavras-Chave: Hipertensão. Acompanhamento. SISHIPERDIA.

IMPLANTAÇÃO DE TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NO CONTROLE DO TABAGISMO NA USF MARIANO GONZAGA DE OLIVEIRA

Maria Celina do Nascimento Figueiredo
Nanci Aparecida da Silva David (Orientadora)

O tabagismo é a principal causa de óbitos e enfermidades no Brasil, os principais problemas de saúde relacionados ao tabagismo referem-se às doenças do sistema cardiovascular, infarto do miocárdio, doenças respiratórias, como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) enfisema, também câncer, principalmente câncer de pulmão, laringe e boca. O Brasil oferece o Programa Nacional para Controle do Tabagismo, que inclui atividades educativas em escolas, locais de trabalho e nas unidades de saúde. Este programa tem como objetivos principais: evitar a dependência, estimular a cessação e reduzir danos causados pelo tabaco. O presente estudo centra-se no tabagismo e tem como público-alvo os usuários assistidos pela Estratégia de Saúde da Família “Mariano Gonzaga de Oliveira” da cidade de Rio Branco, Acre. Acreditando que abordagem multidisciplinar no tabagismo pode alcançar melhores resultados quanto à abstinência, faço uma proposta de intervenção nos grupos de fumantes assistidos, com a finalidade de ajudar a equipe a melhorar o seu desempenho junto aos usuários.

Palavras-Chave: Tabagismo. Estratégia de Saúde da Família. Abordagem Multidisciplinar. Projeto de intervenção nos grupos.

IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE CONVIVÊNCIA DOS IDOSOS ACOMPANHADOS PELA UNIDADE DE SAÚDE DA COMARA

Marília Ribeiro da Costa D’ávila
Nanci Aparecida da Silva (Orientadora)

Esse trabalho propôs a implantação do grupo de convivência na área de abrangência da USF Comara com o intuito de promover qualidade de vida e bem-estar a essa população. Sabe-se que muitas pessoas idosas são acometidas por doenças e agravos crônicos não transmissíveis, que necessitam de acompanhamento constante e o grupo é um espaço possível e privilegiado de rede de apoio e um meio para discussão das situações comuns vivenciadas no dia-a-dia. Utilizou-se uma metodologia ativa, descritiva e problematizadora. O convívio em grupos de convivência ou de idosos é um espaço importante para desencadear, tanto na pessoa idosa quanto na comunidade, uma mudança comportamental diante da situação de preconceito que existe nesta relação. Os grupos de convivência procuram fortalecer o papel social do idoso. E trazê-los para momentos de extravazamentos de emoções e re-socialização. As unidades de saúde procuradas diariamente pela pessoa idosa, devido as doenças crônicas acometidas, precisam entender que essa população pode ser atuante, ativa e protagonista das suas vontades e do seu autocuidado. Trabalhar com o grupo de idosos é desafiar rotineiramente a equipe para novas práticas, reformulações de concepções e, conseqüentemente produzir novos conhecimentos.

Palavras-Chave: Grupo. Convivência. Qualidade de vida. Idoso.

RODA DE CONVERSA COM OS FUNCIONÁRIOS DO HOSMAC QUE POSSUEM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO

Vania Paula Ramos de Albuquerque
Soraia Dornelles Schoeller (Orientadora)

A Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial são graves problemas de saúde pública que acometem grande parcela da população brasileira, incluindo os profissionais da área da saúde. Este estudo implementa roda de conversa com os funcionários do HOSMAC - Hospital Público de Rio Branco - Acre, que possuem Diabetes Mellitus e Hipertensão, com enfoque nas ações educativas aos cuidados e sensibilização destas doenças. Para isso se propõe a fazer levantamento dos funcionários com estas doenças e convidá-los a participar de roda de conversa sobre esta temática. É parte integrante do curso de qualificação em redes de cuidado - doenças crônicas, para a obtenção do título de especialista.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial Sistêmica. Enfermagem. Atenção hospitalar.

DONA BETE E SUA TURMA DE REMÉDIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE MANUAL EDUCATIVO

Francineide Pereira da Silva Pena
Mariana Figueiredo Souza Gomide (Orientadora)

A Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial são graves problemas de saúde pública que acometem grande parcela da população brasileira, incluindo os profissionais da área da saúde. Este estudo implementa roda de conversa com os funcionários do HOSMAC - Hospital Público de Rio Branco - Acre, que possuem Diabetes Mellitus e hipertensão, com enfoque nas ações educativas aos cuidados e sensibilização destas doenças. Para isso se propõe a fazer levantamento dos funcionários com estas doenças e convidá-los a participar de roda de conversa sobre esta temática. É parte integrante do curso de qualificação em redes de cuidado - doenças crônicas, para a obtenção do título de especialista.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial Sistêmica. Enfermagem. Atenção Hospitalar.

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES INDÍGENAS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PLANO DE AÇÃO

Simone Angélica Alves de Souza Costa
Vivian Saraiva Veras (Orientadora)

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui um grave problema de saúde na comunidade mundial. Estima-se que cerca de 30% da população mundial adulta seja hipertensa. A enfermagem utiliza estruturas teóricas e modelos conceituais para estabelecer um marco de referência e compreender o paciente e seu ambiente. Em relação a este profissional que atende pacientes hipertensos, este deve, entre suas múltiplas tarefas, proceder ao acompanhamento do paciente. No entanto, considerando-se que no âmbito da saúde indígena existem particularidades na atuação deste profissional, precisam-se investigar quais as práticas necessárias e possíveis para que o enfermeiro possa realizar a tarefa de fazer tal acompanhamento em pacientes indígenas. O objetivo deste trabalho é apresentar um plano de ação a partir de relatório de atendimentos do Ministério da Saúde do ano de 2012, contendo as práticas de enfermagem recomendadas para o acompanhamento de pacientes indígenas portadores de HAS atendidos pelo Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) 7, que abrange os povos indígenas do Amapá e norte do Pará. Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa realizado por meio de revisão bibliográfica em publicações impressas e disponibilizadas em meio digital, em língua portuguesa, com datas de publicação entre 2004 e 2014. Definiu-se questões teóricas sobre o que é a HAS, sua epidemiologia, classificação, etiologia, patogenia e avaliação física. Concluiu-se que a despeito da importância da abordagem individual, cada vez mais se comprova a necessidade da abordagem coletiva para se obter resultados mais consistentes e duradouros dos fatores que levam a HAS. Este desafio é sobretudo da Estratégia de Saúde da Família, cujo processo de trabalho pressupõe vínculo com a comunidade adscrita, levando em conta diversidade racial, cultural, religiosa e os fatores sociais envolvidos.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. População indígena. Atenção primária à saúde. Assistência em enfermagem.

PROTOCOLO DE ENFERMAGEM PARA ATENDIMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Tatiana de Lima Braga
Simone Mara de Araújo Ferreira (Orientadora)

Diante da complexidade da Hipertensão Arterial Sistêmica e, em especial das complicações decorrentes dela, torna-se imprescindível sistematizar os atendimentos e os cuidados prestados aos pacientes hipertensos em unidades de emergência, visando à sobrevivência dos mesmos. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo elaborar um protocolo de atendimento de emergência aos pacientes com HAS, tendo em vista um atendimento rápido e sistematizado. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva. Os dados foram coletados de Janeiro a Abril de 2014. A seleção de artigos foi feita na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME) com os descritores: crise hipertensiva, urgência e emergência. Considerando que o aprofundamento teórico realizado permitiu elaborar um protocolo com as melhores evidências sobre como agir nas situações de urgência e emergência relacionadas à HAS o produto é uma nova modalidade assistencial, ou seja, trata-se de uma Tecnologia de Cuidado ou de Conduta. Inicialmente foi elaborado um fluxo de atendimento, por nível de atenção à saúde, de pacientes hipertensos, conforme as evidências científicas consultadas. A partir dos pontos abordados pelos autores houve a possibilidade da criação de um modelo de protocolo para ser utilizado em pacientes que procuram o serviço de emergência com quadro de crise hipertensiva. O protocolo proposto engloba a definição da doença, as atividades a serem desenvolvidas, notas importantes e referências utilizadas. A adoção de protocolos em situações de urgências e emergências, tal como no atendimento de pacientes em crise hipertensiva permite contemplar todas as atividades a serem desenvolvidas mesmo em face da rapidez que o quadro demanda.

Palavras-Chave: Protocolo de enfermagem. Urgência e emergência. Hipertensão Arterial Sistêmica. Tecnologia do cuidado.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: ATIVIDADES EDUCATIVAS DIRECIONADAS AOS PAIS E FAMILIARES DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO PEDIÁTRICO (UTIP)

Wandelza Ranieri Dias
Tânia Silva Gomes (Orientadora)

Neste trabalho, serão proporcionadas atividades educativas aos pais e familiares de crianças internadas em UTIP do Hospital da Criança e do Adolescente e terá como objetivo proporcionar momentos de orientações aos familiares de crianças internadas em Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico. Pois se observa que os pais e familiares de crianças internadas em UTIP necessitam de informações acerca dos cuidados imediatos e após alta hospitalar evitando assim complicações desnecessárias.

Palavras-Chave: Saúde da criança. Unidade de terapia intensiva. Alta hospitalar. Educação em saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

Aline Anne Oliveira da Silva
Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia (Orientadora)

A educação é uma atividade humana necessária à existência e ao funcionamento de toda a sociedade, para isso, é preciso de cuidados para a formação dos indivíduos. A partir dessa concepção, o MS implementou a Educação Permanente em Saúde (EPS) com a finalidade de qualificar a formação do profissional, para haver um fortalecimento do SUS. Na enfermagem, as realizações de práticas educativas são de grande relevância no cuidado, pois quando o plano é bem elaborado, há a qualidade dos serviços oferecidos à população, com maior independência e redução dos custos na saúde. Portanto, o objetivo do estudo é realizar revisão de literatura narrativa sobre os temas educação permanente em saúde e as práticas de enfermagem relacionadas à prevenção do câncer de colo do útero. Trata-se de uma revisão narrativa (levantamento bibliográfico de dados), nas bases de dados como BVS, SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde Enfermagem e Google acadêmico, todos em português de 2009 a 2014. A partir dessa busca, encontrou-se 70 artigos, dos quais 17 foram utilizados no estudo, por estarem equivalentes aos critérios de inclusão, 11 para EPS e 6 para práticas educativas em enfermagem. Dessa forma, essas ações desenvolvidas pela enfermagem, estabelece aos serviços uma melhor assistência às atividades do cotidiano de forma mais dinâmica. **Palavras-Chave:** Educação Permanente. Práticas Educativas. Enfermagem na prevenção. Câncer de Colo do Útero.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PROPOSTA DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DE ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DO ÚTERO NO AMAZONAS

Danielle Graça Cavalcante
Cláudio Claudino da Silva Filho (Orientador)

O câncer de útero tem cura, especialmente quando ele é identificado e tratado precocemente. Segundo o INCA, o Instituto do Câncer no Brasil, quando estes 2 fatores estão presentes, as chances de cura para o câncer de útero podem chegar a 100%. No entanto segundo dados do SIM, Sistema de Informação de Mortalidade, o Amazonas no período de 2006 a 2011 foram registrados um total de 1124 óbitos. Considerando a média de 187 por ano, ou seja, em linhas gerais a cada dois dias uma mulher morreu por neoplasia maligna do colo do útero nos últimos 6 anos. Este estudo propõe identificar o perfil das mulheres que morrem por câncer de colo de útero segundo faixa etária, escolaridade, cor/raça, e partir deste levantamento, propor ações de enfrentamento factíveis. **Palavras-Chave:** Perfil. Mortalidade. Câncer. Colo do útero.

PERFIL DOS ÓBITOS POR DIABETES MELLITUS EM MULHERES NO AMAZONAS

Vera Graça da Cruz Costa
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda (Orientadora)

O Diabetes Mellitus é uma Doença Crônica, degenerativa caracteriza-se por distúrbios do metabolismo dos carboidratos das proteínas e dos lipídios. Os pacientes acometidos desta doença crônica correm o risco de desenvolver várias doenças crônicas sistêmicas como as cardiovasculares, retinopatia, nefropatia e outras. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil das mulheres residentes no Amazonas que morreram por diabetes mellitus segundo faixa etária, escolaridade, cor/raça. Método de coleta e organização dos dados foi realizado pela análise descritiva simples a partir da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. A

população alvo foi a constante no SIM no período de 2006 a 2011. Os Critério de Inclusão (ou elegibilidade) e Exclusão: foram considerados casos elegíveis todos os registros extraídos do tabnet/DATASUS. Os Resultados mostram que no Amazonas 62,49% das mulheres que morreram por diabetes eram alfabetizadas, 64,16% eram de cor, sendo a faixa etária de maior ocorrência de registros está acima dos 70 anos que corresponde a 51,48%. Considerações: Observa-se pelos resultados que é importante priorizar o rastreamento dessa população e levar em conta as dificuldades de acesso em determinados locais no Amazonas; bem como reforçar a atenção básica na indicação das atividades físicas e padrões de alimentação saudável e ainda estimular a capacitação profissional para facilitar o acolhimento e orientações e cuidados de qualidade.

Palavras-Chave: Perfil. Mortalidade. Diabetes Mellitus.

TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA PRIMEIRA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Carlos André de Souza Reis
Aridiane Alves Ribeiro (Orientadora)

No tratamento de pacientes em tratamento quimioterápico é importante acolher o paciente em sua ansiedade e medos impostos pela patologia, além de promover interação e diálogo. O cuidado de enfermagem tem papel fundamental nesse aspecto. Desse modo, o presente estudo objetivou elaborar um instrumento de coleta de dados para primeira consulta de enfermagem utilizado junto a pacientes em tratamento com quimioterapia antineoplásica na UNACON (Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia) de Tucuruí/PA. O produto final refere-se a uma tecnologia convergente-assistencial do subgrupo tecnologia de cuidado. O mesmo será aplicado no hospital supracitado, que é instituição hospitalar pública estadual, de média e alta complexidade, integrada ao Sistema Único de Saúde. O produto deste estudo será destinado aos enfermeiros assistenciais da UNACON Tucuruí, e utilizados na oportunidade da consulta de enfermagem aos pacientes de 1ª vez em tratamento quimioterápico. O instrumento elaborado foi a Ficha de Coleta de Dados em Consulta de Enfermagem de 1ª vez em Quimioterapia. Esse consiste na primeira etapa do Processo de Enfermagem e poderá subsidiar as ações para implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no serviço de enfermagem da UNACON/Tucuruí. Para isso, são necessários sua validação e logo após a definição dos diagnósticos de enfermagem mais recorrentes para estes pacientes.

Palavras-Chave: Doenças crônicas. Consulta de enfermagem. Quimioterapia. Oncologia.

TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE PARA PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO AMBULATORIAL

Daniele Lima dos Anjos
Sílvia Maria Azevedo dos Santos (Orientadora)

Este estudo, classificado na categoria de Tecnologia de Educação, teve como objetivo elaborar material educativo na forma de cartilha com orientações destinadas a pacientes que realizarão tratamento quimioterápico ambulatorial na Unidade de Atendimento de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) do município de Tucuruí-PA. A construção do material se deu entre os meses de novembro de 2013 e maio de 2014. Para isso, realizou-se uma revisão da literatura científica sobre o tratamento quimioterápico antineoplásico e materiais educativos em saúde, sendo selecionados 03 livros didáticos, 05 manuais/protocolos de outras instituições e 01 monografia. A cartilha elaborada contém as principais dúvidas apresentadas por pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico e os conteúdos de interesse extraídos foram organizados nas seguintes categorias: 1- Conhecimentos sobre o câncer; 2- Conhecimentos sobre as formas de tratamento e 3- Conhecimentos sobre a quimioterapia. Dessa forma, percebeu-se a relevância dos materiais educativos, pois eles favorecem o processo interativo entre enfermeiro, paciente ou familiar, auxiliam no diálogo e proporcionam a valorização da humanização da assistência. Ainda, por meio dos resultados encontrados, foi possível sugerir ações para contribuir com o processo de estruturação dos serviços de oncologia em Tucuruí.

Palavras-Chave: Câncer. Quimioterapia antineoplásica. Material educativo em saúde.

PROPOSTA DE PROTOCOLO DE ENFERMAGEM: ASSISTÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO DA PULSOTERAPIA

Fernanda da Silva Soares
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt (Orientadora)

Introdução: A pulsoterapia consiste na administração de fármacos em altas doses (a partir de 1 g/dia), por três dias ou mais, ou em dias alternados. A necessidade de hospitalização ocorre devido aos possíveis efeitos colaterais que o paciente pode apresentar durante a infusão da droga; para tanto a monitorização dos parâmetros vitais, além de identificar precocemente os efeitos, possibilita intervenção adequada, garantindo a segurança do paciente. A criação de um Protocolo de Enfermagem para uniformização dos cuidados prestados é necessária devido à responsabilidade da equipe de enfermagem na administração da droga e o acompanhamento destes pacientes, e ainda para minimizar os riscos ocupacionais a que estão submetidos. **Objetivo:** Elabora proposta de Protocolo de Enfermagem sobre os cuidados realizados na administração da pulsoterapia. **Métodos:** Pesquisa bibliográfica em base de dados, livros e revistas científicas nas áreas de endocrinologia, farmácia e enfermagem. **Resultados:** Para o processo de revisão de literatura a respeito do tema escolhido, foram cruzadas as Palavras-Chave: enfermagem, pulsoterapia, cuidados, metilprednisolona, ciclofosfamida e segurança do paciente e do profissional de saúde. Durante a realização da pesquisa foram selecionados 35 artigos, entre artigos indexados, protocolos nacionais e regionais e legislações, e 03 livros que se enquadravam nos critérios propostos. Em seguida foram lidos e fichados. Após a leitura seletiva dos textos em sua forma original foram excluídos 12 textos por inadequação dos critérios elencados. Para monitorar as alterações e efeitos colaterais durante a administração da pulsoterapia foi elaborado a proposta de protocolo para sistematizar a assistência de enfermagem prestada a estes pacientes e assegurar o bem estar dos profissionais envolvidos, que contém: conceito de pulsoterapia, orientações sobre segurança do paciente e do profissional envolvido, cuidados de enfermagem durante a infusão de medicamentos (metilprednisolona e ciclofosfamida) e assistência de enfermagem nas complicações relacionada ao tratamento. **Conclusões:** A assistência de enfermagem sistematizada durante a pulsoterapia promove a identificação precoce das possíveis complicações e, conseqüentemente, intervenção para minimizá-las. A proposta apresentada incita qualificação para o cuidado de Enfermagem. Destaca-se a relevância da elaboração de cartilhas sobre o assunto e realização de cursos de atualização profissional sobre o tema.

Palavras-Chave: Protocolo. Cuidados de enfermagem. Pulsoterapia.

DOENÇA RENAL CRÔNICA: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E O CUIDAR DA ENFERMAGEM

Kely Martins de Freitas Lameira
Célia Regina Rodrigues Gil (Orientadora)

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença que não apresenta perspectiva de melhora, portanto devem-se trabalhar as doenças de base que acometem o rim (hipertensão, diabetes, entre outras). A população possui grande dificuldade em aderir às terapêuticas e a enfermagem desempenha papel primordial neste processo, pois identifica as necessidades do paciente, estimulando-o a realizar seu tratamento e compreender a condição crônica que está passando e suas implicações. A detecção e o tratamento precoce impedem o agravamento da insuficiência renal. O objetivo do estudo foi identificar o risco da doença renal entre a população alvo, através da aplicação de questionário e posterior avaliação de Doença Renal Crônica. Os resultados demonstraram que homens e mulheres com idade igual ou superior a 70 anos e mulheres com idade entre 60-69 anos, possuem risco de doença renal; já 43,34% dos entrevistados possuem as doenças de base que acometem os rins. O estudo demonstra a importância do cuidado nas doenças crônicas na Atenção Básica como forma de minimizar as possibilidades de agravamento das doenças e da necessidade de terapêuticas mais agressivas ao paciente.

Palavras-Chave: Doença Renal Crônica. Diálise. Atenção à Saúde.

PCCU: ALCANÇANDO UMA MAIOR COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO

Mônica Cristina M. G. Sarubby Queiroz
Cláudia Rhinow Humphreys (Orientadora)

O câncer do colo do útero é um importante problema de saúde pública no Brasil e apesar da eficácia do exame papanicolau, a sua cobertura na população feminina brasileira é ainda baixa. Logo, questiona-se: Como melhorar a cobertura dos exames papanicolau em nossa área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família? Sem considerar os tumores de pele não-melanoma, este é o tipo de câncer mais incidente na região Norte, e o risco de uma mulher morrer por câncer do colo do útero nesta região é 2,5 vezes maior que na região sudeste, que apresenta as menores taxas. A metodologia adotada do ponto de vista teórico está enfocada na Teoria da Problematização, com as cinco etapas do Arco de Maguerez. A proposta elaborada é considerada uma tecnologia de concepção, já que a proposta é alertar, orientar, convencer as mulheres a realizar o exame de Prevenção do Câncer do Colo do Útero PCCU. O plano de ação que este projeto propõe consiste em levar informação e educação em saúde às mulheres a respeito do PCCU, para que assim elas possam agir em prol da sua própria saúde, melhorando a qualidade de vida e conseqüentemente aumentando a cobertura do exame na ESF Padre Luiz, Bragança -PA. A ideia educação em saúde mostra-se bastante eficiente e eficaz no que diz respeito a orientação às mulheres para uma melhor adesão à realização do exame papanicolau.

Palavras-Chave: Câncer do colo uterino. Prevenção do Câncer do Colo do Útero (PCCU). Educação em Saúde.

IDOSOS DIABÉTICOS: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ADESÃO AO PROGRAMA HIPERDIA

Paula Regina Ferreira Lemos
Francine Lima Gelbcke (Orientadora)

Objetivos: Conhecer o perfil dos idosos diabéticos cadastrados no Programa HIPERDIA da Estratégia de Saúde da Família Palmeira do Açaí; Descrever Ações de enfermagem para o cuidado ao idoso diabéticos cadastrados no Programa HIPERDIA da Estratégia de Saúde da Família Palmeiras do Açaí e Estabelecer um Plano de Capacitação Profissional com enfoque na Educação Permanente sobre Diabetes Mellitus aos profissionais das Estratégia de Saúde da Família do município de Ananindeua-PA. **Método:** Utilizou-se a Tecnologia de Cuidado e de Educação, pois a proposta inclui melhoria da assistência e capacitação da equipe para alcançarmos uma melhor adesão ao Programa HIPERDIA. **Analisou-se** um grupo de 32 idosos diabéticos cadastrados no Programa HIPERDIA. **Resultado e Análise:** Observou-se que 19 (59,3%) são do sexo feminino e 13 (40,7%) do sexo masculino, muitos fazem uso de tabaco e álcool, 17 (53,1%) fazem corretamente o uso da medicação e 15 (46,9%) não realizam tal cuidado de forma regular. Alegando não considerarem necessário tal uso regular, relatado por cerca de 55% dos entrevistados, apontando a necessidade do reforço na orientação adequada uso da medicação. A partir dos dados coletados foi possível estabelecer ações de enfermagem, bem como elaborar um plano de capacitação profissional. **Conclusão:** Há necessidade de se implementarem ações de enfermagem que possibilitem um cuidado mais adequado à população idosa diabética, bem como realizar capacitação da equipe de saúde, haja vista que a Educação Permanente dos profissionais de saúde possibilita o estabelecimento de estratégias educativas e de intervenção para melhoria da qualidade de vida dos idosos diabético.

Palavras-Chave: Idoso. Doenças crônicas. Hiperdia. Atenção primária em saúde.

CARTILHA EDUCATIVA AOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO E/OU DIABETES PARA O ENFRENTAMENTO DE FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Renata Serra de Jesus
Patrícia Magnabosco (Orientadora)

O Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial são importantes fatores de risco para as Doenças Crônicas não Transmissíveis e apresenta índices de prevalência cada vez maiores no Brasil e no mundo. O objetivo deste trabalho foi propor a elaboração de uma cartilha de apoio aos portadores de hipertensão e/ou diabetes vinculado à Estratégia Saúde da Família da Vila do Patauí, município de São João de Pirabas, para o enfrentamento de fatores de risco modificáveis visando o fortalecimento do autocuidado. Trata-se de um relato de experiência com proposta de construir coletivamente um instrumento de trabalho, considerando a realidade local, na forma de cartilha educativa, direcionadas a abordagem de fatores de risco modificáveis, tais como: tabagismo, consumo nocivo de álcool, inatividade física e alimentação não saudável. Acreditamos que este trabalho trará benefícios para a atualização do profissional, assim como, proporcionará o fortalecimento de atitude positiva diante da vida e de condição crônica para estimular o autocuidado, culminando com a adesão a hábitos de vida saudáveis pelos hipertensos e diabéticos. A proposta é apresentar um projeto intervencional com elaboração conjunta com os profissionais utilizando o processo de educação em saúde e fornecer ferramentas para trabalhar informação, reflexão e a provocação de novas atitudes nos usuários, que devem ser envolvidos no planejamento, na ação, na avaliação das necessidades de aprendizagem e na organização do material, de forma que o processo de aprendizado seja contextualizado, participativo e dialógico.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Hipertensão. Diabetes. Fatores de risco. Educação em saúde.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE ITUPIRANGA (PA)

Sarah Lais Rocha
Rafaela Vivian Valcarenghi (Orientadora)

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a mais frequente das doenças cardiovasculares, e também o principal fator de risco para as complicações mais comuns, como AVC e infarto agudo do miocárdio, além da doença renal crônica terminal. Por isso, o objetivo geral foi elaborar um Boletim Epidemiológico da Hipertensão Arterial Sistêmica no município de Itupiranga - PA, no período de 2010 à 2013. O produto desenvolvido é um material informativo para melhoria da tecnologia do cuidado que são técnicas ou metodologias utilizadas pelo Enfermeiro para o cuidado com o paciente ou um grupo (REIBINITZ, 2013). O Boletim Epidemiológico elaborado com informações para conhecer, o comportamento da Hipertensão Arterial Sistêmica, bem como seus fatores condicionantes, com a finalidade de recomendar medidas de prevenção e controle da doença, mostrou que no município de Itupiranga estão cadastrados no Sistema de informações de Hipertensão 848 hipertensos no período de 2009 à 2013, sendo que destes, 365 são portadores de hipertensão e diabetes associadas. No que tange a internação por doenças Hipertensivas, tivemos no município no período um total de 718 atendimentos hospitalares, sendo que 411 foram em caráter de urgência e 307 de forma eletiva. Portanto, fica claro que é fundamental o empenho e trabalho da gestão, dos profissionais que trabalham diretamente com o paciente bem como do próprio paciente para melhorar índices de morbimortalidade desse agravo, já que conhecendo o perfil dos hipertensos no município podemos juntos discutir estratégias para melhoria da adesão ao tratamento e estabelecimento de vínculo com o paciente.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Enfermagem. Epidemiologia.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO PROGRAMA HIPERDIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suelen Trindade Correa
Lívia Crespo Drago (Orientadora)

A educação popular em saúde contribui em novas práticas de saúde, onde focaliza não apenas as doenças, mas principalmente, o conhecimento popular, social e cultural de cada pessoa, incentivando o diálogo, vínculo, empoderamento e autonomia do indivíduo. O objetivo geral desse trabalho foi descrever a experiência de formar um grupo de educação popular em saúde a fim de estimular a adesão dos usuários ao HIPERDIA. O presente trabalho é fruto do projeto de intervenção, desenvolvido a partir de atividades no curso de especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem, para formação do grupo de educação popular em saúde do programa HIPERDIA como tecnologia de educação. A primeira etapa, já implementada, foi uma oficina com todos os Agentes Comunitários de Saúde da unidade, onde houve debates sobre educação tradicional e libertadora, educação popular em saúde e papel da equipe multiprofissional no HIPERDIA, promovendo diálogo, reflexões e sensibilização desses profissionais sobre a importância da educação popular na sua prática profissional. A oficina dará alicerce à segunda etapa do projeto de intervenção, ainda em processo de implementação. Sugerimos que o projeto de intervenção criado e implantado na Estratégia Saúde da Família Treme, seja divulgado pela secretaria municipal de saúde às outras unidades de saúde, a fim de promover a educação popular em saúde e esperamos que este trabalho pudesse servir como exemplo de tecnologia de educação para estimular a adesão dos usuários de outras unidades ao programa HIPERDIA.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Educação de Pós-Graduação. Enfermagem.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA ATENDIMENTO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DO SISTEMA PRISIONAL

Ariane Ferreira Lima
Soraia Geraldo Rozza Lopes (Orientadora)

Diante da necessidade de prevenção, promoção e recuperação da saúde em ambientes prisionais, e a padronização da assistência, propomos criar um procedimento operacional padrão (POP), já que os serviços de saúde possuem diferentes formas de realizarem acompanhamento das pessoas com doenças crônicas. Este estudo tem como objetivo descrever a construção do procedimento operacional padrão para o atendimento de hipertensos e diabéticos no sistema prisional da cidade de Porto Velho - Rondônia. Foi construído um instrumento prático para organizar a assistência em saúde para hipertensos e diabéticos nas unidades prisionais. Trata-se de uma tecnologia de cuidado. O POP foi criado de forma detalhada e sequenciada para facilitar sua aplicabilidade. É estruturado por vários títulos e subtítulos, com o intuito de guiar o enfermeiro e sua equipe na assistência ao hipertenso e diabético. Este trabalho traz como contribuições para a Enfermagem, a sistematização da assistência, a facilitação dos serviços prestados e garantia da promoção, prevenção e recuperação da saúde aos privados de liberdade com doença crônica.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus. Procedimento operacional padrão. Doenças crônicas

ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS NA CASA DE DETENÇÃO DE PIMENTA BUENO COM FOCO NA SAÚDE DA MULHER

Cleidiane da Silva
Bruna Pedroso Canever (Orientadora)

O Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário é um instrumento para efetivar a saúde como direito dos apenados, no contexto do sistema único de saúde. Dada à importância das Doenças Crônicas não Transmissíveis faz-se necessário desenvolver ações que fortaleçam as medidas preventivas, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado e em tempo oportuno. Este trabalho apresenta a experiência na Casa de Detenção de Pimenta Bueno, com foco na abordagem da Saúde da Mulher, principalmente nas ações de promoção e prevenção do câncer do colo do útero e Câncer de Mama. Essas são doenças passíveis de prevenção e o diagnóstico precoce é possível na atenção básica de saúde. E o número de mulheres reclusas aumenta a cada ano, exigindo ações voltadas para este público. Utilizou-se a educação em saúde como estratégia para orientar e sensibilizar as apenadas, mostrando o trabalho da equipe de saúde dentro da unidade prisional, principalmente da enfermagem. As ações mostraram resultados imediatos com melhora na adesão ao exame citopatológico do Colo do Útero e exame das mamas. O que oportunizou para essas mulheres atendimento em nível secundário quando o caso, atingindo metas em médio prazo de diagnóstico precoce e tratamento oportuno. E houve procura pelas consultas individuais de enfermagem para expor situações e eximir dúvidas sobre as orientações que receberam. Observou-se melhora do vínculo com a equipe de saúde. Resultados são esperados a curto, médio e longo prazo.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Educação em Saúde. Sistema penitenciário. Saúde da mulher.

OS MALEFÍCIOS DO USO DO TABACO POR ADOLESCENTES

Cremilda Queiroz da Silva
Silvia Maria Azevedo dos Santos (Orientadora)

Essa monografia tem por objetivos realizar uma revisão narrativa acerca do uso do tabaco por adolescentes na faixa etária dos 8 aos 14 anos. Averiguar as condições de saúde/doença de adolescentes na faixa etária dos 8 aos 14 anos que estudam em uma escola pública de Porto Velho. Averiguar o número de adolescentes entre 8 a 14 anos que fazem uso regular de tabaco em uma escola pública de Porto Velho. Para o desenvolvimento da mesma realizou-se uma revisão narrativa da literatura e utilizou-se de tecnologia de concepção para elaborar um instrumento que permita averiguar as condições de saúde/doença dos adolescentes, além do uso regular de tabaco. Esse instrumento será aplicado no segundo semestre de 2014 para, a partir das informações coletadas, poder se pensar em estratégias de intervenção junto aos mesmos com vistas a promoção da saúde e prevenção de agravos. Acredita-se que a escola é um espaço onde através ações de educação em saúde se pode sensibilizar e educar os adolescentes para os cuidados com sua saúde e de seus familiares.

Palavras-Chave: Tabagismo. Maléficos. Adolescentes.

PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DE RONDÔNIA NO PERÍODO DE 2012-2013

Karla Desyree de Freitas Franca
Fabiana Faleiros Santana Castro (Orientadora)

O objetivo desse estudo é identificar e caracterizar a ocorrência e os óbitos associados às Doenças Crônicas não Transmissíveis nas hospitalizações da clínica médica de um Hospital Regional do interior de Rondônia. Os dados foram obtidos através do caderno de admissão da clínica médica do Hospital Regional de Cacoal, no período de 13 de abril de 2012 a 31 de dezembro de 2013. De um total de 624 internações masculina e feminina, obteve-se o seguinte resultado: 340 homens e 284 mulheres acometidos por doenças crônicas. As doenças mais frequentes foram: Insuficiência Cardíaca Congestiva ICC, 16,5%, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 12,05%, Câncer de próstata, 2,64% nos homens e Diabetes Mellitus 14,5%, Hipertensão Arterial Sistêmica, 12,5% e Câncer de mama, 3,50%. Os principais óbitos foram devido a Insuficiência Cardíaca Congestiva e Acidente Vascular Encefálico 13,5% nos homens e Câncer de Mama, 16% e Insuficiência Cardíaca Congestiva 12% nas mulheres. Os resultados demonstraram que há uma parcela significativa de ocorrência e óbitos atribuídos as doenças crônicas, assim ações que visem o controle e prevenção das complicações associadas a essas doenças devem ser priorizadas.

Palavras-Chave: Doenças crônicas. Atenção hospitalar em saúde. Óbitos.

PROPOSTA DE TECNOLOGIA DE CUIDADO EM ENFERMAGEM PARA INTERCORRÊNCIAS INTERDIALÍTICAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ninon Poliana Silva Gurgel
Valéria Binato Santili Depes (Orientadora)

Na composição deste trabalho considerou-se a assistência de enfermagem como instrumento para o desenvolvimento das tecnologias de cuidado nas intercorrências interdialíticas na Unidade de Terapia Intensiva. A atuação proficiente da equipe de enfermagem durante esses episódios é decisiva para prevenir, minimizar e manejar os possíveis eventos adversos potenciais que pode cometer o paciente crítico em submetidos a este tipo de tratamento. Promover a Educação Permanente como instrumento para transformação das práticas assistenciais de enfermagem, relacionadas às emergências Interdialíticas em Unidade de Terapia Intensiva em um Hospital Público Geral foi o objetivo geral apresentado. Por se tratar de proposta de implementação de Tecnologia de Cuidado, no método descreveu-se os passos percorridos para construção do projeto e

instrumento a ser utilizado no controle de sessão de hemodiálise de modo a possibilitar o registro e acompanhamento da monitorização hemodinâmica do paciente. Como resultados deste trabalho e visando a efetivação da proposta de educação permanente, elaborou-se um plano de ensino, instrumento didático-pedagógico que contém elementos norteadores do processo ensino-aprendizagem. Pretende-se avaliar a implementação da Tecnologia de Cuidado em momento posterior. Desta maneira entende-se como essencial, o fortalecimento das ações que promovam a educação permanente em saúde visando às transformações para melhoria das práticas assistenciais em enfermagem.

Palavras-Chave: Unidade de terapia intensiva. Enfermagem. Tecnologia do cuidado. Educação em saúde.

QUALIFICAÇÃO PARA A EQUIPE DE SAÚDE, NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA

Priscila Barbosa de Souza Cardoso
Julia Estela Willrich Boell (Orientadora)

O Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena corresponde ao único sistema que registra populações específicas indígenas, o qual foi criado, devido à complexidade e as peculiaridades encontradas na saúde indígena, no tocante aos atendimentos, a coleta e a análise das informações demográficas e epidemiológicas. O responsável na inserção dos dados no sistema corresponde ao Distrito Sanitário Especial Indígena e seus polos bases que dispõem de uma estrutura de operacionalização desses serviços. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da execução da capacitação do Sistema de Informação da Atenção à Saúde, para os profissionais da Equipe Multidisciplinar da Saúde Indígena, da cidade de Porto Velho, Rondônia, a fim de estruturar, conhecer e familiarizar com as novas mudanças do Sistema de Informação utilizada pela Secretaria Especial de Saúde Indígena. A abordagem principal consistiu na construção teórico-prática de um projeto de intervenção para a qualificação da equipe de saúde no sistema de informação, focando a metodologia em uma tecnologia de concepção, em que o plano de trabalho foi dividido em três etapas: I) Diagnóstico da realidade em todos os Polos Base; II) Realização da capacitação e III) Avaliação do aprendizado. Foram capacitados trinta e dois profissionais dentre as equipes Multidisciplinares da saúde indígena. Conclui-se que após o término da capacitação teórico-prática, houve uma evolução do entendimento do sistema para os profissionais e foi elaborado um processo licitatório para aquisição de materiais permanentes para suprir a necessidade do Distrito.

Palavras-Chave: Saúde Indígena. Estratégia Saúde da Família. Sistema de Informação. Capacitação de profissionais.

CONVERSA SOBRE DIABETES MELLITUS COM A ENFERMAGEM EM UMA EMERGÊNCIA

Aline Negrini
Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia (Orientadora)

Este estudo é uma atividade assistencial de intervenção na prática de Enfermagem que objetivou desenvolver uma Roda de Conversa sobre Diabetes Mellitus relacionado ao cuidado de enfermagem em situações de emergência. Esta prática foi realizada na Policlínica Cosme e Silva tendo como participantes um grupo de 12 trabalhadores de enfermagem como técnicos e auxiliares. A metodologia utilizada foi a da roda de conversa a qual buscou identificar saberes e práticas e conhecimentos da enfermagem relacionado ao cuidado e no atendimento de clientes com diabetes em situações de emergência, compartilhar conhecimento e práticas atualizadas para o cuidado e atendimento nas complicações do Diabetes em Emergência, refletir com a equipe de enfermagem o seu processo de trabalho e os cuidados prestados no atendimento de clientes com diabetes em situações de emergência. Construir com a equipe uma proposta de cuidado e atendimento visando qualificar a assistência prestada aos clientes com diabetes em situações de emergência. Esta metodologia partiu da perspectiva de capacitação e atualização como uma atividade de educação continuada, os resultados desta prática assistencial de intervenção demonstram que o uso da Roda de Conversa como metodologia de trabalho contribui para o encontro, do compartilhar saberes e práticas relacionadas ao cuidado e atendimento para clientes com Diabetes assistidos em Emergência como também como estratégia de educação continuada e qualificadora do cuidado e das práticas de enfermagem.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Urgência e emergência. Enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DA DOR DE PESSOAS PORTADORAS DE CÂNCER SOB CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aluska Paola Moreira Nóbrega
Anneliese Domingues Wysocki (Orientadora)

A presente pesquisa de natureza bibliográfica propõe, a partir de um olhar aguçado, identificar algo que situe o paciente na forma de amenizar suas dores e auxiliar no que for preciso. Tem como objetivo discutir a importância dos cuidados paliativos nas mãos do enfermeiro, que é trazer as evidências científicas aos cuidados à dor que tem sido utilizado pelos enfermeiros para proporcionar ao paciente com câncer e sua família melhor qualidade de vida, considerando também as especificidades da doença e o processo de dor. O envolvimento do enfermeiro no estudo sobre a dor as terapêuticas, com a participação de médicos e pesquisadores de outras áreas de saber é altamente significativo para cuidar do paciente. Assim, a pretensão do estudo foi organizada nas leituras dos artigos e diante das interpretações estabeleceram várias ideias que já vinham sido socializadas, traçando um paralelo de interação no conhecimento científico. Surgiu a necessidade de buscar meios que forneçam melhorias significativas para esse estudo que é a discussão da relevância aos cuidados paliativos no que tange à dor. São fundamentais atitudes que levam à melhora da Qualidade de Vida do paciente, assim, as precauções paliativas são vantajosas por oferecer conforto no momento necessário e possibilitar o acesso aos seus direitos. Apesar dos cuidados estarem em construção suas estratégias a partir da prática é um desafio para equipe de enfermagem.

Palavras-Chave: Enfermagem. Cuidados paliativos. Dor. Câncer. Família. Assistência.

PERFIL DOS HIPERTENSOS ACOMPANHADOS PELO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CENTRO DE SAÚDE OLENKA MACELARO, BOA VISTA (RR)

Anderson Alberto Otaviano
Tânia Alves Canata Becker (Orientadora)

O estudo apresenta os resultados de uma pesquisa de campo realizada no Centro de Saúde Olenka Macelaro, Boa Vista-RR, com o objetivo de identificar o perfil dos hipertensos e as estratégias para controle de fatores de risco modificáveis utilizadas pela equipe do Programa Saúde da Família na unidade. Da equipe de saúde pesquisada foram encontrados 141 hipertensos. Desses, somente 99 com comprovação da condição crônica de saúde registrada em seus prontuários. Também houve a busca de informações acerca dos fatores biossociais, tais como hábitos de vida, história da doença e atendimentos/acompanhamentos dos pacientes até o mês de março de 2014. Conclui-se que os indicadores para essa condição crônica de saúde permanecem semelhantes ao restante do país, mesmo com aparente presença ativa do profissional de saúde. Destacamos também que não foi possível colocar em prática todas as intervenções e materiais disponibilizados e preconizados pelo Ministério da Saúde, pois os recursos humanos, físicos e de assistência precisam de mais aprimoramento/ treinamento condizente com a população local.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Estratégia saúde da família. Condição crônica de saúde.

CARTILHA EDUCATIVA PARA A ORIENTAÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE PLANTAS MEDICINAIS COMO RECURSO DE AUTOCUIDADO EM SAÚDE DE IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES

Daniela Trindade de Sousa
Aline Lima Pestana Magalhães (Orientadora)

As Doenças Crônicas não Transmissíveis - DCNT como Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS e Diabetes Mellitus - DM são consideradas doenças mórvidas que acometem inúmeros sistemas orgânicos, podendo evoluir, quando não tratadas para complicações graves e desencadear sequelas, o que as torna um sério problema de saúde público no contexto atual principalmente na população idosa, uma vez que a longevidade, quando não bem-sucedida, pode favorecer estes agravos de saúde. A prevalência de DCNT nesta população idosa vem aumentando gradativamente e associado ao aumento dos recursos de saúde, necessitando cada vez mais de estratégias de enfrentamento e intervenção nos problemas de saúde. Por isso torna-se necessário conhecer como esta população lida com as doenças, com que recursos de auto atenção em saúde, aqui especificamente as plantas medicinais, utilizam associados ao seu tratamento de saúde por profissionais da atenção básica de saúde. Nesta situação, a educação em saúde dos profissionais enfermeiros que atuam diretamente com esta população é a base da construção de um caminho no processo de construção das escolhas das alternativas de saúde como o método farmacêutico e os métodos complementares e integrais de atenção à saúde. Portanto o presente estudo tem por objetivo a construção de um material educativo em formato de cartilha, contendo informações relevantes e de forma breve sobre o uso de plantas medicinais em idosos portadores de HAS e DM para facilitar a abordagem desses usuários pelos enfermeiros da atenção básica de saúde. O método constituiu-se do conhecimento da realidade de atendimento a estes usuários e do conhecimento da planta medicinal como recurso de saúde, seguido da coleta de dados e de ilustrações em fontes indexadas e do ministério da saúde evoluindo para a edição e diagramação da cartilha bem como pela aprovação da equipe de enfermeiros do Centro de Saúde Caranã do município de Boa Vista-RR. A partir da cartilha houve estímulo para que os profissionais abordassem este recurso de saúde, nas investigações durante as consultas, buscando saber se a planta é usada associada ao remédio receitado pelo médico/enfermeiro ou separado, como faz uso, onde adquire a planta entre outras variáveis a serem observadas no cuidado destes idosos.

Palavras-Chave: Atenção básica em Saúde. Plantas medicinais. Enfermagem.

INTERNAÇÕES POR AGRAVOS CRÔNICOS NA INFÂNCIA EM UM HOSPITAL DO NORTE DO BRASIL

Emanuel Araújo Bezerra
Julia Estela Willrich Boell (Orientadora)

O progresso vivenciado nas últimas décadas proporcionou variados benefícios à saúde, como, por exemplo, o controle de doenças infecto contagiosas, redução da mortalidade infantil e aumento da expectativa de vida. Até pouco tempo atrás, no Brasil, a assistência à saúde infantil era direcionada para o tratamento de doenças agudas, mas estudos recentes demonstram percentuais crescentes de doenças crônicas, alguns ultrapassando 50% dos casos. O presente estudo teve por objetivo identificar os agravos crônicos mais prevalentes em crianças internadas em um Hospital do norte do Brasil. Trata-se de um estudo documental, transversal, retrospectivo. A população foi composta por todas as crianças internadas no período de 2009 a 2013 no Hospital da Criança Santo Antônio. Os dados foram coletados na base de dados do Departamento de Informática do SUS, relativos às causas de internamentos. Os agravos crônicos identificados foram asma (2,94%), epilepsia (2,86%), malformações congênitas, deformidades e anomalias (1,51%), paralisia cerebral e outras doenças do sistema nervoso (0,53%), neoplasias (0,32%), Diabetes Mellitus (0,21%), artrite reumatoide (0,12%) e transtornos mentais (0,12%). Percebeu-se a importância da equipe de Enfermagem que atua frente a essas situações, devendo a mesma ter conhecimento dos agravos crônicos mais comuns, sensibilizando a equipe e criando condições para inclusão de todos os cuidados necessários aos portadores de doenças crônicas e suas particularidades, para que haja diminuição das circunstâncias geradoras de sofrimento na infância, tão importante para o desenvolvimento do ser humano.

Palavras-Chave: Agravos crônicos. Infância. Internação hospital.

FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES IDOSOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Erivalton Marques de Siqueira
Jucineide Proença da Cruz Schmidel (Orientadora)

Este estudo teve como principal objetivo identificar os principais fatores de risco da Hipertensão Arterial em pacientes idosos. Quanto à metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho trata-se de pesquisa bibliográfica, desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Quanto aos resultados verificou-se que a Hipertensão Arterial é mais frequente em mulheres com idade superior a 50 anos. O excesso de peso é também um fator preponderante na prevalência de Hipertensão Arterial em indivíduos adultos. Merece destaque ainda a questão de hábitos alimentares e a relação com a Hipertensão Arterial, observa-se que a ingestão excessiva de sódio tem sido correlacionada com elevação da pressão arterial (PA).

Palavras-Chave: Fatores de risco. Hipertensão Arterial. Idosos.

A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO NAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA (RR)

Evaldo Hilario Vieira
Bruna Pedroso Canever (Orientadora)

O mau preenchimento das declarações de óbito preenchidas pelo profissional médico das unidades de saúde do município de Boa Vista, tem ocasionado nos dados do Sistema de Informação em mortalidade-SIM, um falso registro das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), que na maioria das vezes ficam mascaradas no sistema. O objetivo deste trabalho é contribuir na qualificação das informações registradas na declaração de óbito através de conscientização dos profissionais médicos utilizando recursos áudio-visual, folder e outros meios que provoquem sensibilização ao profissional

na perspectiva de propiciar estratégias na promoção em saúde através da mudança do padrão de mortalidade e o impacto nos diferentes grupos da população.

Palavras-Chave: Declaração de óbito. Médicos. Sistema de informação em saúde.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E A DOAÇÃO DE SANGUE: REVISÃO NARRATIVA

Isaias Magalhães dos Santos
Mariana Figueiredo Souza Gomide (Orientadora)

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), classificada como uma Doença Crônica Degenerativa não Transmissível é uma das mais relevantes morbidades de saúde pública com prevalência de 22,3% a 43,9%. Geralmente não apresenta sinais e sintomas. Seu diagnóstico, quase sempre, é feito casualmente ao se procurar o serviço de saúde com outro fim diverso, como comparecimento ao hemocentro para doar sangue. Objetivou-se realizar uma revisão narrativa sobre parâmetros seguros de Pressão Arterial (PA) para doação de sangue e relacionar o papel do triador e a conduta a ser tomada frente um doador com HAS. Trata-se de revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados MEDLINE, PUBMED e LILACS, outrossim, nos sites das entidades ligadas ao tema, utilizando-se o descritor Hipertensão Arterial e doação de sangue. Foram encontrados poucos estudos relacionados diretamente com PA e a doação de sangue. Segundo compilações do presente estudo, a principal referência técnica sobre níveis pressóricos para doação de sangue é a portaria 2712/13 do Ministério da Saúde (MS), Brasil, que preconiza que a PA do doador deve estar entre 90/60mmhg e 180/100mmhg. Não há evidências científicas de que a PA elevada tenha relação direta com os índices de reações adversas pós-doação, assim como não há outro critério técnico de níveis de PA para doação de sangue divergente do preconizado pelo MS. Conclui-se que há escassez de estudos pertinentes ao tema e que os parâmetros de PA do MS são seguros, porém, cada doador deve ser avaliado individualmente pelo profissional responsável pela triagem.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Doação de sangue. Segurança Transfusional.

ATENDIMENTO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA (RR)

Maria das Graças Borges Costa Belo
Inácio Alberto Pereira Costa (Orientador)

O aumento da população com problema de hipertensão torna-se preocupante, e o apoio familiar e social, são elementos que contribuem para a recuperação das pessoas, acesso a informação sobre a doença, o acompanhamento do profissional de saúde, que atua na unidade básica de saúde são suportes para ajudar no tratamento. Desta forma, o presente estudo busca abranger como a unidade básica de saúde apoia e acompanha os pacientes com Hipertensão Arterial moradores de uma comunidade no bairro Doutor Sílvio Botelho na cidade de Boa Vista, no estado de Roraima e estabelecer uma proposta teórica sobre as interações que constituem esta unidade de apoio. Os sujeitos diretos da pesquisa foram quinze indivíduos, sendo estes cinco profissionais de saúde e dez pacientes com Hipertensão Arterial, cadastradas nos prontuários arquivados na unidade no período de janeiro a dezembro de 2013. Os dados foram coletados na unidade de saúde. Quanto à metodologia, no quesito abordagem foi utilizada a técnica qualitativa, no que diz respeito aos objetivos, a técnica descritiva e quanto aos procedimentos utilizamos o estudo de caso, a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e questionários. Foram respondidos questionários com diversas perguntas. A partir destas, foram abrangidos os aspectos relacionados ao apoio que a unidade presta ao paciente e qual o nível de conhecimento do profissional para tal apoio, que serão abordados em todo projeto.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial. Tratamento. Profissionais de saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: A HUMANIZAÇÃO AO PACIENTE IDOSO COM CÂNCER

Raniery Nascimento Matos
Inácio Alberto Pereira Costa (Orientador)

Este estudo buscou além da reflexão do profissional de enfermagem a um atendimento mais humanizado, a busca de uma melhor sistematização das ações assistenciais, desvinculando o idoso frente ao câncer em sua vida, mediante a aplicação da metodologia de intervenção direcionada pela abordagem de material educativo sobre as principais ações que este deve atentar durante o tratamento. Os sujeitos os profissionais de enfermagem lotados na Unidade Hospitalar de Média Complexidade Hospital Coronel Mota. A análise esperada concentra-se que cada profissional compreenda a importância de realizar um atendimento mais humanizado ajudando o idoso com câncer e ambiguidades no enfrentamento do câncer, as quais revelaram a doença, referente à aceitação, resignação e medo. Estes pacientes podem conviver com a doença, porém atenta-se para as contradições, desvendando o sofrimento que carregam em decorrência do conviver com uma doença tão complexa como o câncer. Evidenciou-se, assim, a multiplicidade de sentimentos que permeiam o mundo-vida dos idosos portadores de câncer, requerendo uma assistência de enfermagem mais humanizada, que busque um atendimento holístico.

Palavras-Chave: Câncer. Idoso. Humanização.

ADOÇÃO DA RODA DE CONVERSA NA ADESÃO DOS HIPERTENSOS AO TRATAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosimeire Areias Rodrigues da Costa
Veridiana Tavares Costa (Orientadora)

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) configura-se como um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Englobado por estas questões, percebe-se o quanto se faz necessário pautarmos as ações de promoção da saúde em atividades que envolvam os sujeitos e profissionais da saúde. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que aponta a adoção da roda de conversa como estratégia educativa para fortalecimento da adesão ao tratamento dos pacientes hipertensos. Participaram da atividade 180 hipertensos 06 profissionais da equipe de saúde (clínico geral, farmacêutico, enfermeiro, nutricionista educador físico e técnico de enfermagem). As atividades educativas foram desenvolvidas em uma unidade básica de saúde no município de Boa Vista em Roraima durante cinco encontros que ocorreram nos meses de agosto a dezembro de 2012. O primeiro momento da atividade foi concretizado pela realização de um convite aos profissionais para participarem das atividades. Em seguida foram convidados os usuários cadastrados no serviço e que apresentavam HAS. Após o aceite dos mesmos deu-se início a atividade propriamente dita por meio da metodologia da roda de conversa em que foram formados os círculos discorrendo sobre a temática HAS e adesão ao tratamento. Em alguns momentos, também foram realizadas tarefas recreativas. Para o desenvolvimento das ações e intervenções educativas foi seguido o modelo pedagógico Freiriano. Assim o envolvimento enfermeiro/sujeito transformando informações em qualidade de vida ampliando novos horizontes de forma intencional e comprometida, por meio do conhecimento sistematizado, que promova mudança em seu estilo de vida.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Roda de Conversa. Educação em Saúde.

DIABETES TIPO 2 E SUA RELAÇÃO COM HÁBITOS ALIMENTARES NA COMUNIDADE INDÍGENA TABALASCADA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CANTÁ (RR)

Yanuska Crispim Rodrigues de Brito
Sílvia Helena Henriques Camelo (Orientadora)

Conforme dados do Ministério da Saúde (2000) a Diabetes é uma doença em expansão drástica no mundo atingindo pessoas de todas as idades. Segundo o relatório do Ministério da Saúde em 2000, o número de pessoas diabéticas está aumentando rapidamente. Sendo considerada uma patologia silenciosa não transmissível, começa com grandes transformações no estilo de vida do indivíduo, principalmente da convivência com os familiares e até mesmos com a comunidade envolvida. Essa doença tornou-se caso de saúde pública, por ter um grande índice de portadores da diabetes tipo 2, em vários lugares do mundo, principalmente em países em desenvolvimento. Enquanto enfermeira atuando em uma população indígena tenho observado o número crescente de portadores de Diabetes Mellitus. Sendo evidente que os índios estão se alimentando de forma errada, possivelmente pela falta de conhecimento do perigo de comer além do normal. Diante disso, apresentamos aos seguintes questionamentos: como são os hábitos alimentares da Comunidade Indígena Tabalascada? Eles podem estar relacionados com a presença de Diabetes Tipo 2? De que modo? Existem orientações específicas para mudanças de hábitos alimentares que promova a saúde dos indígenas da Comunidade Tabalascada? O estudo da Diabetes Tipo 2 justifica-se pelo avanço de casos ocorridos nos últimos anos, tal doença é silenciosa, deixa as pessoas despreocupadas. Neste contexto, há necessidade de aprofundar o estudo específico na área para que possa determinar o que está acontecendo com essa população atingida, sendo de alta relevância a promoção da análise dos hábitos alimentares e sua relação com o Diabetes Tipo 2.

Palavras-Chave: Diabetes Tipo 2. Hábitos Alimentares. Saúde dos indígenas da Comunidade Tabalascada.

CONSULTA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO USUÁRIO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Anna Nunes Pereira Neta Farias
Aridiane Alves Ribeiro (Orientadora)

A Hipertensão Arterial e o Diabetes são doenças crônicas consideradas pela Organização Mundial de Saúde, um grande problema de saúde pública. O papel do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família é fundamental na assistência ao paciente com doenças crônicas. Dentre as inúmeras atribuições do enfermeiro, está na realização da consulta de enfermagem. Para realizar a consulta é imprescindível a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem, pois, esta permite ao enfermeiro conhecer melhor o paciente com doença crônica, visando sempre o atendimento integral. Assim, o presente estudo teve como objetivo geral elaborar um instrumento de coleta de dados para realizar a consulta de enfermagem ao hipertenso e diabético na estratégia de saúde da família. Trata-se de um projeto de intervenção do tipo tecnologia de cuidado. O estudo foi realizado na Unidade de Saúde da Família Brigadeiro Eduardo Gomes no município de Porto Nacional, Tocantins, Brasil. O período desenvolvimento do instrumento foi de Janeiro à Dezembro de 2012. Para realizar o atendimento ao usuário hipertenso e diabético, foi proposto um instrumento de coleta de dados aos hipertensos e diabéticos cadastrados na Unidade: Brigadeiro Eduardo Gomes, pois, permite essa ferramenta ajuda a identificar os problemas, realizar a anamnese, exame físico, identificar diagnósticos, elaborar um plano de ações e, além disso, facilita o trabalho do enfermeiro. No intuito de mudar o diagnóstico encontrado tanto na realidade estudada no que tanto ao atendimento ao hipertenso e diabético, reitera-se a importância da implantação de um instrumento de coleta de dados para que seja utilizado pelo enfermeiro da estratégia de saúde da família.

Palavras-Chave: Estratégia de Saúde da Família. Hipertensão. Diabetes. Enfermagem.

MANEJO CLÍNICO DA HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS: PROBLEMATIZANDO ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Carmem Odete Ferreira de Oliveira
Cláudio Claudino da Silva Filho (Orientador)

A Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus configuram-se atualmente como uma epidemia mundial. O envelhecimento da população, a urbanização crescente e a adoção de estilos de vida pouco saudáveis, como dieta inadequada, sedentarismo e obesidade são os grandes responsáveis pelo aumento da incidência e prevalência destas patologias crônicas degenerativas em todo o mundo. O objetivo desse trabalho consiste é propor uma qualificação para os profissionais de saúde que atuam nos pontos de atenção a saúde, buscando a organização dos serviços, dos processos de trabalho e qualidade da atenção ao portador de Hipertensão e Diabetes. Os participantes do curso são profissionais ligados a saúde da Atenção Básica dos municípios do Estado do Tocantins (enfermeiro, médico, cirurgião dentista, biólogo, fisioterapeuta, assistente social, farmacêutico). Trata-se de um curso na modalidade EAD: Atualização no Manejo Clínico da Hipertensão e Diabetes Mellitus, realizado no período de maio de 2013 a agosto de 2014. O curso visa atualizar os conhecimentos sobre as doenças e hábitos saudáveis de vida requeridos no tratamento das referidas patologias, bem como conscientizar o profissional da saúde quanto à importância da constante conscientização da população em relação ao autocuidado, promoção e prevenção.

Palavras-Chave: Hipertensão. Diabetes. Educação em Saúde. Autocuidado.

CONHECIMENTO DO INDIVÍDUO COM ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO SOBRE OS BENEFÍCIOS DO USO DO CALÇADO ADAPTADO

Kenya Vellozo Borges
Adriana Eich Kuhnen (Orientadora)

O Diabetes Mellitus (DM) é considerado hoje um problema de saúde pública com proporções mundiais. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) até o ano de 2024 o número de pessoas com esta patologia chegará a 350 milhões. Esses dados apontam para a importância do desenvolvimento de estratégias de saúde pública no que se refere à prevenção, controle, diagnóstico e tratamento dessa enfermidade. O DM representa a causa mais comum de amputação dos membros inferiores não traumáticas, sendo que 85% dessas amputações são desencadeadas por úlceras, e ainda, 14 a 20% dos indivíduos que desenvolvem ulcerações estarão sujeitos à amputação. Esse desfecho acaba por alterar a qualidade de vida dessas pessoas, pois interfere na realização de suas atividades de vida diária, elevam as taxas de morbimortalidade, do mesmo modo que aumentam os custos econômicos e sociais. O Pé Diabético trata-se de uma complicação do DM e tem ampla relação com o tempo de evolução da mesma, o uso de calçados adaptados e higiene deve fazer parte da rotina destes indivíduos. A enfermagem deve assistir o paciente de maneira integral estando sensível e atento às suas necessidades de maneira biopsicossocial, deve ter consciência da importância de educar o paciente diabético a cuidar de forma rigorosa os pés, uma vez que, este cuidado pode prevenir complicações podológicas que pode levar a uma nova amputação, assim como convencê-lo a aderir ao tratamento com uso do calçado adaptado.

Palavras-Chave: Calçado Adaptado. Diabetes Mellitus. Enfermagem. Pé Diabético.

OS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA PROPOSTA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS

Márcia Costa Martins de Almeida
Nanci Aparecida da Silva (Orientadora)

A hipertensão por ser um problema de saúde pública no Brasil tem como objetivo primordial o tratamento eficaz que é utilizada tanto como medida medicamentosa como medidas não medicamentosas, sendo que as duas formas visam um tratamento benéfico e seguro quando usado corretamente. Os fundamentos do tratamento não medicamentoso incluem estilo de vida e o controle dos diversos fatores de risco cardiovasculares, é aplicável de forma geral, pois representa condição essencial para manutenção da saúde. A enfermagem tem grande contribuição no tratamento da Hipertensão Arterial, no que se refere a encorajar o cliente a aderir ao tratamento, explicando sobre alimentação, exercícios físicos, álcool, tabagismo, criando assim uma ponte de confiabilidade e companheirismo entre o paciente e o enfermeiro. A educação em saúde é primordial, a capacidade de ensinar e não de transferir o conhecimento, quebrando tabus, não deixando que as dificuldades e obstáculos impostos pelo paciente venham sobrepor-se ao tratamento onde o mesmo deve ser seguido de forma correta e saudável sempre visando o bem-estar do cliente, só assim o resultado será satisfatório e o tratamento terá um bom êxito. A intenção desse projeto é poder contribuir com a eficácia do tratamento não medicamentoso voltado aos hipertensos através de orientações que possam combater ou reduzir o estresse vivências, fazer assunção da atividade física diária regular, ter aquisição de hábitos alimentares apropriados, incluindo a diminuição ou cessação do consumo de bebidas alcoólicas e do tabaco, proporcionando assim qualidade e perspectiva de vida a população em questão.

Palavras-Chave: Prevenção. Hábitos saudáveis. Perspectiva de vida.

CAUSAS DE MORBIMORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO TOCANTINS

Máyra Symone Ribeiro Pereira Santos
Priscila Balderrama (Orientadora)

Introdução: As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são consideradas como epidemias na atualidade, constituem um sério problema de saúde pública. No Tocantins elas também ocupam o primeiro lugar entre as principais causas de óbito. **Método:** Trata-se de revisão narrativa de literatura. Para tanto, realizou-se uma busca de publicações realizadas em sites oficiais do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins. Como critério de inclusão, optou-se pela busca de estudos e/ou documentos técnicos que tratassem da análise epidemiológica descritiva dos dados referentes à mortalidade por Doenças Crônicas não Transmissíveis e respectivas internações hospitalares. Para estudar a mortalidade, tais publicações utilizaram como fonte de dados o Sistema de Informação sobre Mortalidade e para as internações, utilizaram o Sistema de Informações Hospitalares. **Resultado e Análise:** No panorama da mortalidade no Tocantins, observa-se um comportamento similar das primeiras causas de morte observado no Brasil e no mundo. **Conclusão:** A revisão de literatura demonstrou que o tratamento para essas doenças é de curso prolongado é muito oneroso, tanto para os indivíduos, como para as famílias e também para o poder público, de modo que a adoção de estratégias para prevenção e promoção dessas doenças é de suma importância.

Palavras-Chave: Doença Crônica. Prevenção de Doenças. Promoção de Saúde.

REGIÃO NORDESTE

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Bruna Suellem Nagle Santos Lima
Soraia Geraldo Rozza Lopes (Orientadora)

Considerando o Câncer-Cérvico Uterino (CCU) como um grande problema de saúde pública o presente estudo teve por objetivo identificar estudos que apontassem a papel do enfermeiro na prevenção primária CCU e identificar a realização da citologia como uma prática para prevenção do CCU. Para a elaboração deste estudo foi realizado um levantamento bibliográfico no banco de dados SciELO. Foram selecionados 40 artigos, porém, para fins desta pesquisa foram utilizados apenas 11. Utilizamos como critério de inclusão artigos em português no período de 2005 a 2013, os temas não integrativos ao assunto abordado e os que estiveram fora do período selecionado para a pesquisa, os quais foram lidos e criticamente analisados. Em seguida os artigos foram agrupados de acordo com duas categorias: 1) O Câncer do Colo Uterino como um problema de Saúde Pública; 2) O Enfermeiro e sua importância na prevenção do CCU. De acordo com os artigos estudados o enfermeiro tem papel primordial na promoção da saúde e prevenção do CCU. Mas, contudo, o profissional precisa receber constante capacitação e incentivo para oferecer uma assistência adequada na prevenção por este câncer.

Palavras-Chave: Câncer de colo de útero. Enfermagem. Prevenção à saúde. Saúde da mulher.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Christiane Santana de Oliveira Vasconcelos
Beatriz Estuque Scatolin (Orientadora)

O Diabetes é uma doença que transforma a vida das pessoas por ela acometidas, uma vez que exige uma série de mudanças nos hábitos de vida e por ter sérias complicações, destacando entre elas o pé diabético. O objetivo desse trabalho é descrever a atuação do enfermeiro na prevenção do pé diabético, bem como apresentar as ações necessárias para a prevenção dessa lesão, publicados em periódicos científicos nacionais, no período de 2000 a 2012. Este trabalho contempla um levantamento bibliográfico, tendo como ferramenta norteadora, o material já publicado na literatura científica nacional, a partir da base de dados Biblioteca Virtual de Saúde. A questão norteadora utilizada neste levantamento bibliográfico foi: “Qual o conhecimento científico produzido nacionalmente relacionado a atuação do enfermeiro na prevenção do pé diabético e quanto as ações necessárias para a prevenção dessas lesões? ”. Os achados apontam que a base para uma boa prevenção está diretamente relacionada a educação em saúde, tanto dos profissionais que atuam com esses pacientes quanto a atividade educativa realizada nas unidades com esses grupos específicos. Conclui-se que o profissional enfermeiro é um dos profissionais essenciais para orientar o cuidado relacionado a prevenção e ao autocuidado com o pé diabético, bem como para formar grupo de atividade educativa na tentativa de buscar estratégias que aumentem o conhecimento e a sensibilização dos pacientes relacionado ao autocuidado, havendo com isso um melhor manejo das condições clínicas dos indivíduos com essa patologia.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Pé Diabético. Assistência de Enfermagem.

A HIPERTENSÃO ARTERIAL COMO FATOR DE RISCO PARA O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Eleonôra Carvalho Villar de Moraes
Mariana Figueiredo Souza Gomide (Orientadora)

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é considerado um problema de saúde pública mundial. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é reconhecidamente um fator de risco maior para o AVE, existindo uma relação direta, contínua, independente e universal entre o aumento da pressão arterial e esse tipo de acidente, como também de outros eventos cardiovasculares. O objetivo geral desse estudo é analisar a ocorrência de AVE tendo como fator de risco a HAS. Os objetivos específicos são: descrever a fisiopatologia do AVE; identificar a HAS como o fator de risco mais importante para a alta incidência do AVE e elaborar um plano de ação para um paciente portador de AVE como consequência da HAS. Trata-se de uma pesquisa de revisão narrativa de caráter exploratório, seletivo e analítico, fundamentada em artigos científicos, dissertações e teses dos últimos quinze anos, em Língua Portuguesa e Inglesa através dos indexadores MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) e LILACS (Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde). Foram pesquisados 25 artigos dos quais 19 foram catalogados para embasamento da pesquisa.
Palavras-Chave: Acidente Vascular Encefálico. Fisiopatologia. Hipertensão Arterial Sistêmica.

AS AÇÕES DO ENFERMEIRO NO CUIDADO COM O PACIENTE COM DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Eliane Vilela da Silva
Mariana Figueiredo Souza Gomide (Orientadora)

O presente trabalho é uma reflexão sobre as ações do enfermeiro junto ao portador com Diabetes Mellitus (DM) na Estratégia Saúde da Família (ESF). O objetivo geral desse estudo visa conhecer as ações prestadas pelo enfermeiro ao paciente com DM na ESF no município de Rio Largo. Dentre os objetivos específicos, se fez necessário verificar a importância da atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com diabetes; identificar as ações realizadas para integrar os pacientes com diabetes no cotidiano do trabalho na ESF; oferecer informações e recomendação adicionais referentes à aplicação de insulina. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica/exploratório qualitativo, com o objetivo de conhecer as ações desenvolvidas pelo enfermeiro ao usuário com DM. Na minha prática como enfermeira da ESF, o papel do enfermeiro é de suma importância para o paciente e família já que a qualidade da atenção deve ser o resultado de um conjunto de medidas simples integradas aos serviços e acompanhamento contínuo com a finalidade de prevenir as complicações crônicas desses usuários. Como resultado desse estudo observa-se que se faz necessário o controle metabólico rigoroso para uma melhor assistência aos usuários e conseqüentemente garantir a integralidade dessas ações. Foi elaborado um plano de ação para melhor acolhimento e acompanhamento desses usuários. Para os profissionais de saúde é muito desafiador o controle de pacientes com DM, já que esse cuidado se refere a mudanças de hábitos e estilo de vida.
Palavras-Chave: Enfermagem. Doenças crônicas. Diabetes mellitus. Atenção primária em saúde.

O PLANEJAMENTO DA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O EXAME CITOPATOLÓGICO PARA MULHERES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA CASAL, EM JOAQUIM GOMES (AL)

Gizete Cavalcante Pina de Almeida
Beatriz Estuque Scatolin (Orientadora)

O rastreamento e a detecção precoce do Câncer de Colo de Útero são dois dos principais focos de atuação na atenção à saúde da mulher dentro da Atenção Primária à Saúde (APS), tendo a realização periódica do exame citopatológico como principal estratégia para estes. Na promoção a saúde é fundamental que sejam realizadas ações de educação em saúde como prática contida na

rotina das equipes de APS. Este trabalho tem como objetivo descrever o planejamento de uma ação de educação em saúde sobre a prevenção do câncer do colo do útero voltada às mulheres da Unidade Saúde da Família (USF) de Casal, em Joaquim Gomes, AL. O produto deste trabalho é um planejamento de uma intervenção fundamentada, sendo assim uma tecnologia da concepção. A partir da prioridade definida: “A prevenção do câncer do colo do útero”, justificada a partir da baixa cobertura da realização do exame do citopatológico na USF (16% em 2013), foi estabelecida a meta de ampliar a cobertura do exame em 30% até dezembro de 2014. Para isto foram previstas as ações: elaboração de cronograma das ações educativas; levantamento das mulheres faltosas ao exame citopatológicos; a divulgação da ação educativa por meio de cartazes e carro de som; palestras as mulheres na USF e a realização do exame do citopatológico após as ações. Diante disto foi possível concluir que o planejamento estratégico é um instrumento efetivo na promoção da saúde, e vem a colaborar na prática da educação para a saúde, no âmbito da Saúde da Família.

Palavras-Chave: Neoplasias do colo do útero. Saúde da Mulher. Atenção Primária à Saúde.

ORIENTAÇÃO MULTIDISCIPLINAR SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UM GRUPO DE ENVELHECIMENTO ATIVO

Isabelle Cristine Santana de Oliveira
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda (Orientadora)

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em idosos está associada ao aumento nos eventos cardiovasculares com conseqüente diminuição da sobrevida e piora na qualidade de vida. Estudos demonstraram os benefícios do tratamento da HAS, pela modificação no estilo de vida na população desta faixa etária, com redução significativa dos eventos cardiovasculares e melhora na qualidade de vida. Com isso, é essencial que a equipe de saúde atue na ação/cuidado voltada para a promoção, educação, manutenção e recuperação da saúde. Este estudo objetivou apresentar o relato de experiência da ação de orientação aos idosos sobre Hipertensão Arterial e mudanças na qualidade do estilo de vida desta população. Este trabalho refere-se a um relato de experiência a ser realizado a partir da vivência da Equipe Multidisciplinar de Geriatria e Gerontologia de uma Santa Casa no município de Maceió, Estado de Alagoas. Os participantes serão os usuários dos serviços de saúde que frequentam o grupo de idosos da Santa Casa de Maceió do Local de desenvolvimento do estudo “Envelhecimento Ativo”. Corresponde este grupo a uma média de 90 (noventa) idosos. As atividades ocorrerão entre os meses de Junho a Agosto de 2014. Para a descrição da experiência utilizar-se-á o trabalho em grupo, num total de 13 (treze) encontros de 02 (duas) horas cada um. Em cada reunião os temas serão relacionados à Hipertensão Arterial, abordando aspectos na prevenção, controle e tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Uma das alternativas mais importantes para assegurar a autonomia e independência do idoso, como também o envelhecer saudável são as ações educativas. Torna-se fundamental que a equipe de saúde não esteja focada somente na assistência ao idoso portador de doenças, mas que atue também na promoção, manutenção e recuperação da saúde desse ser humano.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Educação em saúde. Trabalho multidisciplinar. Atenção à saúde do idoso.

CARACTERÍSTICAS E CONCEPÇÕES DO ATENDIMENTO HOSPITALAR A CLIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Maria Aparecida Belarmino dos Santos
Nanci Aparecida da Silva David (Orientadora)

Este trabalho objetiva a elaboração de um plano de ação para o serviço hospitalar público de referência em urgência e emergência do estado de Alagoas, com relação à assistência prestada aos pacientes portadores de HAS e DM, a fim de ocasionar uma transformação na realidade de trabalho de todos os profissionais envolvidos na assistência e, principalmente, oferecer um serviço que resulte positivamente na saúde da população. Contudo, os resultados só poderão ser observados a médio e longo prazos, apesar da precariedade assistencial em todos os níveis de complexidade observada até então. Trata-se de um relato de experiência. A linha de pesquisa utilizada foi a

Tecnologia de Concepção, concebida através da vivência laboral da autora na unidade, local do estudo. Percebeu-se durante o processo do cuidar diversas dificuldades enfrentadas por usuários e colaboradores. A partir do diagnóstico situacional, pode-se elaborar um plano de ação norteador para a tomada de decisões. Face à experiência neste serviço, é imprescindível que este seja implantado para subsidiar a assistência, a fim de se evitar maiores complicações de saúde dos usuários e repetidas internações, e caso estas vierem a ocorrer, que a assistência seja prestada em melhores condições e com maior poder de resposta. Constitui-se um instrumento de grande importância para adequar o serviço às necessidades postas e, com isso, fornecer uma assistência de qualidade e um satisfatório ambiente de trabalho. É preciso trabalhar juntamente com os envolvidos responsáveis por sua efetividade, para que as mudanças necessárias aconteçam e, enfim, o objetivo seja alcançado.

Palavras-Chave: HAS. DM. Autocuidado.

MUTILAÇÕES EM PACIENTE DIABÉTICO TIPO 2: COMO EVITAR?

Monica Valéria de Souza
Tânia Silva Gomes Carneiro (Orientadora)

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, 5,8% da população a partir dos 18 anos tem o tipo 2, o equivalente a 7,6 milhões de pessoas, os principais fatores de risco para o desenvolvimento do tipo 2 da doença em adultos é o histórico familiar e a obesidade. Este tipo de diabetes geralmente acomete pessoas com mais de 40 anos de idade e crianças que nasceram com mais de quatro quilos. O diagnóstico pode ser feito com o exame da glicemia. O diabetes deve ser tratado por uma equipe multidisciplinar. O controle do diabetes deve ser feito, principalmente, com mudança nos hábitos de vida: controle da alimentação e prática de atividades físicas. Apesar da diabetes não ter cura, é possível controlar e conviver com a doença, evitando complicações. Este trabalho tem como objetivo esclarecer aos portadores de diabetes os principais riscos para mutilação de MMII, foi realizado rodas de conversa com enfermeiros de um hospital público que após diálogos sobre o tema foi elaborado um folheto auto-explicativo que esclareça aos pacientes e familiares formas de se evitar estas complicações, através da educação e prevenção.

Palavras-Chave: Doenças crônicas. Diabetes Mellitus. Hábitos de vida. Enfermagem.

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE DO HOMEM

Teresa Cassandra de Albuquerque Amorim
Sílvia Helena Henriques Camelo (Orientadora)

Trata-se pelo presente projeto de intervenção da orientação à população masculina acerca dos cuidados com a saúde, atentando para a prevenção do câncer de próstata. Entendendo a invisibilidade desse homem no cotidiano da assistência, bem como diante das altas taxas de morbimortalidade desse grupo, em detrimento da ausência de cuidados preventivos já que o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens com uma estimativa alta de novos casos. A intervenção tem como objetivo desenvolver ações específicas voltadas à prevenção do câncer de próstata, tomando por base a atenção primária à saúde, uma vez que esta se volta para a promoção da saúde com um trabalho individual e coletivo de prevenção de agravos, diagnósticos e tratamento. Portanto o referido projeto será desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde na cidade de Jaramataia/AL, viabilizado por ações do Programa de Saúde na Família e respaldada na Política de Atenção Integral a Saúde do Homem. As ações específicas ao seu desenvolvimento terão como base o trabalho de enfermeiros, médicos e agente de saúde da família, logo um trabalho coletivo com ações intersetoriais voltados para a população masculina a serem realizadas pelos agentes de saúde nas famílias do município de Jaramataia/AL com a conscientização nas famílias e nas Unidades Básicas de Saúde a serem culminadas com o encaminhamento e a consulta médica.

Palavras-Chave: Doenças crônicas. Câncer de próstata. Atenção primária em saúde. Saúde do homem.

DOENÇAS CRÔNICAS E A EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA COMO ESTRATÉGIA PARA APRENDIZAGEM DO CUIDADO - SALVADOR (BA)

Aida Ramos Pereira
Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia (Orientadora)

Trata-se de um estudo bibliográfico que objetivou desenvolver uma revisão de literatura sobre a temática das doenças crônicas e sua interrelação com a educação problematizadora, enquanto estratégia de mediação do aprendizado do cuidado de enfermagem. Foi realizado o levantamento de artigos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde. Pesquisa nas bases na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e capítulos de livros as quais serviram de embasamentos aos estudos. A busca partiu das palavras chaves doenças crônicas, metodologia ativa de aprendizagem e educação problematizadora. Os resultados da busca nas bases de dados apontam a importância do uso de tecnologias de cuidado, as quais se utilizam de grupos ou de atividades coletivas fundamentadas na educação problematizadora como caminho para a construção do conhecimento em saúde e de práticas saudáveis, bem como também de transformação da realidade das práticas do cuidado e de assistência, visando a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Os estudos encontrados na literatura confirmam a efetividade da educação e da metodologia da problematização, reforçando a sua utilização nos processos de educação em saúde.

Palavras-Chave: Doenças crônicas. Educação problematizadora. Metodologia ativa de aprendizagem.

EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO: PLANEJAMENTO DE AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CACHOEIRA (BA)

Andrea da Rocha Souza
Beatriz Estuque Scatolin (Orientadora)

Apesar do Brasil de ter sido um dos primeiros países a utilizar a colposcopia associada ao exame citopatológico para a detecção precoce do câncer do colo do útero, ainda tem uma das mais altas taxas de mortalidade por esse tipo de câncer. Tal fato pode estar relacionado à lacuna entre os avanços técnicos para a realização deste exame e o acesso da população a eles. Tendo como principal problema a adesão de menos de 50% das mulheres ao exame citopatológico na unidade de saúde do Bairro do Caçuen de no município de Cachoeira -Bahia, o objetivo desse projeto é descrever um planejamento estratégico de ação para ampliar a adesão ao exame. O produto deste projeto é uma Tecnologia de Concepção, que é o planejamento do plano de ação que gerará mudanças de qualidade no contexto e no serviço de saúde. A intervenção fundamenta da proposta tem a meta de sensibilizar os profissionais de saúde e as mulheres adscritas a USF quanto à necessidade da realização do exame Citopatológico e para isso as ações fundamentais descritas são palestras, com discussão dialogada. Quando se deseja alcançar objetivos, principalmente coletivamente, se torna ainda mais claro como é significativo planejar e indispensável possuir um método de planejamento. Começando por uma reestruturação dos serviços com a finalidade de receber mais e melhor essas usuárias, e a participação dos funcionários da unidade nas atividades educativas com o intuito de consolidar a conexão, vínculo e a confiança com as mulheres, proporcionando assim táticas para melhorar o acesso ao exame.

Palavras-Chave: Neoplasias do colo do útero. Saúde da Mulher. Atenção Primária à saúde.

DIFICULDADE DE ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE FRENTE AO ITINERÁRIO TERAPEUTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andréia Santos de Jesus
Silvia Helena Henriques Camelo (Orientadora)

No Brasil, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde reflete problemas como demanda maior que a oferta, modo de organização, gestão e desigualdade social. Barreiras geográficas e organizacionais são evidenciadas na prática profissional e constatadas a partir desse estudo. Com o objetivo de identificar quais os fatores que contribuem para dificultar o acesso a esses serviços e descrever como esses fatores interferem no processo de atenção por cuidados de saúde, foi realizado um estudo de revisão integrativa de natureza qualitativa. A partir dos resultados, identificamos as seguintes categorias temáticas: Barreiras Geográficas e Barreiras Organizacionais, que nos permitiu concluir que fatores como distância da unidade, tempo de espera em filas, demora no atendimento e na marcação de consultas, falta de acolhimento e vínculo, absenteísmo, dentre outros, contribuem para as dificuldades de acesso vivenciadas pelo usuário, quando em busca por cuidados de saúde. A relevância desse estudo e as categorias de dificuldades de acesso identificadas corroboram para direcionar a elaboração de ações como educação em saúde e protocolos gerenciais que possibilitem a reorganização dos serviços.

Palavras-Chave: Itinerário terapêutico. Acolhimento. Acesso. Serviços de saúde.

ACOLHIMENTO HUMANIZADO A SAÚDE DO HOMEM EM UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS (BA)

Claudia Machado de Menezes Reis
Bruna Pedrosa Canever (Orientadora)

O principal objetivo deste trabalho é implementar o acolhimento humanizado na Unidade Básica de Saúde da Família Sede I, no município de Oliveira dos Brejinhos-BA. Esse acolhimento humanizado decorre da relação entre trabalhadores e serviços de saúde com seus usuários. Percebe-se que são os profissionais de saúde que definem o perfil e o funcionamento do modelo assistencial, através dos seus processos de trabalho, que podem ser reorganizados através de estratégias como o acolhimento, a responsabilização e o vínculo. Esse arranjo busca organizar uma nova "porta de entrada" que acolha as pessoas, assegurando a boa qualidade no atendimento, resolvendo o máximo de problemas e garantindo o fluxo do usuário para outros serviços quando necessário. O foco da atenção desse estudo são homens na faixa etária de 40 a 69 anos, por se tratar do segmento da população mais resistente em procurar órgãos de saúde, sem esquecer que é nessa faixa etária que os homens estão mais propensos a adquirir doenças como o câncer de próstata. O acolhimento é uma estratégia muito importante no esforço de se estabelecer uma relação dinâmica e de equilíbrio entre a oferta organizada e a demanda espontânea, de acordo com o princípio da integralidade da atenção. Os sujeitos participantes da pesquisa serão os usuários e os profissionais que trabalham na unidade de saúde tema deste estudo.

Palavras chave: Saúde. Usuários. Acolhimento. Humanização.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: CARTILHA EDUCATIVA COM ÊNFASE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E IMPORTÂNCIA DO RETORNO NAS CONSULTAS DE HIPERTENSÃO E DIABETES

Elia Araujo Fernandes da Cunha
Meire Nikaido Suzuki (Orientadora)

A Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus representam dois dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares, constituindo a principal causa de morbimortalidade na população brasileira. Um dos grandes entraves para o controle destas doenças está relacionado ao grau de adesão à terapêutica medicamentosa, a modificação no padrão alimentar, a mudança nos hábitos de vida e principalmente ao comparecimento às consultas de retorno para o acompanhamento dos

níveis pressóricos, glicêmicos e orientações inerentes à conduta terapêutica e alimentar. A educação em saúde continua sendo uma grande aliada neste processo de sensibilização ao paciente com DCNT, pois esta proporciona mudanças comportamentais e uma possível reflexão acerca de seus problemas. O presente projeto de intervenção educativa visa orientar e motivar os pacientes, buscando uma linha de cuidado interativa e participativa, de modo que ele perceba a necessidade de cuidado continuado juntamente com a equipe de saúde, para prevenção de complicações e obtenção de uma melhor qualidade de vida. Foi elaborada uma Cartilha Educativa/Cordel de Orientação para Pacientes Diabéticos e Hipertensos, a qual será utilizada como instrumento de educação e orientação para pacientes portadores de HÁ e DM, a mesma será trabalhada em sala de espera pelos membros da Equipe de Saúde da Família. Espera-se uma maior adesão às consultas de retorno e mudanças no modo de perceber a doença, para que o paciente possa aprender a viver, e conviver com sua patologia.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Promoção à saúde. Doenças crônicas. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial Sistêmica.

A ADESAO AO PROGRAMA HIPERDIA NA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - DIFICULDADES E DESAFIOS: REALIDADE EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR BAHIANO

Fernanda de Andrade Carvalho
Luciara Fabiane Sebold (Orientadora)

Objetivo Geral: Analisar a adesão ao Programa HIPERDIA em uma Unidade de Saúde da Família do município de Fátima - Bahia. **Específicos:** Descrever a concepção dos usuários e profissionais acerca do acompanhamento no Programa HIPERDIA conforme estratégia do Ministério da Saúde. Identificar as dificuldades e facilidades da ESF no desenvolvimento do Programa HIPERDIA na UBS na visão dos profissionais de saúde. Pesquisa qualitativo-exploratória do material buscou-se realizar uma articulação entre objetivos e descrição literária, resultando na delimitação de dois eixos temáticos para estudo: concepção de profissionais (Enfermeiros e ACS) e usuários acerca do programa HIPERDIA; dificuldades e facilidades no desenvolvimento do programa na ESF na visão dos profissionais da equipe. A pesquisa desenvolveu-se no município de Fátima, especificamente na Unidade de Saúde da Família Sede do município, onde funcionam duas ESF, atendendo uma população de cerca de 7312 pessoas, correspondendo a cerca de 40% da população total. Desses 755 são portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e 209 são portadores de Diabetes Mellitus. Após abordagem realizada no presente estudo e seus respectivos resultados, nota-se a importância da Estratégia Saúde da Família no desenvolvimento do Programa HIPERDIA. Importância essa traduzida nas estratégias usadas para adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico, bem como na redução de complicações provenientes dessas patologias, à medida que se atua na prevenção e controle dessas patologias. Constataram-se as concepções dos profissionais e usuários acerca do Programa, bem como as dificuldades e potencialidades encontradas no desenvolvimento das atividades relacionadas ao acompanhamento de hipertensos e diabéticos. É notável a necessidade da equipe multiprofissional, do desenvolvimento das atividades em educação e saúde, da disponibilização de medicações e exames para os usuários como meios de captação e fidelidade dos usuários ao programa.

Palavras-Chave: Enfermagem. Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus.

CIRURGIA BARIÁTRICA: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO À PACIENTES E FAMILIARES

Flávia Lamberti Pivoto
Luciara Fabiane Sebold (Orientadora)

A obesidade é uma doença multifatorial que acomete de forma crescente a população mundial, resultando em prejuízos à saúde. O tratamento cirúrgico é uma opção de tratamento com indicação precisa, para os pacientes que não responderam positivamente ao tratamento clínico e, que vem num crescente com o decorrer dos anos em nosso país. Como enfermeira de um Programa de Cirurgia Bariátrica, em conjunto com os demais componentes da equipe interdisciplinar objetivou-se

a construção de um material didático educativo à pacientes e seus familiares atendidos em um Programa de Cirurgia bariátrica. Trata-se da construção de uma Tecnologia Convergente-Assistencial, do tipo Tecnologia de Processos de Comunicação. Adotou-se o referencial teórico da metodologia da problematização e o referencial metodológico da pesquisa convergente-assistencial. O contexto de desenvolvimento foi ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, junto ao Programa de Cirurgia Bariátrica, e participaram da construção os profissionais que constituem a equipe interdisciplinar desse Programa. Adotou-se a técnica do grupo de convergência, com a realização de quatro encontros, no período de dezembro de 2013 a janeiro de 2014, que resultaram na construção e publicação institucional de um folder educativo informativo aos pacientes atendidos no programa e seus familiares, contendo informações sobre os objetivos da cirurgia bariátrica; mudanças nos hábitos de vida diários necessários à realização do procedimento, visando garantir o sucesso do tratamento da obesidade; fluxograma de avaliações e acompanhamentos pré-operatórios e pós-cirúrgico. A presente produção serve de instrumento de apoio às orientações dos profissionais e, de instrumento informativo e educativo aos pacientes e familiares.

Palavras-Chave: Obesidade. Hábitos de vida. Educação em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Girlene Bezerra de Souza Santos
Patrícia Magnabosco (Orientadora)

O trabalho tem como objetivos aprofundar o conhecimento da relação entre o HPV e as lesões causadas no colo uterino; realizar um levantamento bibliográfico quanto aos avanços no estudo do Papilomavírus Humano; evidenciar a correlação entre o Papilomavírus Humano (HPV) e as lesões intra-epiteliais malpighianas do colo uterino; descrever o câncer no colo do útero e destacar e sugerir ações educativas na prevenção do câncer do colo do útero. Trata-se de um levantamento bibliográfico realizado no período de 24 de março a 08 de maio de 2014. Foram utilizados os seguintes descritores: câncer do colo do útero, prevenção, Papanicolau e vacinas em sites de busca na internet como Ministério da Saúde, Bireme e INCA, tendo como critérios de inclusão ter sido publicado em língua portuguesa no período dos últimos 10 anos. Dentre as várias ações educativas sugeridas para alcançar a adesão às medidas preventivas do HPV/câncer colo útero como: orientações individuais em consultas, orientações em sala de espera, visitas domiciliares, palestras dentre outras, destacamos a educação em saúde realizada nas escolas como uma das principais estratégias por fazer das crianças e adolescentes multiplicadores das orientações acerca da problemática envolvendo toda a sociedade. Espera-se que o presente trabalho colabore e sirva de incentivo aos profissionais de saúde e dirigentes da educação formal.

Palavras-Chave: HPV. Câncer do colo do útero. Ações educativas.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM SÍNDROME DE BUDD CHIARI

Leilane da Silva Dias
Priscila Balderrama (Orientadora)

Introdução: O trabalho assistencial com pacientes que possuem a Síndrome de Budd Chiari (BCS) constitui um elemento de fundamental importância. Devido à gravidade da doença e a observação cotidiana dos diversos aspectos da vida desses pacientes, surgiu a necessidade de realizar um estudo que relacionasse os principais diagnósticos de enfermagem, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes com BCS. **Objetivo:** Fazer um levantamento dos principais diagnósticos de enfermagem que acometem os pacientes com a Síndrome de Budd Chiari e influenciam na qualidade de vida desses pacientes, das respectivas ações/intervenções propostas para cada diagnóstico, bem como do plano de alta. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, a qual se constitui em uma síntese de estudos, incluindo uma busca de dados de maneira abrangente, analisando-se para este trabalho 15 artigos e 7 livros da área de saúde. **Resultado e Análise:** Foram identificados 16 possíveis diagnósticos de enfermagem para o paciente com a Síndrome de Budd-Chiari, respectivas

intervenções e plano de alta. Considerações Finais: Este trabalho trouxe instrumentos para melhorar a percepção dos profissionais de enfermagem inseridos no contexto hospitalar para tratamento de pacientes com BCS, identificando-se aspectos relacionados à saúde física e emocional dos pacientes, a fim de oferecer-lhes um atendimento de enfermagem que proporcione melhor qualidade de vida. Percebe-se pelas informações dos autores, que a sistematização de enfermagem é de suma importância para o direcionamento da assistência aos pacientes, uma vez que facilitará o planejamento da atenção de forma integralizada.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem. Diagnóstico de Enfermagem. Qualidade de Vida.

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Marinalva Dutra do Nascimento
Tânia Alves Camata Becker (Orientadora)

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica de evolução lenta e progressiva. Considerada atualmente um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Nessa perspectiva, o presente estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica, que teve por objetivo geral a realização de uma abordagem sobre as estratégias de educação em saúde no controle e prevenção do Diabetes Mellitus e como objetivo específico o apontamento da importância da educação em saúde no controle e prevenção do Diabetes Mellitus. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados LILACS e SciELO utilizando como descritores: enfermeiro, educação em saúde e diabetes mellitus. O recorte temporal estabelecido foi o período de 2003 a 2012. A busca ocorreu entre os meses de abril e maio de 2014. Foram identificados três artigos que foram organizados em unidades temáticas descritos a seguir: diabetes mellitus um problema de saúde pública, estratégias educativas e enfermeiro educador em saúde. Os resultados evidenciaram a importância das estratégias para promoção da qualidade de vida da pessoa com Diabetes Mellitus, a realização de ações educativas com participação multiprofissional, inclusão da família e a participação ativa e diária do enfermeiro como educador, constituindo como um desafio para esse profissional a sensibilização das pessoas para a prevenção e cuidado desta condição crônica de saúde.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Diabetes Mellitus. Atenção primária em saúde. Enfermagem.

PERFIL DOS PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO PROGRAMA HIPERDIA, EM UMA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SANTALUZ (BA) E PROPOSTA DE TECNOLOGIA DE EDUCAÇÃO

Monica Maria Natividade dos S. Amador
Valéria Binato Santili Depes (Orientadora)

Este estudo tem como objetivo analisar o perfil dos pacientes diabéticos atendidos no Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos -HIPERDIA, na Unidade Básica de Saúde, no município de Santa Luz, Bahia, no ano de 2013. Trata-se de um estudo quantitativo/descritivo, no qual foram usados os dados dos prontuários dos pacientes, juntamente com suas fichas de cadastro no programa, totalizando 220 fichas analisadas. Verificou-se que 38,18% dos pacientes estudados são do sexo masculino e 61,82% são do sexo feminino. Em relação à idade 80% estão acima dos 45 anos. A adesão ao tratamento, uso correto de medicação, mudanças de hábitos de vida e atividade física, não foram avaliados. O estudo tem como finalidade a elaboração de uma cartilha educativa, considerada uma tecnologia de educação, para incentivar o autocuidado e consequentemente evitar as complicações agudas e crônicas que a patologia Diabetes Mellitus pode causar.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Hiperdia. Diabetes Mellitus. Enfermagem.

PROCESSO DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE FAMÍLIA - UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Romenise dos Anjos Lima Cerqueira
Regimarina Soares Reis (Orientadora)

Acesso universal e igualitário às ações e serviços: Rede regionalizada e hierarquizada, atendimento integral, e participação comunitária. Nessa nova concepção de modelos assistenciais surgiram o ESF - Estratégia Saúde da Família - 1994, PACS Programa de Agentes Comunitário de Saúde - 1991. Desde então esses novos modelos assistências vem concebendo uma nova forma de mudar paradigmas na saúde pública, propiciando assim através dessas implementações uma saúde realmente de caráter coletiva. Nessa concepção a Estratégia Saúde da Família concebida como um novo modelo norteador dos serviços substitutivos de saúde, dotados de equipe multiprofissional com funções específicas, sendo concebida como a porta de entrada para o serviço de saúde. Este Trabalho teve o objetivo de fazer um estudo bibliográfico do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família como substitutivo dos modelos assistenciais vigentes. Desse modo infere-se nesse trabalho a constituição do processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família nos preceitos da constituição da equipe multiprofissional.

Palavras-Chave: Estratégia Saúde da Família. Processo do Trabalho. Equipe multiprofissional.

PLANO DE INTERVENÇÃO PARA SENSIBILIZAÇÃO DE MULHERES QUANTO À IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO PAPANICOLAU

Ana Virgínia Evangelista de Mendonça
Aridiane Alves Ribeiro (Orientadora)

O câncer de colo uterino tem sido considerado um sério problema de saúde pública, decorrente da sua alta incidência, do seu progresso na taxa de morbimortalidade. Estudos revelam que as campanhas de prevenção dessa patologia não têm sido bem-sucedidas, sabendo-se que esse tipo de câncer continua a se constituir em séria ameaça para a população feminina brasileira. Cabendo ao enfermeiro atuante em programas de prevenção, trabalhar as ações que contribuam para o esperado impacto sobre a morbimortalidade dessa doença. Este estudo apresenta uma tecnologia de concepção, que compreende a elaboração de um plano de intervenção para sensibilizar mulheres quanto à importância da realização do Papanicolau, após identificação dos motivos pelos quais estas evitam fazê-lo e qual o entendimento que as mesmas têm sobre o câncer de colo do útero. O planejamento do plano considerará o contexto de atuação do Centro de Saúde Escola Meireles, no município de Fortaleza-Ceará e será desenvolvido em duas etapas. A primeira compreende a escuta ativa de mulheres quanto ao entendimento acerca do câncer de colo do útero. As impressões colhidas a partir da escuta orientarão a elaboração da segunda etapa, que diz respeito à sensibilização destas para a importância da realização do exame Papanicolau através da utilização do material educativo que será construído para ser utilizado na sala de espera da Unidade de Saúde. Espera-se que o material produzido a partir das colocações das mulheres entrevistadas possa esclarecer quanto aos fatores de risco relacionados à doença, sua alta taxa de morbidade e mortalidade, quanto à importância da realização do exame Papanicolau e sua detecção precoce.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Papanicolau. Câncer de Colo de Útero.

ESTIMULANDO A ADESÃO TERAPÊUTICA ANTI-HIPERTENSIVA NO CENTRO DE SAÚDE MEIRELES (CE): PROJETO DE INTERVENÇÃO

Andréa do Nascimento Serpa Rodrigues
Aline Lima Pestana Magalhães (Orientadora)

A Hipertensão Arterial é uma das Doenças Crônicas não Transmissíveis mais relevantes no cenário dos problemas de saúde pública do país, por estar associado aos principais fatores de risco para o surgimento das doenças cardiovasculares, representando uma elevada morbimortalidade nos portadores dessa doença. O desenvolvimento de ações de controle e tratamento está diretamente relacionado ao grau de adesão do paciente ao regime terapêutico, seja ele medicamentoso ou não. Nesse contexto, percebeu-se a necessidade de desenvolver um projeto de intervenção com o objetivo de contribuir no aumento da adesão ao tratamento pelos portadores de Hipertensão Arterial no Centro de Saúde Meireles - CE. O projeto será desenvolvido no Centro de Saúde Meireles - CE, realizando reuniões com as equipes multiprofissional, entrevistas individuais mensais, com os pacientes portadores de HAS, assim como serão agendados encontros em grupo mensalmente para a realização de práticas educativas em saúde pela a equipe multiprofissional. Nesse sentido, espera-se que este projeto venha estimular e estruturar a promoção da saúde de forma integrada nesse serviço de saúde para melhoria da qualidade de vida desses pacientes. O aumento do retorno as consultas agendadas, participação nas práticas educativas e a pressão arterial controlada servirá como parâmetro para avaliar a eficácia da intervenção. Os resultados esperados são os seguintes: adesão ao tratamento dos hipertensos cadastrados; participação de todos os profissionais do serviço de saúde no protocolo de atendimento do hipertenso; organização do processo de trabalho com o envolvimento de toda a equipe multiprofissional e busca dos pacientes evadidos e desistentes através de ligações telefônicas.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Doenças Crônicas. Adesão terapêutica. Atenção primária em saúde.

ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Cláudia Aracoeli Oliveira Lopes
Aline Lima Pestana Magalhães (Orientadora)

A pesquisa tem como objetivo buscar estratégias para a adesão do idoso ao tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica, detectando as dificuldades para a adesão do idoso ao tratamento anti-hipertensivo, verificando os cuidados de enfermagem aos hipertensos e, analisando até que ponto a Educação em Saúde pode influenciar no comportamento do idoso para a sua adesão. Foi utilizado um questionário com questões relativas às características sócio-demográficas, clínicas, cumprimento do tratamento não-farmacológico e farmacológico e elementos intervenientes na sua adesão terapêutica. Palestras e consultas médicas e de enfermagem. Os resultados demonstraram que de acordo com as características clínicas, a maioria dos hipertensos apresentavam outras complicações, como Acidente Vascular Cerebral e Infarto do Miocárdio e tinham história familiar. Quanto à adesão ao tratamento não medicamentoso, pessoas se encontravam com sobrepeso ou obesidade e apresentavam a circunferência abdominal aumentada, pois parte dos pacientes acrescentavam sal à refeição, eram sedentários e julgavam se estressar com facilidade. Um grande percentual do grupo avaliado declarou o uso atual de fumo e bebidas alcoólicas. O tratamento farmacológico foi indicado para todas as pessoas com Hipertensão Arterial, pois muitos haviam interrompido a tomada medicamentosa pelo menos uma vez, alegando dificuldades no seguimento do tratamento da Hipertensão Arterial relacionadas ao paciente, à medicação, aos tratamentos não medicamentosos e institucionais. Muitos recebiam ajuda da família no seguimento ao tratamento anti-hipertensivo. Portanto, conclui-se que a adesão ao tratamento ainda é um grande desafio aos profissionais de saúde devido às repercussões negativas na vida dos acometidos e em todo o sistema de saúde.

Palavras-Chave: Adesão. Tratamento hipertensivo. Idosos. Enfermagem. Hipertensão Arterial Sistêmica.

REORIENTAÇÃO DA AUTOAPLICAÇÃO DE INSULINA AOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Elizabeth Karine Freire de Lima
Dayana Dourado de Oliveira Costa (Orientadora)

O Diabetes Mellitus por ser uma síndrome metabólica complexa caracterizada por hiperglicemia persistente, resultante de defeitos na secreção e/ou na ação da insulina, está associado ao aumento da mortalidade e ao alto risco de desenvolvimento de complicações micro e macro vascular, bem como neuropatias. Dessa forma os usuários de insulina necessitam de acompanhamento sistemático por equipe multiprofissional de saúde que ofereçam as ferramentas necessárias para o manejo da doença e desenvolvimento do autocuidado. A autoaplicação de insulina é um desafio para o portador de diabetes, pois pode ocasionar complicações como hipoglicemia ou hiperglicemia dependendo da dose que o paciente ingeriu dose maior ou menor que o necessário, hora da aplicação, alimentação não balanceada ou fora de hora e realização de exercícios físicos. Dessa forma se faz necessário uma abordagem mais efetiva e a construção de uma cartilha que contenha informações acerca de doses, locais de aplicação, como reverter uma hipoglicemia, para que os usuários possam desfrutar de um maior controle e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Insulina.

O COTIDIANO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO DA UNIDADE DE HEMATOLOGIA VERSOS UMA PROPOSTA DE MELHOR QUALIDADE DE VIDA NO HOSPITAL DO CEARÁ

Erika Rejane Juvenal Delfin
Luciara Fabiane Sebold (Orientadora)

As histórias de vida dos profissionais de enfermagem da clínica I, apresentam muitas nuances da vida cotidiana profissional com a vida pessoal, nessa interdisciplinaridade o que nos leva a refletir sobre a importância dos seus valores profissionais e pessoal. O presente trabalho traz como objetivo descrever uma proposta de melhor qualidade de vida baseado nas informações sobre a rotina desses profissionais de enfermagem que ali trabalham e o impacto em sua vida cotidiana. Em um hospital do estado do Ceará. O hospital em questão fica localizado no município de Fortaleza do Estado do Ceará.

Palavras-Chave: Profissional de Enfermagem. Qualidade de vida. Interdisciplinaridade. Cotidiano de enfermagem.

CONTRIBUINDO PARA AUMENTAR A ADESÃO DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL AO TRATAMENTO

Geanne Maria Costa Torres
Emiliane Silva Santiago (Orientadora)

A adesão ao tratamento é um dos grandes desafios no controle da hipertensão, pois caracteriza-se como sendo o principal fator para o sucesso no controle da HAS. A não adesão dos portadores dessa patologia ao tratamento é um dos entraves vivenciados pelos profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica. Diante disso, o objetivo deste trabalho é contribuir para aumentar a adesão dos portadores de Hipertensão Arterial ao tratamento numa Estratégia Saúde da Família no município do interior do Ceará. Trata-se de um estudo observacional, prospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa, no qual o produto é o próprio projeto e plano de ação desenvolvido, utilizando a “tecnologia de concepção”, como melhor resultado para sua intervenção. O estudo comporá duas etapas: a primeira, será realizada uma entrevista com os hipertensos que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A segunda, o desenvolvimento de ações educativas no sentido de explicar o perigo HAS. Pelos resultados, constatou-se ser imprescindível organizar um atendimento diferenciado aos hipertensos, no sentido de mudanças no estilo de vida e maior adesão ao tratamento. Para isso, o processo de educação em saúde contribui para esclarecer dúvidas, aliviar inquietações e fortalecer o processo do cuidar. Nesse contexto, o trabalho inferiu que, a não adesão dos hipertensos ao tratamento ainda continua sendo um grande desafio a ser vencido, necessitando, portanto, utilizar-se do processo de educação em saúde, primando por um trabalho multidisciplinar, para o sucesso das ações terapêuticas direcionadas aos hipertensos.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Hipertensão Arterial Sistêmica. Adesão ao tratamento. Atenção primária em saúde.

ATRAIR MULHERES PARA A REALIZAÇÃO DE COLETA DE EXAME PAPANICOLAU: PROJETO DE INTERVENÇÃO VIVENCIADO DURANTE O PRIMEIRO ANO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE TAUÁ (CE)

Gina Kércia Alves do Carmo
Meire Nikaido Suzuki (Orientadora)

O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada durante o Projeto de Intervenção executado no primeiro ano da Residência Multiprofissional em Saúde da Família no município de Tauá, CE. A finalidade do Projeto de Intervenção foi aumentar a adesão de mulheres quanto à realização da coleta do exame citológico Papanicolau, aumentando quantitativamente o número de coletas citopatológicas no município e conscientizando a mulher na co-responsabilização

da sua saúde. A estrutura metodológica que serviu como base para este Projeto de Intervenção foi um estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa. Foi adotado como técnica de coleta, a realização de pesquisa-ação em seis Estratégias da Saúde da Família, sendo estas, locais de território de abrangência dos profissionais residentes. O indicador analisado foi o número de coletas realizadas durante o projeto comparando-o a dados anteriores. Foram elaboradas estratégias direcionadas à mulher para aumentar o número de coletas de exame de papanicolau no município, as quais foram executadas em de julho de 2013. Os resultados obtidos evidenciaram que as atividades propostas tiveram um impacto positivo no aumento do número de coletas de exame de papanicolau. A oferta do exame durante o período noturno, a busca ativa das mulheres e o trabalho multiprofissional, possibilitando um atendimento humanizado e individualizado à mulher mostraram ser de extrema importância no aumento da adesão ao exame, contribuindo com a conscientização da mulher e consequente detecção precoce do câncer de colo de útero.

Palavras-Chave: Câncer de colo de útero. Exame de Papanicolau. Saúde da família.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Hélida Sombra Maia
Carla Regina de Souza Teixeira (Orientadora)

O câncer de colo do útero é um problema de saúde pública devido ao elevado índice de morbimortalidade. O objetivo geral desse projeto é mostrar a importância dos conhecimentos das mulheres acerca do câncer do colo de útero; bem como incentivar as mulheres para a realização do exame Papanicolau através da educação em saúde; realizar o exame Papanicolau em grupos de mulheres para o fortalecimento da necessidade de prevenção do câncer de colo de útero. Para a realização do Projeto foi utilizado um Plano de Ação que consiste nas diversas atividades realizadas que envolveram ações da área da Atenção Primária a Saúde e da Educação Permanente em Saúde. Participaram 50 mulheres que foram entrevistadas com autorização prévia do serviço, após panfletagem educativa na temática. Constatou-se grande desconhecimento das mulheres em relação ao exame preventivo do Câncer de Colo de Útero existe uma premente necessidade de o enfermeiro trabalhar, principalmente, a educação em saúde e quebrar tabus a respeito do exame colpocitológico. Portanto, aponta-se que o saber sobre o câncer são ações que instrumentalizam a mulher para tomar decisões sobre sua vida e sua saúde. Só desse modo a prevenção é possível, como ato voluntário e consciente e não como ato imposto.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Mulheres. Câncer de Colo de útero. Exame Papanicolau.

PLANILHA DE LEVANTAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS OBESAS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE (CE)

Lidiane Nogueira Rebouças Aguiar
Miriam Lopes (Orientadora)

Obesidade é um distúrbio nutricional, condição crônica e fator de risco para outras doenças. Com intuito de identificar a prevalência de população obesa e propor estratégias de intervenções para promoção da saúde, visando melhorias à saúde deste grupo de usuários da rede de saúde da atenção básica do município de São Gonçalo do Amarante-CE, surgiu a proposta de se elaborar uma planilha. O estudo tem objetiva implementar uma proposta de acompanhamento e intervenção à população obesa da rede de saúde do Sistema Único de Saúde no município de São Gonçalo do Amarante-CE; e como específicos: elaborar uma planilha de levantamento e acompanhamento de dados sobre a população de obesos existente no município de São Gonçalo do Amarante-CE; apresentar o projeto e a planilha elaborada aos coordenadores de unidades básicas de saúde e gestor da atenção básica da rede de saúde do município e sensibilizá-los quanto a importância do uso da planilha como rotina no serviço de saúde; elaborar o banco de dados eletrônico para o armazenamento das informações; capacitar os profissionais da saúde (coordenadores da ESF) quanto à aplicação dessa planilha; realizar o levantamento de dados sobre a população obesa após atendimento nas consultas médicas, nas consultas de enfermagem e nas visitas domiciliares pelas equipes de saúde e agentes

comunitários de saúde; elaborar protocolo de atendimento de atendimento à pessoa obesa; elaborar estratégias de intervenção para promoção da população obesa saúde junto às equipes, coordenadores e gestores da rede de saúde do município; fomentar a implantação de intervenções para promoção da saúde da população obesa da rede de saúde do município; implantar intervenções para promoção da saúde da população obesa da rede de saúde do município; avaliar as ações de intervenções implementadas. Com a implantação dessas ações, espera-se ter um registro de qualidade destinado à população obesa, proporcionando uma melhoria no atendimento, acompanhamento e serviço prestado à saúde da pessoa obesa no município.

Palavras-Chave: Obesidade. Atenção primária em saúde. Sistematização da assistência de enfermagem. Planilha.

ESTRATÉGIAS PARA O AUMENTO DA ADESÃO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO1 AO TRATAMENTO: ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA

Maria Deusalene Brandão
Meire Nikaido Suzuki (Orientadora)

O objetivo do trabalho foi propor estratégias educativas para o aumento da adesão de pacientes com DM1 ao tratamento. Trata-se de uma atividade de intervenção educativa realizada com o intuito de aumentar a adesão ao tratamento de pacientes com DM1. A atividade ocorreu entre janeiro de 2013 a janeiro de 2014. O presente estudo foi realizado no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão, localizado no município de Fortaleza, referência no tratamento do Diabetes no Estado do Ceará. O estudo abrange o relato de intervenções educativas junto a 150 crianças e adolescentes de 0 à 18 anos, com DM1. Que foram selecionadas durante a consulta de enfermagem e apresentavam problemas e dificuldades na adesão ao tratamento do DM1. Foi possível observar uma melhor convivência com o diabetes por meio do processo educativo, gerando o aumento da satisfação terapêutica desse público, contribuindo para maior adesão. A educação em saúde esclarece aspectos da doença e do tratamento, adequando questionamentos sobre uma melhor qualidade de vida, prática de exercícios físicos, alimentação saudável, lazer, e uso adequado dos medicamentos. Com o aumento de informações dos participantes sobre a temática, foi possível perceber um comportamento preventivo e maior adesão. Conhecendo as dificuldades de crianças e adolescente com diabetes, pudemos destacar a importância das estratégias e intervenções em saúde como um recurso poderoso para o controle glicêmico, diminuindo complicações crônicas do diabetes.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus Tipo 1. Adesão Terapêutica. Educação em Saúde.

ACOLHIMENTO: CRITÉRIOS UTILIZADOS PELOS ENFERMEIROS NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Maria José Monteiro de Assis
Tânia Alves Canata Becker (Orientadora)

O aumento da morbimortalidade por doenças cardiovasculares tem mobilizado estudiosos para compreender as causas e fatores de risco associados. A grande demanda de pacientes atendidos nas emergências em hospitais de grande porte tem sido relacionada às doenças cardiovasculares nas quais se destacam as doenças coronarianas, as insuficiências cardíacas e Acidente Vascular Cerebral. Este trabalho tem o objetivo geral analisar os critérios utilizados pelos enfermeiros que realizam o programa de acolhimento para a classificação de riscos em pacientes com Insuficiência cardíaca (IC) atendidos em um hospital de emergência cardiovascular. Tendo como objetivos específicos: Identificar na Ficha de Acolhimento de Enfermagem -Emergência os dados pessoais e clínicos dos pacientes portadores de IC; descrever os sinais, sintomas e classificação dos pacientes que portam IC, identificados pelos enfermeiros; elencar registros realizados pelos enfermeiros, mais relevantes que caracterizam os pacientes que portam IC. Trata-se de uma pesquisa do tipo documental e descritiva. Percebeu-se que o enfermeiro é o profissional apontado com o papel de educador que comporta uma visão mais abrangente por realizar um diagnóstico preciso da

magnitude dos fatores relacionados ao problema das re-hospitalizações e de seus fatores determinantes. Cabe então deixar registrado na ficha de acolhimento o encaminhamento intrahospitalar do usuário/familiar para explorar o enfoque preventivo, propiciando assim, o empoderamento do usuário com a participação ativa no tratamento com medidas de promoção e prevenção.

Palavras-Chave: Acolhimento. Enfermagem. Insuficiência cardíaca. Urgência e emergência.

LINHA DE CUIDADO PARA PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UBAJARA (CE)

Patrícia Feitoza Santos
Valéria Binato Santili Depes (Orientadora)

O presente trabalho traz como objetivo geral implantar uma Linha de Cuidado para pacientes hipertensos e diabéticos em uma Estratégia de Saúde da Família no município de Ubajara/Ceará, visando a integralidade, longitudinalidade, acolhimento adequado com inserção da família no cuidado. Destaca a importância da elaboração de propostas inovadoras para o tratamento e acompanhamento dessas patologias e apresenta a Educação Permanente como estratégia de viabilização. Caracteriza-se como uma tecnologia de concepção, assim traz na metodologia a descrição de um plano de ação para a implementação dessa linha de cuidado na tentativa de se obter mudanças de postura por parte dos profissionais na abordagem dessas doenças. Considerou-se de extrema importância o desenvolvimento desse plano de ação para a qualificação da assistência e gestão. Espera-se alcançar como resultado positivo a ampliação de um modelo integral de atenção à saúde com apoio de uma equipe interdisciplinar, promovendo a aprendizagem significativa nos serviços e centralizada no paciente, família e comunidade.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial Sistêmica. Atenção primária em saúde. Educação permanente em saúde.

CAPACITAÇÃO PARA ENFERMEIROS NO CUIDADO AO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo
Julia Estela Willrich Boell (Orientadora)

Os problemas com os pés representam relevante complicação crônica do diabetes mellitus. O pé diabético é definido como infecção, ulceração e ou destruição dos tecidos profundos associadas a anormalidades neurológicas e vários graus de doença vascular periférica nos membros inferiores. A ulceração é a causa mais comum de amputações não traumáticas de membros inferiores em países industrializados, ocorrendo em 15% dos diabéticos e é responsável por 6% a 20% das hospitalizações. O cuidado a pessoa com diabetes deve ser feito dentro de um sistema hierarquizado de assistência, tendo sua base no nível primário de atenção à saúde, priorizando ações simples, mas com impacto na redução de agravos. Dessa forma, a Estratégia Saúde da Família proporciona um acervo de dados e informações úteis e necessárias ao planejamento em saúde e à tomada de decisão pelos gestores nas diversas instâncias de governo. Este projeto tem como objetivo geral capacitar enfermeiros da estratégia saúde da família do município Mauriti-Ceará, preparando-os para prestar cuidados à pacientes com alterações nos pés. E como objetivos específicos: conhecer o perfil epidemiológico de pessoas com pé diabético atendidos nas Unidades de Saúde da Família na cidade de Mauriti - Ceará; propiciar condições para o desenvolvimento de competências técnicas aos enfermeiros da Equipe de Saúde da Família para o atendimento aos pacientes portadores de pé diabético; implantar protocolos de atendimento aos pacientes portadores de pé diabético. Utilizando, para isso, protocolos e recursos disponíveis em sua unidade, visando à adoção de medidas de promoção, prevenção e tratamento.

Palavras-Chave: Pé diabético. Cuidado. Estratégia Saúde da Família. Capacitação.

CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO: UMA PROPOSTA DE FOLDER EDUCATIVO EM UM HOSPITAL NO INTERIOR MARANHENSE

Ivana Carla Vieira Monteiro Marinho
Beatriz Estuque Scatolin (Orientadora)

O Diabetes Mellitus é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. O pé diabético, definido como um quadro de infecção, ulceração e/ou destruição dos tecidos profundos associados a anormalidades neurológicas e vários graus de doença arterial periférica nos membros inferiores, é uma das maiores complicações do diabetes, trazendo riscos ao paciente e maiores custos à terapêutica. Os cuidados gerais com os pés, o corte adequado e cuidados com as unhas, o uso de calçados adequados, a inspeção diária dos pés e dos sapatos são medidas importantes e simples que podem favorecer o auto-cuidado dos pacientes. A prevenção de lesões é parte do planejamento do cuidado a população portadora de diabetes e uma importante função do profissional enfermeiro. Utilizou-se o método da pesquisa convergente-assistencial para o desenvolvimento de uma proposta de folder educativo para pacientes atendidos em um hospital regional do interior do Maranhão, com informações a respeito dos principais cuidados com o pé diabético. O conteúdo do folder foi baseado nos manuais e protocolos publicados e divulgados pelo Ministério da Saúde. Propõe-se, para uma etapa posterior, a validação de conteúdo e apreciação pelos usuários e por profissionais expertos na área. Espera-se, com o desenvolvimento desta tecnologia educativa, fortalecer a assistência nos cenários de prática na busca de um cuidado integral.

Palavras-Chave: Pé-diabético. Enfermagem. Educação em saúde. Atenção primária à saúde.

A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E A ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Janaína Melo de Araújo
Tânia Alves Canata Becker (Orientadora)

A Hipertensão Arterial Sistêmica, também conhecida como pressão alta é conceituada como uma síndrome caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados associados a alterações metabólicas, hormonais e a fenômenos tróficos, que consistem na hipertrofia cardíaca e vascular. O presente estudo se delineou como descritivo analítico documental, para o alcance do objetivo proposto, pois utilizou o referencial da pesquisa bibliográfica, realizada com artigos publicados a partir de 2004 publicados em bases indexadas como SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS e MEDLINE/BVS e em livros referentes à temática abordada. O objetivo proposto foi realizar uma revisão bibliográfica referente à Hipertensão Arterial, bem como verificar o grupo etário mais propenso para ao desenvolvimento desta patologia, identificar os fatores de risco, apontar as medidas de prevenção no contexto interdisciplinar e da atenção básica. Para a busca de informações sobre a temática foram utilizados os seguintes descritores: Hipertensão Arterial, fatores associados, prevalência e cuidados. Conclui-se que a atenção primária a saúde reflete diretamente na prevenção de doenças como a Hipertensão Arterial.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Atenção primária em saúde. Hipertensão Arterial Sistêmica. Enfermagem.

A HIPERTENSÃO ARTERIAL E A ESTRATÉGIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA: O MANEJO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS POR PACIENTES HIPERTENSOS PARA O CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL NO INTERIOR DO MARANHÃO

Marielle Ribeiro Feitos
Cláudia Rhinow Humphreys (Orientadora)

O estudo descritivo em questão é um plano de ação como foco na educação em saúde. Busca identificar os pacientes hipertensos e conhecer suas principais dificuldades para aderir ao tratamento proposto pela equipe de saúde na tentativa da adequação terapêutica com a necessidade dos sujeitos. O perfil dos entrevistados será caracterizado a partir de variáveis sobre seus conhecimentos, questionamentos e suas dificuldades para o controle da Hipertensão Arterial Sistêmica. Os dados serão coletados durante as consultas de enfermagem e visitas domiciliares por meio de entrevistas semiestruturadas e individuais com 41 pacientes hipertensos cadastrados e acompanhados na Unidade Básica de Saúde da Família do Barro Branco em um município maranhense. Após interpretação destes dados será elaborado junto a Equipe de Saúde da Família um plano de cuidados na garantia de que a abordagem multiprofissional junto à participação e conscientização do hipertenso proporcionará a redução das complicações pela Hipertensão e a conquista da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Hipertensão. Educação em saúde. Equipe de Saúde da Família.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Nívia Rejane Rodrigues Serra
Tânia Alves Canata Becker (Orientadora)

O câncer de mama é ainda considerado um problema de saúde pública. No Brasil, é uma das principais causas de morte entre as mulheres. A maioria dos casos diagnosticados dá-se pela falta de prevenção, que é resultado da falta de orientação, informação e influência em realizar os exames preventivos. O processo de educação em saúde é fundamental na prevenção do Câncer de Mama. Os profissionais de saúde que atuam na atenção básica devem entre outras atividades, desenvolverem ações de saúde voltadas para a educação da população a respeito da prevenção e detecção precoce do carcinoma mamário. Caracteriza-se como um estudo descritivo analítico, realizado por meio de pesquisa bibliográfica, objetivando a elaboração de um plano de ação para a unidade de saúde Antenor Viana no município de Caxias/MA com vista a tornar o processo de educação em saúde contínuo e participativo, onde os profissionais de saúde possam interagir com as mulheres da comunidade e proporcionar de forma consciente a prevenção precoce do Câncer de Mama.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Câncer de Mama. Educação em saúde. Enfermagem.

AS COMPLICAÇÕES CRÔNICAS DO DIABETES MELLITUS: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

Raquel Gomes Oliveira Lima
Rafaela Vivian Valcarenghi (Orientadora)

Este estudo justifica-se pela premissa de que o Diabetes Mellitus constitui um sério problema de saúde pública e suas principais complicações crônicas levam o indivíduo à cegueira, insuficiência renal, neuropatias debilitantes e doenças cardiovasculares impactando diretamente em sua qualidade de vida. Os objetivos deste trabalho foram: conhecer, por meio da literatura técnico-científica, as complicações crônicas do Diabetes Mellitus e o impacto na qualidade de vida de seus portadores, além de discutir os achados nos artigos científicos à luz de publicações do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Diabetes. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, realizada através de levantamento de artigos publicados na base de dados SciELO e manuais do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Diabetes. Concluímos que as complicações crônicas do Diabetes Mellitus impactam diretamente na qualidade de vida de

seus portadores, pelas suas repercussões sociais e econômicas podendo levar à morte prematura, absenteísmo e incapacidade para o trabalho, como também pelos elevados custos associados ao controle e ao tratamento dessas complicações e o enfermeiro tem papel fundamental no processo de prevenção de complicações do diabetes, já que sua assistência deve estar pautada em um processo contínuo de educação em saúde que o auxilie a conviver melhor com a sua condição crônica, priorizando sempre melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Complicações crônicas. Qualidade de vida.

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA O TRABALHO COLETIVO DA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA ITAPECURUZINHO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS (MA)

Walcirânea Araújo Brandão

Tânia Silva Gomes Carneiro (Orientadora)

Este trabalho procurou enfatizar a importância da prática da EPS indicando como esta pode contribuir para a construção do trabalho em equipe na perspectiva de criação de novos modos de operar em saúde, ou seja, mais cuidadoso, mais integral, com vínculos, com responsabilização e resolutividade. Acrescenta também a importância do trabalho em equipe visando objetivos comuns valorizando os saberes de todos independentemente do nível de escolaridade ou função. O crescimento coletivo pode contribuir para a construção de uma equipe cuidadora. Objetivo geral: relatar o fortalecimento das ações coletivas da equipe Saúde da Família Itapecuruzinho, no município de Caxias - MA, desencadeadas após uma situação de Educação em Saúde na sala de espera com a temática Ca de próstata. Objetivo específico: relatar a experiência do trabalho coletivo desta equipe como apoio da Educação Permanente em Saúde. Método: O produto deste estudo pode ser considerado uma tecnologia de cuidado para nova modalidade assistencial, por introduzir momentos de reflexões sobre o trabalho em saúde junto à equipe de Saúde da Família desta UBS. Considerações Finais: a elaboração deste trabalho enfatiza a importância do planejamento e organização do trabalho em equipe para que esta possa trabalhar de forma coesa com o envolvimento de todos os participantes visando à oferta de um serviço que atenda às necessidades dos usuários com qualidade.

Palavras-Chave: Educação permanente em saúde. Atenção primária em saúde. Câncer de próstata.

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA: RODA DE CONVERSA COM USUÁRIAS DO CAPS DE ESPERANÇA (PB)

Adriana Selis de Sousa
Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia (Orientadora)

Trata-se de um relato de experiência de atividade educativa Roda de Conversa realizada com usuárias do CAPS de Esperança que objetivou desenvolver uma prática assistencial educativa tipo Roda de Conversa com dez usuárias do CAPS de Esperança-PB sobre a temática dos cuidados na prevenção do Câncer de Colo do Útero e Mama. A metodologia utilizada foi de uma atividade educativa Problematicadora participativa - tipo Roda de Conversa. A fundamentação teórica partiu da Educação Libertadora de Paulo Freire. A atividade foi desenvolvida em dois encontros com oficinas de sensibilização e ressignificação da imagem e sentidos do corpo feminino e da construção do conhecimento através da exposição dialogada participativa. Os resultados demonstraram que a atividade educativa realizada oportunizou que as usuárias do CAPS compartilhassem conhecimentos, saberes e práticas sobre cuidados e prevenção do câncer de Colo do Útero e Mama com os profissionais de saúde deste Centro, oportunizando ressignificar saberes, conhecimentos, saberes e práticas de autocuidado na saúde da mulher e participar ativamente em mudanças em seu comportamento de saúde relacionada prevenção e promoção da saúde. A Roda de Conversa como técnica mediadora da intervenção assistencial de enfermagem mostra-se como estratégia de encontro, escuta e poder de voz para os participantes do estudo e como também de transformação da realidade do cuidado e da prática de enfermagem em atenção psicossocial.

Palavras-Chave: Roda de Conversa. CAPS. Usuárias. Assistência.

O CUIDADO ÀS MULHERES COM PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO UTERINO NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA

Alessandra Barboza Meneses
Soraia Geraldo Rozza Lopes (Orientadora)

O objetivo refletir sobre as ações na prevenção de Câncer de Colo de Uterino realizadas na Estratégia da Saúde da Família (ESF) com o apoio do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), como também, o mesmo vem discutir a relação entre o NASF e as Equipes de Saúde da Família no trabalho de Prevenção do Câncer de Colo Uterino. Entretanto, sua metodologia parte de um relato de experiência, tornando-se uma tecnologia do cuidado que descreve a experiência junto aos profissionais de saúde distribuídos nas 10 Unidades de Saúde da Família -USF, sendo estas: Açude das Pedras, Campo Grande, Casa da Mãe Pobre, Costa e Silva, Brejinho, Botafogo, Guarita, Paulo Ovídeo, Sítio Novo e Suburbana, todas localizadas no Município de Itabaiana. Partindo do pressuposto de que em todas as áreas das unidades de saúde, havia resistência por parte das mulheres. Constatou-se, portanto, que as equipes não desenvolviam trabalhos educativos, e foi pactuado que as equipes multidisciplinares do NASF juntamente com as ESF iniciariam o trabalho de educação em saúde, acolhimento, intervenções específicas, projetos terapêuticos singulares e campanhas. Notando-se assim, um aumento quantitativo nos exames citopatológico. Neste sentido, acredita-se que para atingir o melhor na atenção a saúde, é fundamental incrementar novas práticas, onde sejam capazes de problematizá-las no trabalho concreto de cada equipe, e de construir novas formas de convivência e de práticas, que aproximem os serviços de saúde dos conceitos da atenção integral, humanizada e especialmente de qualidade.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher. Câncer de colo de útero. Atenção primária em saúde.

GRUPOS EDUCATIVOS COMO ESTRATÉGIA PARA ESTIMULAR A ADESÃO AO TRATAMENTO ENTRE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DO COMPLEXO HOSPITALAR CLEMENTINO FRAGA

Áurea Rodrigues da Silva
Cláudio Claudino da Silva Filho (Orientador)

A Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus são agravos que representam importante problema de saúde pública e que exigem grandes investimentos dos cofres públicos no seu tratamento dada a elevada prevalência observada no Brasil. As estratégias de controle em ambos os casos envolvem uma associação entre a terapia medicamentosa e não medicamentosa. A instituição da terapia não medicamentosa exige a mudança de estilo de vida, mediante a adoção de práticas pro-ativas. Sabe-se, por outro lado, que realizar mudanças no estilo não é tarefa fácil. Isso porque exige mudança do comportamento habitual adquirido ao longo da vida, disciplina e paciência para obter os resultados. Sendo assim, o presente projeto de intervenção objetiva estimular a adesão ao tratamento da HAS e do DM entre os pacientes do CHCF que são portadores dessas patologias por meio da participação em grupos educativos. Além disso, pretende-se, como objetivos específicos, ampliar os saberes dos participantes sobre as doenças, seus fatores de risco e consequências do descontrole dos níveis pressóricos e glicêmicos, estimular à adoção de práticas alimentares saudáveis, incentivar a realização de atividade física regular e incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis (considerando, claro, as perspectivas de alta do paciente). Trata-se de uma proposta de intervenção, por meio da participação em grupos educativos. Caracteriza-se como uma Tecnologia de Cuidado ou de Educação. A intervenção consistirá na criação de um grupo de hipertensos e diabéticos, onde serão discutidos vários temas relacionados à doença, com enfoque na importância da adesão ao tratamento. Espera-se alcançar os seguintes resultados: Obter adesão de 100% dos hipertensos e diabéticos cadastrados nos encontros mensais (já que o foco são pacientes internados); Aprimorar o nível de conhecimento dos pacientes hipertensos e diabéticos sobre os fatores de risco relacionados à HAS e ao DM e as estratégias que podem ser utilizadas para controlá-los em 100% dos hipertensos e diabéticos cadastrados; Incentivar a prática regular de atividade física entre 100% dos hipertensos e diabéticos cadastrados (considerando as perspectivas de alta e as condições clínicas dos pacientes sobretudo no caso daqueles que vivem com HIV/AIDS); Estimular o controle do peso como estratégia para o controle da HAS e do DM entre 100% dos participantes do grupo; Estimular o abandono do fumo entre 75% dos hipertensos e diabéticos cadastrados; Melhorar a adesão à terapêutica não medicamentosa entre 85% dos hipertensos cadastrados, considerando o período após a alta hospitalar.

Palavras-Chave: Hipertensão. Diabetes. Enfermagem. Educação em Saúde.

EXAME CITOLÓGICO: CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Camilla Sandrianny Pereira Barbosa
Aline Lima Pestana Magalhães (Orientadora)

O câncer de colo de útero é uma doença comum em mulheres em idade fértil. É o segundo tumor mais frequente na população feminina. Por ano, em média, faz 4.800 vítimas fatais e 18.430 novos casos, e mulheres diagnosticadas precocemente, quando tratada adequadamente tem aproximadamente 100% de cura. O enfermeiro é o responsável pela coleta do exame citológico, exame muito importante e sumário na detecção de lesões neoplásicas, vírus e bactérias que podem eventualmente causar doenças em mulheres. Neste sentido, este estudo tem como finalidade, melhorar o entendimento das mulheres em idade fértil esclarecendo sobre a coleta de exame citológico para prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero, de modo a sensibilizá-las por meio da informação e do conhecimento, a buscaremos serviços de saúde e as estratégias de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento para o câncer de colo de útero. Desse modo, o estudo teve como objetivo elaborar um material educativo sobre a prevenção do câncer de colo de útero através do exame citológico realizado na rotina das unidades de saúde da família, A opção escolhida foi a Tecnologia de Educação na qual o produto é um material educativo. Identificou-se por meio da análise dos livros de registro da Unidade de Saúde da Família Malhada Grande a redução da coleta

do exame, em virtude da pouca procura das mulheres, denotando o descuido das mulheres para prevenção de doenças, principalmente o câncer de colo de útero. Esta doença tem crescimento lento e silencioso, que pode ser detectado e diagnosticado precocemente com medidas preventivas. Foi realizado um estudo bibliográfico sobre a temática, e com auxílio dos programas de computador word e power point foi criada uma cartilha educativa que abordou sobre a prevenção do câncer de colo de útero por meio do exame citológico. O resultado foi o desenvolvimento de um folder educativo orientando a importância do exame citopatológico, diagnóstico precoce e tratamento, que posteriormente será entregue as mulheres da comunidade em seguimento a palestras educativas. A criação do folder educativo possibilitou o aprimoramento do conhecimento sobre a temática, bem como a melhoradas estratégias educativas na unidade de saúde, aumentando o vínculo entre profissional e usuárias.

Palavras-Chave: Prevenção de Câncer de Colo Uterino. Neoplasias do Colo do Útero. Saúde da Mulher. Programa Saúde da Família.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Cyntia Bernadete Gomes da Fonseca
Luciara Fabiane Sebold (Orientadora)

A HAS vem sendo considerada um problema de Saúde Pública Mundial, apresentando diferentes anormalidades fisiopatológicas, dificultando, assim, seu tratamento e controle. Por isso, a necessidade de uma assistência visando à prevenção, promoção e recuperação desta patologia. Nesse contexto, o estudo tem por objetivo elaborar uma proposta de um plano de ação com folder educativo para conscientizar os pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica dos pacientes atendidos na UPA-Santa Rita. Para tal realizou-se três etapas: diagnóstico situacional, revisão bibliográfica e elaboração do plano de ação. Após a realização do diagnóstico situacional, verificou-se que houve um aumento progressivo atendimentos de pacientes com crises hipertensivas na Unidade de Pronto Atendimento-UPA, relacionado por inúmeros fatores como falta de informação. Assim, foi proposto um folder educativo buscando informar e conscientizar os pacientes sobre a HAS.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Educação em Saúde. Educação em Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: IMPLEMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CONTEXTO DA HAS

Juliana Barbosa do Carmo
Mara Ambrosina de Oliveira Vargas (Orientadora)

Há uma considerada quantidade de usuários portadores de HAS assistidos pela ESF Ligeiro II no município de Queimadas, sendo esses um total de 275 cadastrados do Programa de Hiperdia. Logo, enfrenta-se no cotidiano dessa equipe a dificuldade do acompanhamento e adesão ao tratamento. Ações educativas desenvolvidas pelos profissionais das ESF são consideradas como ferramenta essencial para incentivar a auto-estima e o auto cuidado dos membros das famílias, promovendo reflexões que conduzam a modificações nas atitudes e comportamentos. O objetivo geral do estudo foi refletir acerca de práticas educativas que possam fortalecer a efetividade da atenção à HAS, implementadas pela ESF Ligeiro II, no município de Queimadas-PB. E, os objetivos específicos: estabelecer um melhor acompanhamento, estimulando momentos de interação e escuta entre profissionais e usuários de HAS; implementar práticas educativas eficientes, introduzindo-as no rol de atividades mensais, como estratégia indispensável ao cuidado do usuário com hipertensão. Desta forma, a intervenção proposta não se remete apenas a realizar práticas educativas, mas sim, problematizar a efetividade dessas ações e quais mudanças essas atividades estão ocasionando no cotidiano dos hipertensos. Para tanto, o envolvimento de toda a ESF e o empenho de construir um saber coletivo junto com os usuários é algo imprescindível. Na realidade, na subjetividade que envolve a dinâmica social, só há conscientização e mudança quando há vínculo e interação.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Equipe saúde da família. Hipertensão.

PROGRAMA CAMINHAR COM SAÚDE E SEGURANÇA - CUIDADOS COM A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Laura Georgiana Diniz Gomes Wissmann
Priscila Balderrama (Orientadora)

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) apresenta altos custos médicos e assistenciais devido as suas complicações e representam um grande problema de saúde pública na atualidade. Estudos recentes apontam a importância da atividade física para o controle da pressão arterial (PA) destes pacientes, desde que monitorados por profissionais. **Objetivo:** Realizar uma intervenção de cunho educativo direcionada aos participantes do Programa Caminhar com Saúde e Segurança, orientando-os sobre os cuidados com a Hipertensão Arterial e a importância da atividade física. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção de caráter educativo. Para isso, fez-se uma abordagem com todos os caminhantes, acolhimento, entrevista, aferição de dados antropométricos e pressão arterial antes e após as atividades físicas. Ao fim, procedia-se a orientação relacionada ao controle da PA: importância do tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Tais orientações foram realizadas por uma equipe multiprofissional, no período de novembro de 2013 a março de 2014, em João Pessoa-PB. **Resultado e Análise:** Mediante a abordagem constatou-se uma resistência ao uso contínuo das medicações pelos usuários, sendo necessária a persistência nas orientações para alcançar a integralização do cuidado, de modo a haver um posicionamento para o controle da doença pelo próprio doente, proporcionando o hábito do auto-cuidado e do prazer em perceber o seu próprio êxito. **Considerações Finais:** Conclui-se que o Projeto Caminhar tem grande relevância para a comunidade em razão dos benefícios que pode proporcionar para melhoria da qualidade de vida, pois segundo relatos dos participantes, as atividades de orientação desenvolvidas estimularam os clientes a participarem cada vez mais do Programa, tornando-se frequentadores assíduos. **Palavras-Chave:** Hipertensão Arterial Sistêmica. Atividade física. Educação em Saúde.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA JUNTO A ACOMPANHANTES E PACIENTES INTERNOS NA UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOÃO PESSOA

Marcilene Santos do Nascimento Bezerra
Mara Ambrosina de Oliveira Vargas (Orientadora)

O presente estudo tem o objetivo de propor uma nova tecnologia educativa, tendo como público-alvo, acompanhantes e pacientes internos na unidade de clínica médica de um hospital público de João Pessoa. A proposta foca a utilização de um ambiente, já existente na instituição, para realização, semanalmente, de palestras que tenha como tema a prevenção, tratamento e controle das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Através desses esclarecimentos, os resultados esperados são de que o paciente e seu cuidador possa se conscientizar da importância do tratamento das DCNT e assim, com seu quadro estabilizado e sob controle, diminuir o número de internações desses pacientes e, conseqüentemente, reduzir os custos para os cofres públicos por tais permanências hospitalares.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Doenças crônicas. Atenção hospitalar. Doenças crônicas não transmissíveis.

GRUPOS DE HIPERTENSOS COMO ESTRATÉGIA PARA ESTIMULAR A ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO ENTRE SERVIDORES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA

Tatiana Rodrigues da Silva Dantas
Simone Mara de Araújo Ferreira (Orientadora)

O tratamento não medicamentoso da Hipertensão Arterial Sistêmica insere-se como um dos pilares para o controle da doença e se baseia na adoção de um plano alimentar saudável e na mudança de estilo de vida. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo geral estimular a adesão ao tratamento não medicamentoso da Hipertensão Arterial Sistêmica pelos servidores sabidamente hipertensos do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. Trata-se de uma proposta de intervenção, por meio da participação em grupos educativos. Caracteriza-se como uma Tecnologia de Cuidado ou de Educação. A intervenção consistirá na criação de um grupo de hipertensos, onde serão discutidos vários temas relacionados à doença, com enfoque na importância da adesão ao tratamento. Espera-se alcançar os seguintes resultados: obter adesão de 75% dos hipertensos cadastrados nos encontros mensais; aprimorar o nível de conhecimento dos servidores hipertensos sobre os fatores de risco relacionados à HAS e as estratégias que podem ser utilizadas para controlá-los em 100% dos hipertensos cadastrados; reduzir em 50% o número de urgências clínicas atendidas no Serviço Médico do TCE/PB relacionados principalmente a picos hipertensivos; incentivar a prática regular de atividade física entre 100% dos hipertensos cadastrados; estimular o controle do peso como estratégia para o controle da HAS entre 100% dos participantes do grupo; estimular o abandono do fumo entre 75% dos hipertensos cadastrados e melhorar a adesão à terapêutica não medicamentosa entre 85% dos hipertensos cadastrados. Trata-se de uma proposta de baixo custo, que contará com recursos humanos e materiais do próprio serviço e que foi pensada para fazer frente a uma situação da realidade institucional. Além disso, pode ser replicada em outras realidades uma vez que sua operacionalização não exige grandes recursos.

Palavras-Chave: Hipertensão. Enfermagem. Educação em Saúde.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO

Ticianne Alves Xavier
Sílvia Helena Henriques Camelo (Orientadora)

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) têm aumentado o número de mortes prematuras, gerando perda de qualidade de vida, diversos graus de limitação, acarretando impactos econômicos para as famílias e a sociedade em geral. A proposta tem como objetivo promover a educação em saúde acerca das DCNT para alunos de nível médio residentes no Campus de São Cristóvão do Instituto Federal de Sergipe. As ações serão desenvolvidas no referido Campus e terá como público alvo os estudantes do nível médio que são residentes. O processo iniciará-se através de visitas às residências do campus, onde os alunos serão sensibilizados acerca da temática e será feito o convite para que eles participem, sendo explicitadas a forma de participação e a metodologia. Pretende-se utilizar tecnologias leves e metodologias baseadas na educação popular, método proposto por Paulo Freire e também sob a perspectiva do Arco de Marguerite, que sobrepõe à ideia de que a realidade social e sua análise são feitas sob levantamentos de hipóteses e possíveis soluções. A relevância dessa proposta é explícita ao destacar que, a partir do momento em que se apossam do conhecimento, os alunos se tornam capazes de refletir e tomar suas próprias escolhas. Assim, a proposta tem a finalidade de contribuir para que esses jovens sejam capazes de analisar que o cuidado na saúde inicia-se desde a infância, até a vida adulta e que o não cumprimento de metas, acarretará uma saúde comprometida no futuro, porque a visão jovem ainda é voltada apenas para o presente.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Doenças crônicas. Enfermagem.

PROGRAMA DE HIPERTENSÃO E DIABETES: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Elisabeth Lima Dias da Cruz
Dayana Dourado de Oliveira Costa (Orientadora)

Objetivo: capacitar as equipes de saúde da família sobre o Programa de HIPERDIA das Unidades de Saúde da Família do Município de São Lourenço da Mata -PE. **Metodologia:** Trata-se de um Projeto de Intervenção com ênfase educacional para as USF cadastradas como Ponto de Telessaúde, a fim de fortalecer as ações desenvolvidas para o público de Hipertensos e Diabéticos. As atividades educacionais serão desenvolvidas de forma direta -para os profissionais de saúde destas USF e de forma indireta -pelas atividades de educação em saúde realizadas pelos profissionais para os usuários de saúde. A população Alvo serão todos os profissionais da Estratégia Saúde da Família, além dos usuários e seus familiares. **Viabilidade:** Para execução deste projeto o Núcleo de Telessaúde apoiará com os recursos humanos e tecnológicos para promover os Seminários por Web conferência, enquanto a equipe da Secretaria Municipal de Saúde de São Lourenço da Mata fornecerá informações necessárias sobre o HIPERDIA. **Resultados esperados:** capacitar no mínimo 80% dos profissionais da Saúde da Família-pontos de telessaúde; aumentar em 60% as atividades de Educação em Saúde sobre hipertensão e diabetes; aumentar em 60% a taxa de adesão dos pacientes hipertensos e diabéticos às consultas de acompanhamento ao Programa do HIPERDIA; reduzir em 50% as intercorrências do grupo de pacientes hipertensos e diabéticos do Município de São Lourenço da Mata.

Palavras-Chave: Saúde da Família. Telemedicina. Educação Continuada. Hipertensão. Diabetes Mellitus

IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO CIRÚRGICO NO HOSPITAL BARÃO DE LUCENA-HBL- RELATO DE UMA VIVÊNCIA

Geysa Cristina Sena da Silva
Emiliane Silva Santiago (Orientadora)

Quando o Ministério da Saúde criou e lançou a Política Nacional de Humanização, teve início a busca pela modernização, segurança e humanização da assistência prestada ao paciente da rede de saúde pública. Um dos instrumentos utilizado nessa busca é a Acreditação Hospitalar. O Hospital Barão de Lucena, localizado na cidade do Recife-PE, foi agraciado inicialmente com esse elemento de desenvolvimento da qualidade, as visitas diagnósticas realizadas tinham por finalidade iniciar o processo de Acreditação, com o início desta revolução assistencial na Instituição foi constatado a fragilidades dos processos, dos instrumentos, dos fluxos, da segurança e qualidade da assistência prestada à população. Embasado nesse diagnóstico inicial o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, localizado em São Paulo - SP trouxe o Projeto de Governança Clínica para a Instituição, um sistema inovador de gerenciamento de instituições hospitalares, direcionado à Linha de Cuidado ao Paciente Cirúrgico. Com a implantação do projeto, questionou-se “Como se pode assegurar o acesso, a segurança e a qualidade do cuidado assistencial ao paciente cirúrgico no Hospital Barão de Lucena?”. Esse questionamento levou a uma busca por reordenação de fluxos, pela redução de agravos aos pacientes, diminuição dos eventos sentinela, e participação efetiva dos trabalhadores e dos gestores nessa busca. Exigindo da Instituição que adotasse novos olhares sobre a forma de gerir o Hospital, criou-se então, o Acolhimento Cirúrgico um serviço que procura com suas ações otimizar, padronizar, centralizar e orientar os pacientes com indicação cirúrgica, buscava-se, então a excelência do cuidado prestado para a população.

Palavras-Chave: Doenças crônicas. Acolhimento. Atenção hospitalar. Cirurgia. Enfermagem.

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM ADULTOS JOVENS - REVISÃO DA LITERATURA

Gizelly da Costa Ferreira
Carla Regina de Souza Teixeira (Orientadora)

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou Acidente Vascular Encefálico (AVE) é considerado uma lesão neurológica aguda resultante de isquemias ou hemorragias intracranianas. Pode ser acompanhada de alterações cardiovasculares e metabólicas relacionadas à idade, trata-se de uma doença com maior prevalência em adultos acima de 60 anos. O AVE em adultos jovens não é um evento comum, mas suas sequelas podem ser extremamente devastadoras para os indivíduos afetados e suas respectivas famílias, já que esses adultos considerados jovens estão economicamente ativos em sua fase mais produtiva, podendo desencadear consequências mais graves. Distintos estudos científicos evidenciam tal assunto como um problema de saúde pública, sendo significativo o seu estudo para ressaltar os principais riscos e fatores que venham a contribuir para um índice de seu surgimento em pacientes mais jovens. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura que procurou conceituar e compreender a doença e seus principais fatores de risco, onde cientificamente ficou comprovado que estamos vivenciando uma espécie de epidemia e que se nada for feito para intervir esta patologia, os números de indivíduos acometidos pelo AVE só tendem a aumentar e o número de óbitos por AVE até o ano de 2030 passará segundo pesquisas para 7,8 milhões no mundo. Essa revisão subsidiou a confecção de um panfleto para divulgação a população leiga de como proceder em caso de AVE com objetivo de minimizar as possíveis sequelas dessa alteração, pois quanto mais rápido o AVE for identificado e tratado, melhor e mais rápido será a intervenção e os cuidados prestados a estes indivíduos, gerando posteriormente uma melhor recuperação.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Cerebral. Acidente Vascular Encefálico. Lesão Neurológica.

ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E SEUS DETERMINANTES

Mauricio João da Silva
Flavia Fernanda Luchetti Rodrigues (Orientadora)

O desenvolvimento científico-tecnológico e o aumento da expectativa de vida expõem a população a doenças crônicas, dentre elas a Hipertensão Arterial, que figura como a mais frequente das doenças cardiovasculares, decorrente do aumento da sua prevalência. O diagnóstico precoce e o tratamento efetivo da Hipertensão Arterial previnem complicações, por outro lado a adesão ao tratamento sofre a influência de fatores que dificultam a efetividade do tratamento. O presente estudo tem como objetivo descrever os fatores que influenciam a falta de adesão ao tratamento anti-hipertensivo. Para isso procuramos identificar na literatura brasileira estudos que abordam a temática da adesão do paciente com Hipertensão Arterial ao tratamento anti-hipertensivo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória descritiva, na qual foram pesquisados artigos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os resultados obtidos evidenciam que a adesão à terapêutica medicamentosa e mudanças nos hábitos de vida são fundamentais para o controle da Hipertensão Arterial e seu sucesso sofre influência de fatores negativos, tais como paciente, doença, tratamento, situação socioeconômica, equipe e instituição de saúde. O acolhimento multiprofissional e a implementação de práticas educativas em saúde podem auxiliar na adoção de hábitos e estilo de vida saudável, controle dos níveis pressóricos e melhora na qualidade de vida da pessoa com Hipertensão Arterial.

Palavras-Chave: Adesão. Educação em saúde. Enfermagem. Hipertensão. Tratamento anti-hipertensivo.

PLANO DE CUIDADO PARA ATRAIR AS MULHERES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU E DE MAMA

Natália Maria da Silva
Aridiane Alves Ribeiro (Orientadora)

O câncer de colo uterino é uma neoplasia maligna que, apesar dos avanços obtidos e dos investimentos na área apresenta elevada incidência. Quando a mulher buscar a atenção básica para realização do exame Papanicolau, ela realiza também o exame das mamas, desse modo ambos podem ser detectados precocemente. Considerando o baixo índice de coleta do exame citopatológico encontrado no âmbito da estratégia de saúde da família de Ibirajuba, Pernambuco, evidenciou-se a necessidade de intervir nessa conjuntura. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo elaborar um plano de intervenção para atrair as mulheres para realizarem o exame de mama e citopatológico do colo do útero. Apresenta uma tecnologia de concepção, que compreende a elaboração de um plano de ação para captação de mulheres para a realização do exame do colo de útero e de mamas no município de Ibirajuba, Pernambuco. Para tanto, realizou-se revisão bibliográfica, que incluiu o levantamento e análise do que já foi publicado sobre o tema, com o objetivo de servir como embasamento teórico e produção do plano de intervenção. O plano inclui ações de capacitação profissional, identificação das mulheres que não aderiram ao exame e de ações de conscientização que precisam de monitoramento. Portanto, acredita-se que o plano de intervenção contribuirá para aumentar o índice de coleta do exame citopatológico e de mama, com consequente melhora na prevenção do câncer de colo uterino e de mama entre as mulheres do referido município.

Palavras-Chave: Prevenção. Câncer do Colo Uterino. Câncer de Mama. Estratégia de Saúde da Família.

ORIENTAÇÃO BÁSICA AOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC APÓS ALTA HOSPITALAR

Patrícia Bezerra de Melo Nascimento Novaes
Flávia Fernanda Luchetti Rodrigues (Orientadora)

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é considerado uma lesão neurológica aguda resultante de isquemias ou hemorragias intracraniana. É um problema de saúde pública no Brasil e representa a primeira causa de óbito e incapacidade no país. Considerado um dos principais motivos de internação no Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizado como emergência médica, exige o reconhecimento precoce e rápido atendimento com atuação da equipe multiprofissional capacitada para o acolhimento e o atendimento inicial do paciente, seja caso suspeito ou confirmado, os primeiros cuidados devem ser feitos nas primeiras três horas após o início dos primeiros sintomas. O AVC necessita de uma série de medidas planejadas e desenvolvidas com vistas a lhe facultar a maior integralidade possível. Devido a essas dificuldades foi elaborado um material informativo com orientação básica aos pacientes com Acidente Vascular Cerebral - AVC após alta hospitalar, sobre mobilidade no leito e de transferência de sentado para em pé, visando uma melhor qualidade de vida, uma vez que o mesmo terá condições de sentar-se ou até mesmo de ficar de pé com segurança e da forma correta evitando novas lesões.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Acidente Vascular Cerebral. Assistência Hospitalar. Alta Hospitalar.

SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO AOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL

Silvania Vieira da Silva
Regimarina Soares Reis (Orientadora)

O trabalho se destina a refletir sobre as Linhas de Cuidado na área de saúde, tendo a finalidade de resultar num projeto de intervenção para qualificar positivamente a atenção aos pacientes portadores das doenças crônicas Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial. A qualidade da atenção se apresenta como um grande desafio nas práticas profissionais, sendo importante, para tanto, envolver a equipe na destinação de um cuidado integral. Este plano visa sistematizar o processo de cuidado aos pacientes portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial em uma Unidade Básica de Saúde, por meio de verificar os desafios presentes na atenção à saúde dos portadores de Hipertensão Arterial e/ou Diabetes Mellitus; promoção de processo de educação permanente para a equipe de saúde; desenvolvimento de ações de educação em saúde para a população atendida; definição de fluxo de assistência; e atendimento das necessidades de saúde dos pacientes.

Palavras-Chave: Sistematização da assistência em enfermagem. Doenças crônicas. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial Sistêmica. Atenção primária em saúde.

AVALIAÇÃO DOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NO HOSPITAL MUNICIPAL DE LAJEDO (PE) COM FOCO EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Thayse Saynara Pontes dos Santos
Regimarina Soares Reis (Orientadora)

Diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico de etiologia múltipla, caracterizado por hiperglicemia crônica decorrente do comprometimento na produção e/ou utilização de insulina. As úlceras dos pés e as amputações representam as principais causas de morbidade entre as pessoas com Diabetes Mellitus, e o risco para seu desenvolvimento é estimado em 15%. As amputações em membros inferiores são 50% mais frequentes em diabéticos do que em não diabéticos. Estudos apontam que o risco para o desenvolvimento de úlceras nos pés é maior no gênero masculino, com mais de dez anos de doença. O desenvolvimento de habilidades para o cuidado com os pés é parte fundamental da educação em saúde para diabéticos. O autocuidado é considerado um dos principais componentes no tratamento do diabetes, envolve o segmento de um plano alimentar, a monitorização da glicemia capilar, a realização de atividades físicas, o uso correto da medicação e os cuidados com os pés. A experiência com grupos de educação em diabetes mostrou que os participantes negligenciam ou dão pouco valor aos cuidados com os pés. Logo esse trabalho demonstrará a importância de desenvolver atividades de educação em saúde na comunidade, proporcionando aos portadores de Diabetes Mellitus informações relevantes para seu autocuidado e redução de agravos. Através de ações envolvendo pacientes e profissionais de saúde deseja-se obter maior adesão ao tratamento e aperfeiçoar o atendimento dos profissionais de saúde envolvidos na assistência.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus. Atenção hospitalar. Educação em saúde. Doenças Crônicas.

CRISE HIPERTENSIVA: PROPOSTA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA ATENDIMENTO EM EMERGÊNCIA

Alexsandra da Rocha Fontes
Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia (Orientadora)

Este estudo objetivou desenvolver uma proposta de cuidados de enfermagem para pacientes com crise hipertensiva em atendimento em Emergência, Para a fundamentação teórica da desta Proposta de Cuidados realizamos uma revisão bibliográfica sobre cuidados de enfermagem em situações de crise hipertensiva Para tanto buscamos identificar os cuidados de enfermagem prioritários para o atendimento da crise hipertensiva emergência; e escrever a proposta de cuidados de enfermagem para pacientes em Crise hipertensiva atendidos em Emergência. A metodologia utilizada no trabalho foi a revisão interativa da literatura cuja coleta de dados por meio da consulta de artigos indexados nas bases de dados ScieLO, LILACS, e em trabalhos de conclusão de curso de enfermagem e livros. Os descritores usados para busca foram: cuidados de enfermagem, crise hipertensiva, Hipertensão Arterial. Os resultados da pesquisa mostraram a importância dos cuidados que o profissional de enfermagem deve ter para com o paciente hipertenso ao dar entrada na urgência e emergência dos Hospitais, observando os níveis de risco, ter conhecimento dos principais procedimentos para com o mesmo, quais medicamentos usar, a fim de evitar futuros transtornos. Destacamos a importância da capacitação e atualização do profissional de enfermagem que atua em emergência, ter conhecimentos e habilidades e para lidar com as especificidades da prática da Emergência bem como também, liderar a equipe de enfermagem e como e na interface com outros profissionais e com os pacientes em crise hipertensiva

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem. Crise hipertensiva. Hipertensão Arterial.

ESTRATÉGIAS DO AUTOCUIDADO PARA PORTADORES DE DIABETES MELLITUS EM TERESINA (PI)

Ana Maria Chaves Ferreira
Carmem Sílvia Gabriel (Orientadora)

Considerando que o autocuidado no diabético implica na melhora de sua qualidade de vida e na promoção da saúde, o projeto de intervenção objetiva-se verificar o conhecimento dos portadores de diabetes com relação ao autocuidado e complicações da patologia antes e após as intervenções, identificar barreiras ao autocuidado no paciente diabético através de ações educativas para os grupos em atendimento e estimular o autocuidado por meio da formação de grupos com atividades educativas entre profissionais de saúde e usuários diabéticos. Será realizado na Unidade Básica de Saúde da Família Drº Fernando Correia Lima em Teresina-PI no período de agosto de 2014 a maio de 2015, onde 50 diabéticos participarão de uma entrevista na consulta de Enfermagem e de encontros semanais ministrados pelas enfermeiras da Unidade de Saúde e uma equipe multiprofissional. Durante este processo, os portadores de diabetes serão reavaliados durante a consulta de enfermagem quanto a hábitos alimentares, uso de medicamentos, prática de atividade física e dados como a mensuração da glicemia capilar, pressão arterial, circunferência abdominal, peso, altura e índice de massa corpórea (IMC). Espera-se que a intervenção possa trazer contribuições à prática de profissionais de saúde que se dedicam ao acompanhamento clínico dos portadores de diabetes e, com isto aumente a adesão de comportamentos referentes ao autocuidado, uma vez que esta clientela é resistente à adoção de medidas que alterem o seu cotidiano.

Palavras-Chave: Autocuidado. Diabetes Mellitus. Atenção primária em saúde.

ADOLESCENTES GRÁVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Andrea Vieira Magalhães Costa
Líscia Divana Carvalho Silva (Orientadora)

A gravidez na adolescência tem se transformado em grande problema de saúde pública que demanda a inserção de políticas públicas que visem à redução dos indicadores sociais. Este estudo objetiva elaborar um plano de ação-intervenção a adolescentes grávidas na Estratégia de Saúde da Família (ESF). A população será constituída por adolescentes grávidas entre 10 e 19 anos cadastradas na área adstrita. O plano será executado pela equipe multiprofissional e as ações serão organizadas com o objetivo de identificar as adolescentes com suspeita de gravidez sendo agendada consulta e realização de exame confirmatório de gravidez. A adolescente não grávida será encaminhada para consulta no Programa de Planejamento Familiar, entretanto, se estiver grávida, será dado início ao pré-natal e realizado visitas domiciliares até a data do parto. Na gestação de baixo risco, a adolescente será encaminhada para a Maternidade do Satélite, em caso de complicações deverá ser encaminhada para a Maternidade Referência do Estado do Piauí. Será agendado consulta puerperal e de puericultura no primeiro mês depois da data do parto. As visitas domiciliares às adolescentes serão realizadas mensalmente. As consultas de puericultura serão realizadas mensalmente até o sexto mês de vida da criança; trimestral até os 12 meses, semestral até os dois (2) anos e anual até a criança completar os cinco (5) anos. As temáticas abordadas durante as palestras acompanhamento serão diversas, destacando-se a importância do planejamento familiar. Espera-se que a proposta ora apresentada seja efetivamente implantada com o objetivo de aprimorar a assistência prestada a essa clientela.

Palavras-Chave: Adolescência. Gravidez na Adolescência. Saúde da Família.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS EM SERVIÇO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Barbosa Sousa Oliveira
Aline Lima Pestana Magalhães (Orientadora)

O câncer é uma patologia de grande relevância no cenário da atenção à saúde no Brasil. O planejamento dos cuidados em saúde para atender às necessidades dos pacientes oncológicos de maneira eficaz é um dos principais desafios dos profissionais de saúde. O atendimento aos pacientes com câncer abrange diversas especialidades em diferentes ambientes, inclusive nos serviços de Pronto Atendimento. Nesse contexto a Enfermagem tem papel fundamental na utilização do Processo de Enfermagem para viabilizar um atendimento organizado e de qualidade aos pacientes oncológicos. Dessa forma, este estudo apresentou subsídios para a elaboração de um Plano de Cuidados para o atendimento aos pacientes portadores de câncer no serviço de urgência/emergência. Espera-se, que o planejamento e implementação dos cuidados propostos sejam motivadores para a sistematização dos cuidados prestados os quais são decisivos ao bem-estar dos pacientes.

Palavras-Chave: Oncologia. Pronto Atendimento. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

PROJETO DE INTERVENÇÃO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) PARA PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE (PI)

Caroline Martins Nunes Moreira
Luciara Fabiane Sebold (Orientadora)

Objetivou-se neste estudo viabilizar a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em pacientes portadores de Diabetes Mellitus, em um município do interior do Piauí. Trata-se de um projeto de intervenção, baseado no reconhecimento do diagnóstico da situação e em uma

pesquisa bibliográfica preliminar, o qual resultou na criação de fichas padrão que permitirão a documentação da prática clínica de enfermagem, além de fornecerem apoio à tomada de decisões. Conclui-se que o Processo de Enfermagem é fundamental para o acompanhamento efetivo de pacientes acometidos pelo Diabetes Mellitus, visto que através dela é possível uma abordagem ampla, contínua, sistemática e dinâmica. Porém, sua implantação demanda tempo e capacitação profissional, visto que se tem que elaborar instrumentos que guiarão suas etapas, além de ser uma rotina nova no Serviço de Saúde, o que demanda adaptação da equipe.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. NANDA. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INTERDISCIPLINARIDADE NO ACOMPANHAMENTO DO USUÁRIO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABATES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dulciane Martins Vasconcelos Barbosa
Jucineide Proença da Cruz Schmidel (Orientadora)

Relato de experiência de uma intervenção realizada no acompanhamento de usuários com diagnóstico de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus na área adscrita de cobertura da equipe do Programa Saúde da família no município de Barras, localizado na região norte do Estado do Piauí. A intervenção foi justificada frente a magnitude da problemática das DCNT, sendo estas as principais causas de mortes no mundo e a visualização de uma crescente demanda de doenças crônicas no serviço, principalmente usuários com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. O estudo teve como objetivo principal realizar o acompanhamento de usuários portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes através da promoção de saúde, com ênfase em atividades interdisciplinares e de educação em saúde, através do planejamento de atividade interdisciplinares com a equipe, realização de atividades com usuários portadores das doenças mencionadas, a realização de consultas médicas e de enfermagem, a disponibilização de medicamentos específicos, a promoção da atividade física e alimentação saudável. Quanto aos procedimentos técnicos utilizados foi realizada uma pesquisa ação e pesquisa bibliográfica com base na temática de estudo. A partir da observação direta do cenário de intervenção foi possível constatar melhoria na satisfação do usuário como serviço e observação de mudanças no seu estilo de vida, com ênfase na prática de atividade física e alimentação saudável, concluindo-se que as atividades de educação em saúde e a interdisciplinaridade tem influências benéficas no acompanhamento dos usuários.

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO

Fernanda de Macedo Coelho
Luciara Fabiane Sebold (Orientadora)

Dentre as DCNT, as neoplasias vêm se tornando cada vez mais comuns em todo o mundo. No Brasil, o perfil epidemiológico apresentado pelo câncer confere a esta doença importante relevância no cenário da saúde pública. A forma encontrada pela Enfermagem de oferecer atendimento ao paciente oncológico é por meio da consulta de enfermagem, atividade privativa do enfermeiro, que utiliza componentes do método científico. Este estudo relatará a implantação da consulta de enfermagem em oncologia, num hospital de referência do tratamento de câncer no estado do Piauí. Objetivos - geral: relatar a trajetória de implantação do consultório de Enfermagem em um ambulatório de hospital oncológico; específicos: expor o produto já elaborado a partir da criação do consultório (cartilhas informativas); divulgar o trabalho realizado no consultório de enfermagem. As cartilhas (sobre quimioterapia, cateter totalmente implantado e ostomias intestinais e urinárias) foram elaboradas a partir da necessidade de esclarecimento que os pacientes e familiares apresentavam. Essas cartilhas serviram de apoio para o atendimento realizado no consultório de enfermagem. Buscou-se trabalhar uma linguagem simples e direta, para alcançar todos os públicos do consultório. Os conteúdos foram organizados e transformados em mensagens, de modo a possibilitar uma comunicação efetiva entre paciente-enfermeiro; desmistificar o assunto câncer, tornando-o menos assustador; e proporcionar fortalecimento do vínculo com os leitores das cartilhas. Aliadas da enfermagem no processo de Educação e saúde, geraram estímulo e levaram

todos os envolvidos com o processo de adoecimento a reconhecer a necessidade de desenvolver habilidades para lidar com esta nova etapa da vida.

Palavras-Chave: Oncologia. Consulta de Enfermagem. Educação em Saúde.

ATENÇÃO ÀS DEFICIÊNCIAS ADQUIRIDAS: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Iraildes Alves de Moura Gomes
Carla Regina de Souza Teixeira (Orientadora)

Atualmente, é crescente, a quantidade de pessoas com deficiências adquiridas geradas por causas traumáticas ou não, sendo que, nos serviços públicos de emergências, a assistência prestada a essa população é descontinuada e inadequada. Esse projeto apresenta uma proposta de ações para melhoria desse cuidado em que se realizou uma busca observacional e empírica em um pronto-socorro público e revisão de literatura. Assinala-se um projeto de intervenção, de caráter educativo e permanente, voltado para acadêmicos, profissionais e familiares como uma possibilidade de melhorar a assistência aos pacientes com deficiências adquiridas neste ambiente hospitalar.

Palavras-Chave: Educação permanente em saúde. Deficiência adquirida. Enfermagem. Urgência e emergência.

PROMOÇÃO DO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO EM UMA UNIDADE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE MIGUEL ALVES (PI)

Joelma Cristina Silva de Jesus
Mariana Figueiredo Souza Gomide (Orientadora)

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Configura-se como um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos. Apesar do risco que a HAS representa, a adesão à terapia anti-hipertensiva ainda é insatisfatória. A não adesão do cliente ao tratamento tem constituído um grande desafio para os profissionais de saúde. O objetivo desse projeto de intervenção é promover a adesão ao tratamento anti-hipertensivo pelo paciente em acompanhamento na Unidade de Saúde da Família (USF) Adalto Coutinho, município de Miguel Alves-Piauí. Por meio da identificação das pessoas com dificuldade de adesão ao tratamento anti-hipertensivo e conseqüente, sensibilização e proporcionamento de orientações educativas junto aos hipertensos, considerando os fatores inerentes ao paciente, à doença, à terapêutica e aos serviços de saúde que influenciam nessa adesão. A intervenção será realizada por meio de Oficinas temáticas com os hipertensos cadastrados e acompanhados nessa USF, oficinas estas que reforçam as recomendações da literatura e das próprias necessidades para estimular a adesão dos hipertensos. Espera-se que a partir do projeto de intervenção, mudanças sejam realizadas de forma que aumente a adesão do portador de HAS à sua terapêutica.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Hipertensão Arterial Sistêmica. Enfermagem. Atenção primária em saúde.

PROJETO DE INCENTIVO PARA ADEÇÃO DOS HOMENS AO PROGRAMA HIPERDIA EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO MARANHÃO

Joisyana Fernandes Ibiapina
Célia Regina Rodrigues Gil (Orientadora)

Em 04 de março de 2002, foi criado o Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HIPERDIA), através da Portaria nº 371/GM, com o intuito de dar assistência aos portadores dessas patologias e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dos usuários dos serviços de saúde e estabelecer metas e diretrizes para ampliar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle dessas

doenças, mediante a reorganização do trabalho de atenção à saúde. Este trabalho tem como objetivo elaborar um plano de ação para o enfrentamento de um problema, na área de abrangência da unidade básica de saúde da zona urbana do município de Benedito Leite-Maranhão que é a baixa adesão e acompanhamento dos usuários do sexo masculino inscritos no Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA). A metodologia proposta é o desenvolvimento de cursos ofertados pela Secretaria Municipal de Saúde de Benedito Leite para a equipe Saúde da Família (ESF) orientando algumas medidas mais adequadas para a captação precoce e melhor adesão dos usuários homens ao programa. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) realizarão visita às famílias orientando sobre a importância do desenvolvimento e acompanhamento por parte destes usuários para redução da morbimortalidade e complicações adjacentes. Assim o plano de ação resultará no desenvolvimento de ações de educação em saúde para sensibilização dos usuários do sexo masculino inseridos no programa Hiperdia quanto à importância do acompanhamento e da atenção precoce realizada pelo programa, busca da motivação dos usuários e capacitação dos profissionais de saúde para o diagnóstico, acompanhamento e busca ativa dos homens faltosos o mais precocemente.

Palavras-Chave: Hiperdia. Adesão. Saúde do Homem.

INOVAÇÃO NA METODOLOGIA APLICADA A UM PROGRAMA DE AÇÃO TERAPÊUTICA PARA PACIENTES HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TERESINA (PI)

Lídia Maria Oliveira do Vale
Miriam Lopes (Orientadora)

O controle da Hipertensão Arterial está diretamente ligado ao grau de adesão do paciente a determinado tratamento terapêutico. Este trabalho relata a necessidade de inovar na metodologia aplicada a um programa de ação terapêutica para pacientes hipertensos em uma Unidade Básica de saúde no município de Teresina-PI, uma vez que este já havia sido implantado nesta unidade de saúde, mas precisava de uma renovação. Foram cadastrados 470 hipertensos, no qual participaram 140 com diagnóstico de Hipertensão Arterial, que foram acompanhados pelo programa num período de cinco meses, onde foram desenvolvidas inúmeras atividades desde o acompanhamento periódico através do registro da pressão arterial, das consultas, dos medicamentos, além de palestras educativas, acompanhamento com nutricionista, educador físico. Também se elaborou um cartão para que se registrassem as informações do acompanhamento do paciente neste no processo de intervenção com o objetivo de melhorar a qualidade de vida destes pacientes, esclarecendo-lhes sobre a importância desse programa para manterem-se num nível de vida equilibrada e saudável.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Qualidade de vida.

HOSPITALIZAÇÃO EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA A CRIANÇA E SEU FAMILIAR

Livia de Almeida Soares
Priscila Balderrama (Orientadora)

Introdução: O câncer infantil pode ser compreendido como um grupo de Doenças Crônicas não Transmissíveis que atinge crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, cujo processo de tratamento demanda um tempo considerável de hospitalização, no qual a criança é submetida a procedimentos invasivos e dolorosos, podendo comprometer o seu desenvolvimento normal, devido à quebra de sua rotina anterior e ao processo de adaptação à nova realidade, inerente ao ambiente hospitalar. O presente estudo objetivo construir um material educativo destinado às crianças em idade escolar, que são submetidas a tratamento oncológico. Método: Como produto, elaborou-se um material educativo, em forma de manual, direcionado às crianças hospitalizadas em tratamento oncológico e a seus pais, esclarecendo-os sobre a situação que vivenciarão de forma didática, direta e ilustrada. A intervenção será realizada em um hospital de referência no tratamento do câncer da capital do Estado do Piauí, durante as atividades lúdicas realizadas pela Associação Brigada de Incentivo e

Alegria. Resultado e Discussão: O manual foi construído em três partes: a primeira apresenta informações relevantes no percurso terapêutico do câncer infantil e é destinada ao pequeno leitor. A segunda é destinada a atividades lúdicas, para que a criança se distraia em seu leito hospitalar. Ao final, procedem-se orientações aos pais sobre o estado de saúde em que seu filho se encontra e como se portar diante da situação. Considerações Finais: Espera-se que o material proposto facilite o processo de compreensão e adaptação ao contexto de internação, reduzindo a ansiedade e o medo típicos do adoecer ao compreender a importância dos procedimentos realizados.

Palavras-Chave: Doença Crônica. Neoplasias. Criança. Família. Hospitalização.

OFICINAS DE CUIDADOS PARA PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Nayana Santos Arêa Soares
Julia Estela Willrich Boel (Orientadora)

A doença renal crônica constitui relevante problema de saúde pública, pois o número de pacientes está aumentando progressivamente. No Brasil, as atenções voltadas aos pacientes com doença renal se restringem quase que exclusivamente ao estágio mais avançado, quando se necessita de terapia renal substitutiva. Este projeto de intervenção é fruto de algumas inquietações ao longo da experiência vivenciada como enfermeira e docente de uma Instituição especializada em nefrologia na cidade de Teresina, Piauí. Teve como objetivo implantar oficinas de cuidados para pacientes em hemodiálise, adotado em conjunto com a equipe de enfermagem e paciente, no município de Teresina. Configura-se como uma tecnologia de concepção, junto a esta problemática foram realizadas reuniões com os funcionários da Instituição para sensibilizá-los à inclusão do projeto com os pacientes em hemodiálise. Pretende-se incluir as seguintes atividades na rotina da Instituição: alongamento, dança, “dinâmica da Teia”, utilização de filmes, slides sobre religiosidade, auto estima, confiança, luta e superação. Pretende-se com este plano de intervenção demonstrar que medidas simples podem ser usadas para melhorar os aspectos psicossociais dos pacientes em hemodiálise. A intenção é minimizar os desconfortos do tratamento, através de atividades de lazer que possam ser praticadas antes, durante ou depois da sessão de hemodiálise. Após a aplicação do projeto será realizada avaliação e monitoramento buscando identificar os efeitos positivos das atividades que foram realizadas pela equipe de saúde e pacientes em terapia hemodialítica.

Palavras-Chave: Doença Renal Crônica. Hemodiálise. Cuidado de Enfermagem.

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DO DIABETES MELLITUS: UM TRABALHO EM CONJUNTO

Patrícia Samara Portela Oliveira
Julia Estela Willrich Boell (Orientadora)

A Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus fazem parte do grupo de Doenças Crônicas não Transmissíveis e estão dentre as principais causas de internações e ônus na saúde pública. A adesão ao tratamento e o uso correto das medicações que controlam essas doenças são importantes atitudes que previnem as complicações que surgem dessas doenças. Para o efetivo controle e a prevenção das complicações dessas doenças devem-se adotar medidas em conjunto a partir do paciente, família, comunidade e dos profissionais de saúde. O presente projeto de intervenção é fruto de algumas inquietações ao longo da experiência vivenciada como enfermeira da Estratégia Saúde da Família no tratamento da hipertensão e do diabetes em idosos. Neste trabalho é descrito uma atividade desenvolvida em atendimento aos portadores dessas patologias, tem como parceiros o próprio paciente, família, cuidadores e os profissionais da Estratégia Saúde da Família da periferia da cidade de Teresina-Piauí. O objetivo foi demonstrar que o trabalho em conjunto e medidas simples podem ser ferramentas importantes de intervenção no controle da hipertensão e do diabetes e de suas complicações. Na intervenção junto a esta problemática foram realizadas reuniões de esclarecimento acerca das patologias e confeccionado caixas de guarda de medicação. Assim, como foi reforçada a ideia do uso correto e o papel fundamental desempenhado pelos cuidadores e demais atores no contexto do idoso. O resultado foi uma diminuição nas queixas

relacionadas às doenças, melhora na adesão do tratamento e um comprometimento maior dos cuidadores. Em relação à equipe de saúde, tornou-se uma prática de todos os membros a supervisão da tomada das medicações.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial. Diabetes Mellitus. Cuidado de Enfermagem. Medicações.

GRUPO NOVA VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CUIDADO DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Cacilda Melo Vale de Lira
Soraia Geraldo Rozza Lopes (Orientadora)

Este relato de experiência trata-se do grupo de idosos, hipertensos e diabéticos implantado na Unidade de Saúde da Família Pompéia localizada cidade de Natal -RN buscando promover a saúde do portador de Doenças Crônicas não Transmissíveis com foco principal na adesão ao tratamento. Realizamos o trabalho educativo com objetivo geral auxiliar os sujeitos no cuidado com a saúde e na adesão ao tratamento e como específicos oferecer um grupo de acolhimento aos usuários acometidos por Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, orientar sobre os cuidados inerentes as necessidades dos hipertensos e orientações aos cuidados dos pacientes diabéticos. Foi percebida mudança dos integrantes do grupo que apresentavam níveis de pressão alteradas, diabéticos sem fazer os controles, sem conhecimento sobre o seu processo de doença e tratamento, mostrou-se então, que a dificuldade na adesão ao tratamento estava relacionada às influências sociais, a maneira como o usuário vivenciava a doença.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Adesão ao tratamento. Atenção primária à saúde.

FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL INSERIDOS NO ESTILO DE VIDA DA POPULAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Débora Cristina de Souza Peixoto
Jucineide Proença da Cruz Schmidel (Orientadora)

A Hipertensão Arterial é responsável por 25% e 40% da etiologia multifatorial das doenças isquêmicas do coração e dos acidentes vasculares cerebrais, respectivamente. O objetivo deste estudo foi identificar através da pesquisa bibliográfica os fatores de risco para a Hipertensão Arterial. Para isto foi realizado um estudo com abordagem exploratória e descritiva, do tipo revisão de literatura. Realizou-se a busca em bases de dados da internet e biblioteca local, observou-se que os fatores de risco do estilo de vida que afetam negativamente a saúde e sobre os quais pode-se ter controle, são as dietas com menos sal e gordura, o sedentarismo, o sobrepeso, a falta de conhecimento sobre a hipertensão, o isolamento social e o estresse que fazem parte do comportamento dos hipertensos.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial. Fatores de risco. Estilo de vida.

ENFERMAGEM NO CUIDADO A PESSOAS COM HIPERTENSÃO E DIABETES- DESENVOLVIMENTO DE FICHA DE ACOMPANHAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA

Fernanda Sâmylla da Silva Santos
Betina Hörner Schindwein Meirelles (Orientadora)

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), dentre elas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM), constituem as principais causas de morte no mundo. No Brasil, constituem o problema de saúde de maior magnitude e correspondem a 72% das causas de mortes. Os profissionais da Atenção Básica têm importância primordial nas estratégias de prevenção, diagnóstico, monitorização e controle da HAS e DM. Um dos desafios para as equipes é iniciar o tratamento dos casos diagnosticados e manter o acompanhamento regular destas pessoas. Este trabalho tem por objetivo geral desenvolver um modelo de ficha de acompanhamento sistemático das pessoas com HAS e DM, que favoreça a atuação do enfermeiro no acompanhamento dos

hipertensos e diabéticos. Trata-se de um relato de experiência realizado em uma Unidade de Saúde da Família. Foi elaborada a proposta de intervenção em resposta ao problema detectado, que foi a dificuldade e a sistematização do acompanhamento das pessoas com hipertensão e diabetes. O produto do estudo é um recurso tecnológico de modo a sistematizar o cuidado, sendo desenvolvido um modelo de ficha de acompanhamento. A utilização da ficha no cotidiano de trabalho do enfermeiro visa contribuir no processo de acompanhamento para que este reconheça precocemente os fatores de risco e as complicações que podem acometer a pessoa com HAS e/ou DM para intervir e atuar para evitar que esses problemas aconteçam, colaborando no direcionamento do plano assistencial do enfermeiro.

Palavras-Chave: Cuidado. Enfermagem. Condição Crônica.

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA COM BASE EM INDICADORES: FOCO NA ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO E/OU DIABETES

Isabelle Silva de Albuquerque
Emiliane Silva Santiago (Orientadora)

O município de Macaíba faz parte do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da qualidade da Atenção Básica (PMAQ), no entanto ainda não dispõe de uma organização que permita a gestão dos indicadores. Desta forma, não há resultados claros sobre a qualidade da atenção do município, o que dificulta o planejamento e a execução de projetos de melhoria em seus programas da Atenção Básica. Diante de tal realidade, o presente projeto de intervenção tem como objetivo implementar o controle sistemático de indicadores relacionados ao processo e aos resultados da assistência prestada a hipertensos e diabéticos no município. A programação das ações envolverá a elaboração de plano de implementação e controle de indicadores de qualidade, com posterior apresentação para a gestão municipal, seguida pela construção dos manuais de qualidade do município em parceria com a gestão e posterior distribuição e treinamento para utilização dos indicadores pelos profissionais de saúde da Atenção Básica. A coleta de dados acontecerá de forma direta e individualizada, por meio de entrevista contendo dados sócio-demográficos, avaliação do serviço de saúde na Unidade Básica de Saúde em que é atendido por meio de uma escala de Likert contendo seis opções. O HIPERDIA posteriormente será aprofundado na construção de um material para controle dos indicadores relacionados à hipertensão e à diabetes. Os recursos que serão utilizados para a execução do projeto serão de natureza física e humana. As estratégias propostas no presente plano trarão maior qualidade para a assistência de saúde do município de Macaíba ao permitir a identificação de não conformidades no atendimento por meio de indicadores e o seu controle irá fornecer uma visão geral dos processos de assistência, o que levará a implementação de melhorias contínuas com a sensibilização dos profissionais de saúde envolvidos e a contribuição da gestão municipal.

Palavras-Chave: Saúde. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade. Diabetes. Hipertensão.

PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA NORTEADA PELA PEDAGOGIA CRÍTICA-LIBERTADORA NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AS DCNT NATAL (RN)

Jeane Oliveira Ramos da Silva
Dayana Dourado de Oliveira Costa (Orientadora)

A condição de ser portador de uma Doença Crônica não Transmissível constitui-se num estado complexo, contínuo e permanente que requer alterações necessárias para mudança do estilo de vida. Para apoiar e estimular estas mudanças e prevenir os fatores de risco, os profissionais de saúde desenvolvem práticas educativas, que por envolverem o processo ensino-aprendizagem, são bastante complexas e desenvolvidas utilizando-se modelos educacionais de forma consciente ou não. Considerando a falta de conhecimento dos profissionais sobre as pedagogias, o que influi diretamente no processo ensino-aprendizagem, torna-se relevante ampliar e atualizar o

conhecimento dos profissionais de saúde sobre as metodologias ativas, tipos de pedagogias e os conceitos que norteiam o processo educativo. Para atingir esta meta será utilizada a metodologia problematizadora em cinco etapas, para que estas vivências contribuam não só para instrução informativa, mas para construção do saber, encantando o docente e o discente.

Palavras-Chave: Educação. Saúde. Pedagogia.

AUTOCUIDADO NOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: ORIENTAÇÕES PARA ALTA HOSPITALAR

Josiany Bezerra Dantas
Emiliane Silva Santiago (Orientadora)

O número elevado de internações de pacientes com Diabetes Mellitus (DM) e suas complicações severas, no Hospital de Pescadores do Município de Natal-RN, estimulou o desenvolvimento deste estudo. A maioria dos pacientes possui internações repetitivas devido à falta da prática do autocuidado. Surgiu a necessidade de se criar ações educativas durante sua internação, propondo ao final do estudo um instrumento de trabalho que os estimule a aderir ao autocuidado após alta hospitalar. Tornou-se necessário ainda, estimular a equipe de enfermagem como multiplicadora de ações educativas para o autocuidado destes pacientes. A metodologia utilizada compreendeu uma revisão da literatura sobre o assunto e uma proposta de melhorias para o diabético. O estudo foi dividido em três etapas: a primeira se deu através da percepção da equipe sobre a falta de informações sobre o autocuidado, durante as visitas de enfermagem; na segunda etapa foi realizada uma revisão bibliográfica sobre Diabetes Mellitus (DM), o autocuidado e o papel do enfermeiro; a terceira etapa consistiu na construção do formulário de “Orientações de autocuidado para diabéticos”, como planejamento da alta hospitalar. Este estudo foi desenvolvido no período de Janeiro a Março de 2014. O formulário será apresentado à gerência do serviço de enfermagem como proposta de melhoria de vida destes pacientes. Portanto o intuito deste estudo é o de orientar os diabéticos quanto ao autocuidado, ajudá-los a adaptar seus hábitos alimentares e modo de vida, prevenir as complicações crônicas da Diabetes Mellitus e reduzir as readmissões hospitalares e os custos com saúde.

Palavras-Chave: Autocuidado. Diabetes Mellitus. Educação em Saúde.

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Juscelino da Costa Oliveira Junior
Fabiana Faleiros Santana Castro (Orientadora)

Este trabalho objetiva realizar uma revisão bibliográfica sobre as publicações referentes aos fatores de riscos associados com as Doenças Crônicas não Transmissíveis. As DCNT apresentam alta prevalência e um quantitativo considerável de comprometimento na qualidade de vida das populações, particularmente as mais pobres, que são as mais frequentemente acometidas. O estudo foi construído através de consultas a vários artigos científicos que foram obtidos em diversas bases de dados como, LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDNF (Base de Dados da Enfermagem) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Foram utilizados como critério de inclusão somente os trabalhos publicados em periódicos científicos entre 2009 e 2013, em português e que continham conteúdos referentes aos fatores de risco em estudo. Torna-se necessário um vasto conhecimento com a perspectiva de se entender melhor os fatores de riscos, identificando precocemente e tratando de maneira eficaz relacionando com doenças crônicas. Diante dos dados obtidos, evidencia a relação intimista entre os fatores de riscos (doenças cardiovasculares, tabagismo, sedentarismo, alcoolismo e obesidade) e a ocorrência das Doenças Crônicas não Transmissíveis. A estreita correlação se caracteriza como causa e efeito, uma interdependência simbiótica onde a ocorrência de um desses fatores aumenta significativamente a possibilidade de ocorrer tais doenças.

Palavras-Chave: Doença Crônica. Fator de Risco.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE DOMICILIAR: A INSERÇÃO DAS MULHERES DA FAMÍLIA NA DIVULGAÇÃO DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Kivia Majara de Almeida Silva Lima
Miriam Lopes (Orientadora)

Esse estudo objetivou realizar educação em saúde por meio da divulgação de material educativo sobre a prevenção do câncer de próstata em parceria com as mulheres da família da população que frequenta a Unidade Básica de Lagoa Sêca, localizada na cidade de Natal, do Estado do Rio Grande do Norte. Aplicou-se a metodologia de revisão de literatura acerca do câncer de próstata, e em seguida foram coletados dados de atendimento mensal do clínico geral da referida unidade e, por fim, para enfatizar o estudo proposto, foi elaborada uma cartilha educativa respaldando e incentivando o público-alvo para uma conscientização do tema em questão. Espera-se por meio deste estudo uma grande mobilização da comunidade, principalmente das mulheres que frequentam a unidade, acerca da importância de se multiplicar as informações sobre o câncer de próstata para os homens da sua família. Assim, espero atingir uma parcela significativa da população masculina que frequenta a unidade e os que estão em seus domicílios, conforme a área de cobertura da unidade. Conclui-se que a saúde do homem ainda não tem um reconhecimento e uma atenção adequados, embora hoje os avanços alcançados tenham sido significativos os homens ainda necessitam de esclarecimentos importantes acerca de si e de seu corpo. A elaboração dessa cartilha educativa foi o primeiro passo para uma mobilização de profissionais e pacientes no município no que diz respeito à inclusão desses homens como atores de sua própria saúde.

Palavras-Chave: Prevenção do câncer de próstata. Educação em saúde. Saúde do homem.

HIPERDIA: DIFICULDADES DE MANTER A FREQUÊNCIA DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NO PROGRAMA

Marcela Lima de Oliveira Teixeira
Célia Regina Rodrigues Gil (Orientadora)

O trabalho apresentado foi elaborado tendo como base os resultados de um estudo realizado com portadores de Hipertensão Arterial (HA) e/ou Diabetes Mellitus (DM) do Centro Municipal de Saúde (CMS) do Município de Bodó-RN, precisamente na estratégia Saúde da Família, onde se desenvolve o Programa de HA e DM. Em seu contexto, o mesmo tem como objetivo identificar as causas das dificuldades de manter a frequência dos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus no programa Hiperdia e identificar o seguimento das orientações recebidas nas consultas do Hiperdia. Utilizou-se assim, um estudo descritivo e quantitativo com o objetivo de observar, descrever e documentar dados colhidos com a população de estudo. A população de estudo constituiu-se de 36 usuários que fazem parte do grupo e são ausentes frequentes nas consultas. Destes identificou-se que a maioria dos usuários encontram-se na terceira idade e são do sexo feminino. A pesquisa concluiu que as causas que contribuem para a ausência dos usuários nas consultas é que mais de 80% moram na zona rural. Os motivos apresentados foram 33% afirma que é descuido (33%) e falta de interesse (25%). Neste contexto, acredita-se ser preciso um trabalho que conscientize os usuários sobre os riscos que correm não frequentando e nem realizando as orientações recebidas, tendo em vista que 58% refere realizar esporadicamente as orientações recebidas. Constata-se a necessidade de um trabalho mais ativo na área rural e de atividades motivacionais.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial. Diabetes Mellitus. Saúde da Família.

TRATAMENTO DE FERIDAS: PROPOSTA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Maria Izabel dos Santos Nogueira
Patrícia Magnabosco (Orientadora)

A ausência de sistematização nos serviços de saúde e de registros adequados faz com que as lesões cronifiquem, uma vez que a aplicação de medicamentos não recomendados, técnica incorreta do curativo e falta de uma visão mais holística do paciente, acabam por interferir na cicatrização da lesão. Diante desta realidade este estudo tem como objetivos proporcionar uma padronização do registro no prontuário com a utilização do roteiro de avaliação com relação ao portador de feridas, propor a implementação da SAE e utilização de um protocolo de assistência ao portador de feridas e propor um cronograma de capacitação sobre a utilização do roteiro para os profissionais enfermeiros atuantes na atenção básica. O método utilizado será a realização de capacitações para implantação do roteiro de avaliação das feridas, onde o impresso proposto deverá ser preenchido pelos enfermeiros da ESF ao avaliar a ferida durante a troca dos curativos permitindo um registro sistemático das características da ferida para análise de sua evolução ao longo do tratamento realizado. Como resultados o trabalho apresentou uma tecnologia Convergente-Assistencial, onde os produtos resultantes deste estudo visarão a resolução de problemas observados na prática profissional. Dessa forma a importância e relevância das tecnologias abordadas neste estudo para a contribuição de melhorias de assistência de enfermagem ao portador de feridas, sendo elas direcionadas diretamente ao cuidado e de educação, este trabalho contribuirá para a implementação de instrumentos facilitadores da SAE no serviço referido, como também de referência à outros serviços com as mesmas características.

Palavras-Chave: Sistematização da assistência em enfermagem. Feridas. Atenção primária em saúde. Enfermagem.

ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM POR MEIO DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO EM USUÁRIOS HIPERTENSOS

Regina Célia Damasceno
Veridiana Tavares Costa (Orientadora)

O presente estudo teve por objetivo elaborar uma proposta de intervenção para organizar o cuidado de enfermagem por meio da estratificação de risco das pessoas com hipertensão em uma Unidade Básica de Saúde. O trabalho foi caracterizado como uma tecnologia de concepção. O estudo foi realizado na a Unidade Saúde da Família de Santarém, situada no Distrito Sanitário Norte II no município do Natal/RN no período de novembro 2013 a março de 2014. Os sujeitos alvos do estudo serão as pessoas com hipertensão pertencentes a equipe 037. Para operacionalizar a presente proposta primeiramente foi realizada uma revisão de literatura objetivando o aprofundamento da temática. Em seguida foi apresentado a equipe a proposta da intervenção prática a ser implementada. Os resultados apontaram para a discussão da implementação da proposta em que foi definido que a coleta de dados será por meio da análise dos prontuários familiares das pessoas hipertensas cadastradas na área. Será elaborado um instrumento que permitirá registrar os dados coletados nos prontuários. O instrumento para registrar os dados extraídos dos prontuários familiares irá conter os seguintes itens: Identificação do usuário hipertenso; Classificação da pressão arterial; Estratificação do risco cardiovascular para doenças; Estratificação do risco das doenças crônicas. A partir do registro e interpretação desses dados será realizada a classificação de risco dos hipertensos, o escore de Framingham, o grau de severidade e capacidade de autocuidado.

Palavras-Chave: Cuidado de Enfermagem. Hipertensão. Estratificação de Risco.

ADESÃO DO IDOSO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Sílvia Helena Gomes de Araújo
Simone Mara de Araújo Ferreira (Orientadora)

A maioria dos pacientes idosos, portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica, apresentam complicações decorrentes do tratamento inadequado, tornando-se susceptíveis a outras comorbidades, com histórico de internação hospitalar recorrente para controle do quadro. Dessa forma, o objetivo geral do presente estudo é elaborar um plano de ação, por meio de palestras, a fim de sensibilizar os pacientes hipertensos idosos a aderirem ao tratamento proposto para a Hipertensão Arterial Sistêmica. As palestras serão oferecidas aos pacientes idosos hipertensos idosos hipertensos que são assistidos no Hospital Municipal dos Pescadores na cidade de Natal/RN, no intuito de melhorar a adesão ao tratamento. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema. Após este processo realizou-se uma análise descritiva dos mesmos e as informações pertinentes subsidiaram a elaboração do plano de ação. Os temas que serão abordados nestas palestras serão os seguintes: Compreendendo a doença; como controlar os fatores de risco para a HAS; Importância da adesão ao tratamento: necessidade de mudar hábitos de vida e de usar de maneira correto a medicação prescrita e outras questões relacionadas à doença. Embora não se tenha a pretensão de propor soluções definitivas para o problema em questão, pode-se entender que a oferta de orientações por meio de palestras no ambiente hospitalar permite minimizar as consequências advindas da falta de adesão ao tratamento proposto.

Palavras-Chave: Hipertensão. Idoso. Adesão à medicação. Atenção primária a saúde.

O CUIDADO E O AUTOCUIDADO DE CLIENTES COM DIABETES E SEUS FAMILIARES: USO E ADMINISTRAÇÃO DE INSULINA NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Alessandra Almeida de Lima
Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia (Orientadora)

Trata-se do relato de experiência de uma prática educativa coletiva do tipo roda de conversa, que objetivou desenvolver uma proposta de educação em saúde participativa voltada para o Cuidado e o Autocuidado para o uso e administração de insulina aos clientes com diabetes e seus familiares atendidos no Programa Estratégia da Família no município de Aracaju do Estado de Sergipe. A fundamentação teórica partiu da Educação Libertadora de Paulo Freire, a qual foi aplicada em uma unidade ambulatorial, com 10 pessoas portadoras de Diabetes Mellitus, 03 familiares e profissionais de saúde. Procurei identificar os déficits de competência para o auto-cuidado quanto ao uso da insulina, problematizando-os no grupo para a construção do conhecimento voltado para o autocuidado. Acreditamos que as pessoas constroem seus saberes e práticas na realidade concreta possibilitando conscientizar-se e deliberar aderir e incorporar este cuidado, e as ações de autocuidado em seu cotidiano do cuidar de si e de outros. O desenvolvimento da roda de conversa oportunizou compartilhar e repadronizar conhecimentos, práticas, saberes e experiências entre os participantes relacionados à doença ou diabetes o que é, seus sintomas e os sinais de complicações da doença, a forma de monitorização como o uso do glicosímetro e coleta de glicemia, como também desfazer dúvidas relacionadas ao uso e à técnica de administração, os cuidados na aplicação de insulina e o rodízio dos locais, arma zen, descarte e transporte de insulina em caso de viagens. Concluímos confirmando que as estratégias educativas desenvolvidas com clientes com diabetes e seus familiares devem sempre ser promovidas como forma de fortalecer a competência destes o engajamento em ações efetivas de cuidado e o autocuidado visando amenizar os riscos e complicações do diabete e garantir uma melhoria de a sua qualidade de vida promovendo mudanças em seu estilo de vida.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Insulina. Atenção primária em saúde.

O CUIDAR/CUIDADO AO USUÁRIO COM DIABETES MELLITUS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: (RE) PENSANDO ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Camila Feitosa Rocha
Cláudio Claudino da Silva Filho (Orientador)

O objetivo é construir um plano de ação para qualificar a equipe de Enfermagem sobre atualidades quanto às técnicas medicamentosas e disponíveis ao usuário com Diabetes Mellitus na Unidade de Terapia Intensiva. Trata-se de um projeto de intervenção educacional voltado para a qualificação dos profissionais em relação à abordagem ao portador de Diabetes Mellitus (D.M.) em estado grave, que será realizado com a equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional de Lagarto, município localizado na região centro-sul de Sergipe. Espera-se que ao final da intervenção, os profissionais tenham agregado o conhecimento técnico acerca do manejo ao usuário portador de D.M. em estado crítico e que acarrete em mudanças positivas no cuidado e assistência de enfermagem hospitalar.

Palavras-Chave: Estratégia Educacional. Assistência de Enfermagem.

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE CARCINOMA MAMÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE NO ANO DE 2013

Clarissa Lima Franco
Silvia Maria Azevedo dos Santos (Orientadora)

O Câncer de Mama, assim como outras neoplasias malignas, resulta de uma proliferação incontrolável de células anormais, que surgem em função de alterações genéticas, sejam elas hereditárias ou adquiridas por exposição a fatores ambientais ou fisiológicos. O objetivo do estudo foi caracterizar o perfil dos casos diagnosticados de Câncer de Mama, identificando a faixa etária prevalente, o tipo de câncer diagnosticado e o grau histológico. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa do tipo descritiva. A pesquisa foi realizada no estado de Sergipe, no Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher (CAISM). Foram utilizadas as informações registradas nos laudos dos exames histopatológicos de mama e para essa amostra foi atribuído o percentual de 100%. O estado de Sergipe apresentou um número de diagnósticos caracterizado pela faixa etária mais evidenciada na literatura - 40 a 49 anos de idade. Em relação ao tipo de carcinoma encontrou-se elevado número de casos de câncer de mama ductal infiltrante de grau histológico I. Os resultados confirmam a literatura evidenciam que um diagnóstico mais preciso permite uma intervenção mais precoce e melhores resultados no tratamento.

Palavras-Chave: Carcinoma mamário. Doenças Crônicas. Saúde da mulher.

TELESSAÚDE COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Débora Souza de Carvalho
Dayana Dourado de Oliveira Costa (Orientadora)

Nas diversas intervenções tecnológicas na área da saúde, a educação permanente pode lançar mão de saberes estruturado se não estruturados na organização de um processo produtivo para chegar às suas finalidades. Em fevereiro de 2010, foi instituído, em âmbito nacional, o Programa Telessaúde Brasil com o objetivo de qualificar e ampliar a resolubilidade e fortalecer a Estratégia de Saúde da Família em todo o país. O Núcleo Técnico Científico de Sergipe -NTC/SE está propondo as seguintes atividades: Teleconsultorias, Teleconferências, Produção de segunda opinião formativa e Desenvolvimento de atividades de Educação Permanente em Saúde relativos aos processos formativos, ao controle social, ao processo de trabalho e a gestão do cuidado. Este projeto de intervenção tem o objetivo capacitar enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família sobre as tecnologias utilizadas na saúde, principalmente o instrumento Telessaúde, aplicadas na Atenção Primária. O projeto será desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde da Estratégia de Saúde da Família de cada município do Estado de Sergipe, onde estão instalados os pontos do Telessaúde da Rede NUTES, no total de 400 Equipes Saúde da Família. Essa capacitação vai contribuir para que os enfermeiros se habilitem para o uso das tecnologias, principalmente o Telessaúde, como instrumento de Educação Permanente com objetivo de prover condições adequadas para o bom funcionamento da Atenção Primária à Saúde (APS), aumentando a resolutividade dos problemas nesse nível de atenção.

Palavras-Chave: Educação permanente em saúde. Programa Telessaúde. Doenças Crônicas.

CADASTRADOS NO HIPERDIA: ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Eunice Barreto Coelho
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt (Orientadora)

A dimensão que vêm alcançando as DCNT nos últimos anos incita a necessidade de estratégias mais eficazes para controlar essas patologias. Os trabalhadores da equipe de saúde da família podem contribuir para as ações de enfrentamento dessas doenças. Portanto, o atendimento aos usuários de HA e DM numa unidade básica de saúde deve englobar a promoção da saúde com atividades de educação, estímulo a práticas que elevam a qualidade de vida e previnam sequelas e

consequentemente diminuem custos com internações hospitalares em decorrência do mau controle dessas doenças. Talvez um dos maiores desafios cotidiano da equipe de saúde é ter o controle dos pacientes cadastrados no HIPERDIA, visto que perfazem o maior número de atendimento. Preocupada com este contexto, este trabalho de conclusão de curso está inserido na modalidade de plano de ação desenvolvido, com relato de prática profissional, tem como proposta desenvolver futuramente Pesquisa Convergente Assistencial. O objetivo deste trabalho é criar instrumentos práticos para controle de usuários acompanhados pelo HIPERDIA e estimular o atendimento com ênfase em ações coletivas, mediante participação de equipe multidisciplinar. O presente trabalho foi realizado em uma unidade básica de saúde da zona norte da cidade de Aracaju com o propósito de operacionalizar o HIPERDIA, atividade de atendimento coletivo de hipertensos e diabéticos cadastrados da região, com foco na criação de um instrumento prático de controle desses usuários e participação de equipe multidisciplinar enfatizando a educação em saúde. Formou-se grupos de educação em saúde para pacientes portadores das mesmas patologias. Obteve-se fluxo mais organizado do atendimento coletivo, controle mais efetivo da participação dos usuários, enriquecimento do serviço ofertado com a participação da equipe multidisciplinar.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Hiperdia. Trabalho multidisciplinar.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIRECIONADA AO PACIENTE ALCOOLISTA

Giselle Tourinho Souza
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt (Orientadora)

Esse trabalho de conclusão de curso aponta algumas considerações relevantes a respeito da enfermagem na assistência ao paciente portador de dependência alcoólica, caracteriza-se na modalidade tecnologia de conduta, pois tem justificativa mostrar a necessidade de aprendizado e sensibilização das equipes de enfermagem, visando assegurar assistência integral e direcionada aos pacientes alcoolistas. A problemática centraliza-se no seguinte questionamento: o que seria necessário para que o enfermeiro desenvolvesse ações terapêuticas eficazes visando à recuperação paciente alcoolista? Este trabalho é mais uma peça na construção de conhecimentos específicos à equipe de enfermagem para melhor compreender as possíveis formas do cuidar e perceber os diversos níveis de atuação possíveis à prática de sua profissão, contribuindo para o desenvolvimento da assistência de enfermagem individualizada através do planejamento desenvolvido com base nas teorias de enfermagem. Desta forma o objetivo geral foi buscar conhecimentos sobre as formas de ação da enfermagem baseada nas diretrizes diferenciadas e teorias de enfermagem relacionadas ao paciente com dependência de álcool. O enfermeiro que atua no tratamento do alcoolismo necessita de diversos conhecimentos sobre a patologia e seus variados fatores causais. Para obter sucesso no tratamento é necessário trabalho em conjunto, com equipe multidisciplinar. É importante para a enfermagem conhecer a respeito das formas de tratamentos que podem ser oferecidos. Em relação às teorias de enfermagem, três apresentam maior importância no contexto do alcoolismo: Teoria das Necessidades Humanas Básicas, proposta por Wanda Horta; Teoria do Autocuidado, desenvolvida por Orem; Teoria da Conservação de Energia, Integridade Estrutural, Pessoal e Social.

Palavras-Chave: Álcool e drogas. Assistência de enfermagem. Atenção primária em saúde. Teoria de enfermagem.

REDUÇÃO DO NÍVEL PRESSÓRICO EM PACIENTE COM HIPERTENSÃO: UMA CARTILHA EDUCATIVA

Maria Aparecida de Oliveira Mota
Cláudia Rhinow Humphreys (Orientadora)

As Doenças Crônicas não Transmissíveis são causa importante de morte no Brasil, principalmente nos grandes centros urbanos. Existem inúmeros fatores de risco relacionados a estes tipos de doenças, cuja remoção, ou atenuação, pode contribuir para o declínio da mortalidade e melhoria da qualidade de vida da população. O presente estudo teve como objetivo elaborar uma cartilha educativa voltada a pessoas portadoras de Hipertensão Arterial Sistêmica a partir do Projeto QUALVIDA. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa, caracterizado

como tecnologia de concepção, que ocorreu em duas etapas: 1ª etapa) pesquisa bibliográfica sobre Hipertensão Arterial Sistêmica e projeto QUALIVIDA e 2ª etapa) elaboração de uma cartilha educativa voltada para portadores de HAS. O programa QualiVida que vem mostrando diariamente aos servidores da secretaria a necessidade do controle das Doenças Crônicas visando a redução da morbimortalidade, de suas conseqüências e diminuindo ou extinguindo os fatores de risco em pacientes hipertensos. Com base nesse trabalho e a elaboração da cartilha, vamos continuar a utilizar tecnologias de cuidados e educação com outros servidores que queiram participar dos grupos. O controle das doenças é essencial para melhorar a qualidade de vida, oportunidade de prolongar seu tempo vital refletindo na sua expectativa de vida, através de medidas preventivas e educativas como atividade física, alimentação saudável, uso correto da medicação quando indicado.
Palavras-Chave: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Estilo de Vida. Hábitos Saudáveis

A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM NO ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Maria Betânia Farias Baneo
Cláudia Rhinow Humphreys (Orientadora)

O presente estudo objetivo elaborar uma proposta de intervenção para uma Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) em Aracaju, composta por três equipes de Saúde da Família, para promoção da saúde do homem no acompanhamento da assistência ao pré-natal. Os objetivos: geral (elaborar um plano de ação para promover a saúde do homem durante o pré-natal); específicos (melhorar o vínculo entre o usuário homem e o serviço de saúde; incentivar o acolhimento do homem no acompanhamento de sua parceira na consulta pré-natal). Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. Através da análise e discussão de artigos científicos pesquisados na base de dados SciELO, BDNF e documentos disponíveis na internet, publicados entre os anos 2007 a 2014. Para construção da proposta tomou-se como base três dimensões: organização dos serviços; qualificação dos profissionais; ações educativas de saúde. Propõe-se criar um plano de ação, a partir dessas três dimensões. O trabalho possibilitará discutir e refletir que uma das dificuldades dos homens no acesso aos serviços de saúde é porque muitas vezes deixamos de tratá-lo de forma singular. Traduzirá que é possível articular os profissionais de saúde juntamente com os serviços de saúde para melhorar e adequar o atendimento ao público masculino. Permitirá que novos estudos fossem aprofundados no campo de atenção à saúde do homem.
Palavras-Chave: Saúde do homem. Pré-natal. Promoção da saúde

CUIDADOS ESSENCIAIS EM INSULINOTERAPIA COM SERINGA AGULHADA: MANUAL EDUCATIVO

Maria Josiene Menezes Teles
Inácio Alberto Pereira Costa (Orientador)

O Diabetes Mellitus (DM) é uma enfermidade metabólica que tem como causa a deficiência total ou parcial de insulina e é caracterizada por um aumento anormal da glicose no sangue. A glicose é a principal fonte de energia do organismo humano. A DM é bastante comum em todo o mundo e estima-se que, até 2025, atinja 5,4% da população adulta mundial. Estudos evidenciam um déficit, nos portadores desta doença, sobre o conhecimento em relação aos procedimentos básicos para a aplicação de insulina. Este estudo objetivou produzir um manual direcionado aos clientes adultos, diabéticos, hospitalizados, que fazem uso de insulina por seringa agulhada, a fim de utilizar esse manual educativo como recurso pedagógico para os enfermeiros no processo de educação em saúde e como guia para os pacientes diabéticos posteriormente à alta hospitalar. O método consiste na produção de material educativo, em forma de manual, embasado na tecnologia de educação. O manual foi intitulado de Cuidados Essenciais em Insulino terapia com Seringa Agulhada e aborda os seguintes itens: orientações gerais relativas à insulina e cuidados importantes, preparo de uma insulina e da mistura de duas insulinas, locais e formas de aplicar a insulina. No final deste manual, enfatizam-se as posições que facilitam a aplicação da insulina. Conclui-se a necessidade de realizar mais estudos, com a população de diabéticos, capazes de estimular esta população para o

aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre insulinoterapia, com a consciência de que a aplicabilidade prática destes conhecimentos irá proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Enfermagem. Insulinoterapia. Educação em saúde.

GRUPO DE CONVIVENCIA COMO ESTRATÉGIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PORTADORES DE PATOLOGIAS CRÔNICAS: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Raquel dos Reis Tavares

Sílvia Helena Henriques Camelo (Orientadora)

À medida que a idade aumenta, cresce o número relativo de pessoas que são portadoras de Doenças Crônicas no Brasil. Esse aumento não decorre unicamente do envelhecimento, mas também ao prolongamento da janela de exposição a fatores de risco, tais como a persistência de hábitos inadequados de alimentação e atividade física, além do tabagismo. A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem potencial para ofertar uma assistência à saúde de qualidade, em especial para estes grupos populacionais afetados pelas Doenças Crônicas. Objetivou-se com este estudo analisar os fatores de riscos e a presença de complicações crônicas nos integrantes do grupo de convivência da ESF, bem como elaborar um plano de estratégias para prevenir tais complicações. Este estudo é do tipo exploratório com abordagem quantitativa. O estudo será realizado em um grupo de convivências vinculado a uma unidade de saúde da família, o qual exerce suas atividades desde 2010, realizando ações de combate ao sedentarismo e atividade física orientado por acadêmicos do curso de Educação física. Buscar-se-á em reunião com os integrantes do grupo realizar o preenchimento da ficha de cadastro do programa do Ministério da Saúde HiperDia, a qual será submetida a uma análise quantitativa ao final da coleta de dados. Esta vivência possibilitará observar e prevenir complicações em portadores de patologias crônicas nos usuários deste grupo de convivência.

Palavras-Chave: Grupo de convivência. Atenção primária em saúde. Prevenção de agravos. Doenças Crônicas.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Saulo Santos da Silva

Monica Motta Lino (Orientadora)

Este estudo teve como objetivo compreender como se desenvolve a assistência de enfermagem prestada aos pacientes em cuidados paliativos a partir de uma revisão integrativa. Foi realizado levantamento bibliográfico junto ao banco de dados LILACS, sendo encontrados 40 artigos publicados a partir de 2007, dos quais 15 foram analisados por estarem relacionados diretamente ao tema, enfocando a assistência de enfermagem e os cuidados paliativos. Foi efetuada a análise e síntese integrativa dos mesmos. Notou-se que algumas dificuldades relatadas pelos enfermeiros em prestar uma assistência de qualidade a pacientes sem possibilidades de cura vêm desde o seu processo de formação, devido à inexistência de programas de estudo voltados para tanatologia e cuidados paliativos, havendo apenas debates superficiais sobre a temática. A falta de comunicação entre o profissional, o paciente e seus familiares também foi um ponto negativo. Outro fator relatado como dificultador no cuidado ao paciente terminal é a ausência da sistematização da assistência. Tendo em vista os entraves encontrados nos artigos em questão, ao incluir grupos de estudo sobre a temática da tanatologia e dos cuidados paliativos desde a graduação até o ambiente hospitalar, o tabu criado em torno da morte seria desconstruído, um passo para a melhoria da assistência. Aliado a isso, a sistematização da assistência de enfermagem possibilitaria um cuidado integral e individualizado, baseado nas necessidades do paciente, alcançando, assim, o ideal dos cuidados paliativos.

Palavras-Chave: Assistência de enfermagem. Cuidados paliativos.

CENTRO-OESTE

CAPACITANDO A EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO AO PACIENTE EM INSULINOTERAPIA

Adiliana Elias Pereira
Veridiana Tavares Costa (Orientadora)

O objetivo desse estudo foi propor uma atividade educativa com técnicos de enfermagem sobre o preparo e administração da insulina terapia em pacientes com Diabetes Mellitus internados em uma unidade de clínica cirúrgica. O trabalho foi caracterizado como uma tecnologia de concepção. O estudo foi realizado na unidade de clínica cirúrgica do Hospital Regional de Santa Maria do Distrito Federal, no período de outubro de 2013 a fevereiro de 2014. Os participantes do estudo foram 12 técnicos de enfermagem que atuam na unidade de internação por mais de um ano. Os resultados apontaram para a elaboração de um plano de ação o qual destacou as seguintes etapas: Elaboração de um instrumento para verificar as limitações e potencialidades da equipe acerca da temática; Elaboração de um banner contendo informações referentes ao Diabetes Mellitus e insulino terapia; Aplicação do instrumento antes da exposição do banner; Discussão dos casos clínicos; Aplicação do instrumento após a atividade educativa com o intuito de verificar se houve contribuição da atividade proposta para construção do saber desses profissionais. Diante da implementação dessa proposta almeja-se fortalecer o conhecimento da equipe de técnicos de enfermagem no âmbito do cuidado ao paciente em insulino terapia no ambiente hospitalar. O processo de educação continuada é sem dúvida de suma importância para o fortalecimento das práticas de cuidado da equipe de enfermagem. Isto possibilita o aperfeiçoamento contínuo da equipe, práticas seguras e um cuidado de qualidade ao paciente com Diabetes Mellitus em insulino terapia.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Insulino terapia. Educação Continuada.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM OS PÉS DO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS

Janaina Faria Lopes de Meireles
Mara Ambrosina de Oliveira Vargas (Orientadora)

O Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por níveis elevados de glicose no sangue (hiperglicemia) resultante de defeitos na secreção de insulina e/ou na ação desta. Este estudo tem como objetivo reconhecer as alterações dos pés como um importante problema de saúde pública; avaliar a sensibilidade plantar utilizando os testes térmicos, tátil, vibratório, doloroso e protetor e orientar o diabético e seus familiares quanto à importância dos cuidados diários com os pés. Este trabalho consiste numa revisão narrativa da literatura. A avaliação do pé e as instruções sobre os cuidados com os pés são mais importantes quando se lida com pacientes que estão em alto risco para o desenvolvimento de infecções nesse local. Cabe aos profissionais da atenção básica conhecer a população portadora do DM por meio de avaliações e intervenções constantes, visando a melhorar o estado de saúde desses indivíduos na prevenção de complicações da doença.

Palavras-Chave: Pé-diabético. Enfermagem. Atenção primária em saúde.

O IMPACTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO GRUPO “SORRINDO PARA A VIDA” NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Maíra Figueiredo Dias
Soraia Geraldo Rozza Lopes (Orientadora)

O presente trabalho trata-se de uma Tecnologia de Administração, com o objetivo de analisar o impacto das atividades realizadas com os participantes do grupo “Sorrindo para a vida” no controle da Hipertensão Arterial, nos meses de fevereiro, março e abril de 2014. O grupo “Sorrindo para a vida” foi criado com o foco nos usuários hipertensos, diabéticos e demais interessados do Centro de Saúde da Estrutural. Foi realizada uma média mensal dos valores de pressão arterial encontrados nas fichas de acompanhamento dos pacientes, relativos aos meses de fevereiro, março e abril de 2014. Verificou-se que, das 15 pessoas avaliados, 7 participantes apresentaram elevação da pressão arterial, sete deles apresentaram queda dos níveis pressóricos e apenas um manteve os níveis pressóricos normais. Concluímos que o grupo “Sorrindo para a vida, representa, na APS da Cidade Estrutural, uma importante ferramenta para o estabelecimento do vínculo e relação de confiança com o Serviço de Saúde

Palavras-Chave: Grupo de apoio. Hipertensão Arterial Sistêmica. Atenção primária em saúde.

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM NA ALTA HOSPITALAR: CONTRIBUIÇÕES PARA PACIENTES DIABÉTICOS E CUIDADORES

Marlene Oliveira Vaz Carvalho
Cláudia Rhinow Humphreys (Orientadora)

Mesmo sendo uma pessoa portadora de doença crônica de longa data, torna-se dependente de um momento para outro, principalmente após uma hospitalização, o que torna uma situação nova e diferente para a família. Esta situação de certa forma impõe à família mudanças e esforços sob muitos aspectos: emocional, físico, social, econômico e espiritual. As dificuldades encontradas e a maneira como são enfrentadas tem grande influência sobre a dinâmica familiar. Observa-se que enquanto o paciente está hospitalizado os cuidados são prestados pela equipe de enfermagem que possui experiência e conhecimento científico, e no momento da alta, atualmente com a desospitalização, o paciente vai para casa cada dia mais cedo, o familiar que até então, tinha apenas uma visão geral da doença, passa a ser o elo entre o paciente e o serviço de saúde, se encontra abalado emocionalmente com a nova situação e sem conhecimentos para dar continuidade ao tratamento no domicílio, recebe somente a receita com a prescrição de medicamentos. Diante deste contexto objetiva-se salientar para os enfermeiros da Unidade de Clínica Médica de um Hospital Público do Distrito Federal, a importância da educação em saúde relacionada aos cuidados com o paciente diabético e seu familiar cuidador na alta hospitalar; e elaborar um Manual para cuidados com o paciente no Domicílio com orientações e informações, que propicie ao familiar cuidador ter condições de desempenhar com segurança os cuidados que o paciente necessita para continuidade do tratamento no domicílio, evitando desgastes físicos e emocionais, e ainda reiterações por complicações.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Alta hospitalar. Diabetes.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO

Patricia Akiko Suda
Inácio Alberto Pereira Costa (Orientador)

O presente artigos e enquadra como um projeto e plano de ação desenvolvido na tecnologia de concepção realizado no Hospital Regional do Guará (HRGu), e tem como objetivo estabelecer um protocolo de assistência de enfermagem ao paciente diabético hospitalizado portador de ferida, como público alvo os enfermeiros que atuam diretamente na assistência a estes pacientes. O resultado desta pesquisa concentra-se na implantação de uma nova abordagem terapêutica, visando

diminuir o tempo de internação do paciente, reduzindo o tempo de cicatrização da ferida, proporcionando um melhor manejo, diminuindo as complicações, melhorando a qualidade de vida destes pacientes e a redução dos gastos com insumos e medicamentos.

Palavras-Chave: Enfermagem. Pé-diabético. Cuidado de enfermagem. Ferida. Atenção hospitalar.

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NUMA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Scheilla Maria da Silva Freire
Maria Ligia dos Reis Bellaguarda (Orientadora)

Introdução: Estudo de intervenção para realização de ação com a participação de todos os membros da equipe, a fim de conscientizar, aproximar, prevenir e combater o câncer de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos **Objetivo:** Aprimorar o rastreamento do câncer de colo de útero e detectar os mais precocemente exames alterados. Justifica-se para possibilitar o acesso e o diagnóstico precoce da área coberta pela Equipe 558/01 da Estratégia Saúde da Família, melhorando a qualidade do rastreamento do câncer de colo de útero. Detectando desta maneira, precocemente os exames alterados, reduzindo com isto, os agravos e efetivamente melhorando a qualidade do atendimento prestado. **Método:** avaliação dos prontuários para registro das datas da realização do exame citopatológico e agendamento da consulta de enfermagem. O mesmo será realizado de forma contínua, fazendo parte do processo de trabalho da equipe para aprimorar a monitoração. **Resultados:** Não constam resultados deste estudo, pois trata-se do projeto de intenção para a realização em aprimorar o rastreamento do câncer de colo de útero da população definida. **Considerações Finais:** As ações deste projeto viabilizarão um melhor controle e ampliarão o impacto nas ações de prevenção e, principalmente, diminuição dos agravos.

Descritores: Rastreamento. Papanicolau. Estratégia de saúde da família.

CUIDADOS PALIATIVOS EM UTI: ELABORAÇÃO DE CARTILHA PARA A ORIENTAÇÃO PARA A PRÁTICA DE ENFERMEIROS NO CUIDADO A PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS

Tatiana Magalhães Silva
Livia Crespo Drago (Orientadora)

Este trabalho objetivou elaborar uma cartilha que auxilie os enfermeiros da unidade de terapia intensiva do Hospital Regional de Santa Maria na identificação e inserção de pacientes com Doenças Crônicas não Transmissíveis, em condições de terminalidade, sob cuidados paliativos. Como objetivo específico procurou-se proporcionar discussão entre a equipe de enfermeiros sobre o tema dos cuidados paliativos na UTI, com um material educativo disponível que guiasse as condutas e planejamentos, incentivando também a busca por novas informações na literatura. A elaboração da cartilha a partir da realidade de trabalho produziu uma tecnologia de concepção ou interpretativa. Tal cartilha foi construída com base na literatura de revistas científicas e manuais, apresentada à equipe no local de trabalho durante reunião na unidade. Ao apresentar preliminarmente a cartilha, observou-se entre os enfermeiros a discussão em cima de quatro pontos principais: o afastamento da equipe no processo de terminalidade; a indicação de cuidados paliativos na UTI; a responsabilização do enfermeiro e a dificuldade de comunicação entre equipe e com familiares. Este estudo possibilitou a discussão do cuidado paliativo na UTI voltado para pacientes portadores de DCNT e a introdução de um tema relevante para o cotidiano, evidenciando a dificuldade de colocá-lo em prática por envolver a mobilização da equipe multiprofissional.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Cuidados Paliativos. Unidades de Terapia Intensiva.

A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES AO PACIENTE HIPERTENSO NA ALTA HOSPITALAR

Veraneide Pereira de Sousa
Soraia Dornelles Schoeller (Orientadora)

A reinternação de pacientes hipertensos tem aumentado a preocupação da enfermagem com a alta hospitalar, que infelizmente não acontece de forma holística e sistematizada, deixando a mostra o despreparo da enfermagem enquanto membro da equipe multiprofissional em orientar o paciente e familiares ao cuidado domiciliar.

Palavras-Chave: Alta hospitalar. Enfermagem. Reinternação.

AVALIAÇÃO DO USO DO MANUAL EDUCATIVO PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Viviane Lemes da Silva Carvalho
Tânia Silva Gomes Carneiro (Orientadora)

Na prática diária em cuidados paliativos pediátricos, no Núcleo de Oncologia e Hematologia Pediátrica, observou-se as seguintes dificuldades na comunicação com os pacientes: uso dos quimioterápicos e outras medicações, uso de sonda nasogátrica, cateterismo vesical de demora e alívio, alimentação, rotina diária, convívio com amigos, atividades escolares e de lazer, como dar banho, como mudar a criança de posição na cama, como reagir diante da tristeza e afastamento da criança entre outras dificuldades. Surgiu, então, a necessidade de elaborar estratégias que melhor possibilitassem a comunicação entre os profissionais da saúde, os pacientes oncológicos e seus familiares. Um material informativo com o intuito de ser um instrumento acessível que complementasse as orientações recebidas no ambulatório servindo de guia às famílias em domicílio. Os objetivos deste estudo são aplicar e avaliar o uso deste manual informativo e educativo, por crianças atendidas no ambulatório de cuidados paliativos e seus familiares, como instrumento auxiliar ao processo de enfrentamento do diagnóstico e tratamento e verificar a eficácia do uso dos manuais supracitados na aquisição de informações úteis para a qualidade de vida dessas crianças e seus familiares. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com aplicação e avaliação de instrumento. Terá três etapas: entrega de um manual em forma de fichário, para ser consultado em casa pela criança em cuidados paliativos e seus familiares; entrevistas individuais com roteiro estruturado, específico para cada participante; os dados das entrevistas serão categorizados, identificados pelo tipo de participante e pela etapa a que se referem. Submissão do artigo para publicação.

Palavras-Chave: Paciente pediátrico. Educação em saúde. Cuidados paliativos.

MATERIAL EDUCATIVO AO DIABÉTICO E SUA FAMÍLIA ELABORADO A PARTIR DE ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Bruna Lima Pereira Duarte
Aridiane Alves Ribeiro (Orientadora)

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica, grave, de evolução lenta e progressiva. Para que haja um controle adequado da doença é necessária a adoção de hábitos de vida saudáveis e sabe-se que uma família presente e orientada para o cuidado poderá atuar de maneira mais resolutiva para com as necessidades do familiar diabético. Assim, a orientação e conscientização de família e paciente se tornam um grande desafio para a enfermagem. O objetivo deste estudo foi construir um material educativo complementar à atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com Diabetes Mellitus e sua família, a partir da análise da produção científica da enfermagem brasileira sobre o cuidado ao paciente com Diabetes Mellitus e sua família na atenção primária, no período de 2003 a 2013. Assim, é apresentada uma intervenção do tipo tecnologia de educação. Para tanto, realizou-se um estudo bibliométrico, de natureza descritiva. Foram identificados 13 trabalhos relacionados à temática. A análise qualitativa do material e considerando as características demográfica, culturais e assistenciais do Estado de Goiás especialmente do município de Petrolina de Goiás possibilitou a elaboração de um folder intitulado “Convivendo com o Diabetes” para auxiliar e/ou facilitar a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com Diabetes Mellitus e sua família. O diferencial dessa estratégia se dá por direcionar e envolver a família, detalhando algumas de suas tarefas para com o familiar diabético, o que poderá instigá-lo para essa responsabilidade, até então não observada ou não dada à devida importância.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Cuidados de enfermagem. Família.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DE PESSOAS DIABÉTICAS E HIPERTENSAS ATENDIDAS NO HOSPITAL DE MEDICINA ALTERNATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Mariano Alves Pereira
Soraia Geraldo Rozza Lopes (Orientadora)

No processo de implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no Hospital de Medicina Alternativa, foi ministrado um curso de capacitação sobre a SAE na prática de Aurículo terapia utilizada para o controle da pressão arterial e controle da Diabetes. O público alvo desta capacitação foram todos os enfermeiros da lotados no Hospital de Medicina Alternativa. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa do tipo de relato de experiência, realizado no Hospital de Medicina Alternativa -HMA. Este curso foi realizado com carga horária de 42 horas. No curso ministrado aos profissionais Enfermeiros do Hospital de Medicina Alternativa -HMA o resultado foi positivo, percebemos o interesse dos enfermeiros sobre o assunto e o empenho dos mesmos durante o curso e também após o término. Visualizamos que a equipe está se mobilizando para criação de protocolos e readequação da rotina de enfermagem inserindo a SAE na unidade, afim de melhorar a assistência prestada aos pacientes ali assistidos.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Sistematização da assistência de enfermagem. Diabetes mellitus. Hipertensão Arterial Sistêmica.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM ANEMIA FALCIFORME

Cristina Sayonara Rodrigues Silva Soares
Aline Lima Pestana (Orientadora)

As doenças falciformes podem ocasionar complicações clínicas evidentes, que determinam elevado grau de morbimortalidade, o portador apresenta acometimentos físicos, emocional e social e sua qualidade de vida pode estar comprometida, desse modo percebe-se que a doença é hereditária, incurável é uma enfermidade genética, sendo também de grande prevalência no Brasil. O cuidado do enfermeiro ao paciente com anemia falciforme é dinâmico e abrangente, desempenhando um papel fundamental para a melhoria e/ou manutenção da qualidade de vida desses pacientes. Este estudo teve como objetivo elaborar um roteiro da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para o paciente com anemia falciforme atendido no Hemocentro de Goiânia. Acredita-se que a SAE permite ao enfermeiro realizar uma assistência de qualidade, segura e individualizada, trazendo melhorias na assistência de enfermagem com a implementação dos Diagnósticos de Enfermagem da Taxonomia II da NANDA, as Intervenções de Enfermagem da NIC, os Resultados de Enfermagem da NOC. A opção escolhida foi a Tecnologia de Cuidado ou de conduta na qual o produto é uma nova modalidade assistencial. O Hemocentro de Goiânia recebe doadores e pacientes com doenças hematológicas, entre eles o portador de anemia falciforme que é atendido na recepção de pacientes e encaminhado para ser avaliada pelo médico e em seguida a equipe multidisciplinar. Ao ser avaliado pelo enfermeiro, o profissional preenche o roteiro da SAE que objetiva identificar diagnósticos de enfermagem, segundo taxonomia NANDA; propor e implementar intervenções de enfermagem segundo a taxonomia NIC e avaliar os resultados das intervenções implementadas a partir da taxonomia NOC ao paciente com anemia falciforme. Através da SAE baseada nas taxonomias NANDA, NIC e NOC foram possíveis evidenciar as reais necessidades do paciente, o que permitiu intervir diretamente através do planejamento da assistência, conseguindo desta forma avaliar vários resultados esperados e maior compreensão sobre o processo da doença e necessidades terapêuticas. Neste estudo, os resultados obtidos demonstram que a assistência de enfermagem a um paciente com Anemia Falciforme foi direcionada para a prevenção de complicações decorrentes da doença e para a promoção da melhoria de qualidade de vida.

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem. Anemia Falciforme. Assistência à Saúde. Enfermagem

CUIDAR/CUIDADO DO USUÁRIO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA PROPOSTA DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA ENFERMEIROS

Cynthia Assis de Barros Nunes
Cláudio Claudino da Silva Filho (Orientador)

A hipertensão é um grave problema de saúde pública no Brasil. Os profissionais da rede básica têm grande importância no controle dessa doença. Na Estratégia de saúde da Família, que preconiza o trabalho em equipe multiprofissional no atendimento à pessoa com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), o enfermeiro possui diversas atribuições, dentre as quais realizar a Consulta de Enfermagem, e atividades de Educação em Saúde. A Consulta de Enfermagem deve contemplar as etapas do Processo de Enfermagem. Já a atividade de Educação em saúde pode ocorrer em diversos cenários e momentos, e objetiva a adoção de comportamentos saudáveis, entre outros. A literatura aponta que nem sempre essas atividades são realizadas de forma sistematizada e eficaz. Buscou-se construir uma proposta de protocolo assistencial de assistência do Enfermeiro a pessoas com HAS na Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de um estudo de intervenção, com construção de protocolo clínico para assistência do Enfermeiro a pessoas com HAS. Foi realizada revisão da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google scholar. Utilizou-se para a consulta de enfermagem, o referencial teórico de Wanda de Aguiar Horta. A assistência do Enfermeiro por meio da Consulta de Enfermagem e Educação em saúde deve ser sistematizada, utilizar referencial científico e ser embasada em evidências, possibilitando o acompanhamento de mudanças no estilo de vida, favorecendo a adesão ao tratamento e a prevenção de complicações. Este estudo permitiu

condensar diversos aspectos da assistência do Enfermeiro à pessoa com HAS, na construção de um protocolo aplicável à atenção primária.

Palavras-Chave: Hipertensão. Assistência de Enfermagem. Enfermagem de atenção primária. Educação em saúde.

ATENÇÃO PRIMÁRIA: PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Gislaine de Melo Araújo

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt (Orientadora)

Este trabalho de conclusão de curso refere-se à tecnologia de cuidado ou de educação ou DE ADMINISTRAÇÃO; Opção 2 -O produto é um recurso tecnológico ou material educativo. Os locais onde o estudo foi realizado, refere-se a Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago (GO), Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS (SEST-SUS), Coordenação de Educação Permanente, localizada em Goiânia-GO, e Coordenação da Estratégia Saúde da Família do município de Pires do Rio - GO. O público alvo para este curso são os profissionais da ESF, que atuam diretamente com os pacientes em suas áreas adscritas. Objetivou-se com esse estudo estimular a prática de planejamento na Estratégia Saúde da Família, a fim de traçar metas de atuação das equipes de saúde e construir instrumentos a partir dos existentes para implantação do planejamento nas equipes saúde da família; estimular a prática das ações planejadas e organizadas na Estratégia de saúde da família. O resultado de todo este estudo foi apresentado em linguagem descritiva, em planilhas e fluxograma. A Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Para um bom desenvolvimento do trabalho proposto por esta iniciativa do governo fortalecendo a Atenção Primária, é necessário planejar e construir um plano de ação. A estimativa rápida é um instrumento importante para o planejamento em saúde nas unidades básicas de saúde, pois levanta informações sobre a população adscrita e sobre o funcionamento da unidade de saúde, através de um roteiro elaborado pela equipe multiprofissional.

Palavras-Chave: Planejamento em saúde. Atenção primária em saúde. Administração em saúde. Profissionais da estratégia saúde da família.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: FERRAMENTA DE SINERGIA INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO BÁSICA

Jair Batista Soares Reis

Emiliane Silva Santiago (Orientadora)

Introdução: No Brasil a luta para construção de um modelo de saúde que contemple as necessidades da população vem de longa data e muitos são os obstáculos a serem superados. Com a implantação das equipes de ESF e logo depois NASF novas ferramentas assistenciais foram introduzidas no intuito de minimizar estes obstáculos entre estas ferramentas o PTS-Projeto Terapêutico Singular. **Objetivos:** Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma unidade de saúde no uso do PTS assim como facilidades e dificuldades encontradas durante o percurso. **Fundamentação Teórica:** A Política nacional de atenção básica e suas diretrizes servem como eixo teórico. **Método:** Descreve-se as quatro fases do PTS, o diagnóstico, definição de metas, definição de responsabilidades e reavaliação. **Resultados:** Entre as dificuldades observadas destaca-se a falta de uma rede de apoio às equipes da atenção básica e entre as facilidades a compreensão dos profissionais envolvidos. **Conclusão:** Novas iniciativas ajudam à melhorar o processo de trabalho e favorecem o trabalho interdisciplinar mas necessitam de apoio de toda a rede de atenção á saúde para que o impacto seja mais efetivo.

Palavras-Chave: Projeto terapêutico singular. Atenção primária de saúde. Enfermagem.

A ATENÇÃO BÁSICA NA REDUÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS SOB O ENFOQUE DA TEORIA DE OREM

Juliana Loureiro da Silva
Juliana Balbinot Reis Girondi (Orientadora)

Diabetes Mellitus (DM) representa uma das principais causas de morbimortalidade pelo grupo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis em todo o mundo, e dentre as causas que contribuem para o seu aumento da incidência e prevalência são o aumento da expectativa de vida da população, a urbanização crescente, o sedentarismo, hábitos alimentares e estilos de vida inadequados, além da obesidade. Estes fatores, levam a uma maior complexidade com relação a abordagem dessa doença. Neste contexto, a Atenção Básica ganha um papel de destaque por suas ações de promoção, prevenção e controle das complicações. Todavia, ainda se faz necessário a elaboração de uma ferramenta que oriente os profissionais no estabelecimento do perfil de risco para prevenir complicações da doença e que auxilie, concomitantemente, na elaboração de um plano de cuidados. Para subsidiar essa ação, esse trabalho buscou conceituar a teoria do autocuidado proposta por Orem, tendo como objetivo implantar um instrumento de gerenciamento de risco ao portador de DM na Estratégia de Saúde da Família. O estudo foi desenvolvido na cidade de Ladário, em Mato Grosso do Sul, na Unidade Básica de Saúde Érico do Valle Loaiza. Os participantes foram o enfermeiro da unidade, odontologista, auxiliar de saúde bucal, técnico de enfermagem recepcionista, Auxiliar de Serviços Diversos (ASD) e os Agentes Comunitários da Unidade (ACS). A proposta foi a construção de um instrumento para assistência ao portador de Diabetes que visa auxiliar na mensuração da potencialidade do indivíduo para o desenvolvimento de complicações. A construção deste instrumento de trabalho, auxiliará o profissional a identificar as reais incapacidades do portador de DM para resolução de seus problemas que poderá levar a complicações advindas desta Doença Crônica.

Palavras-chave: Teoria do autocuidado. Diabetes Mellitus. Atenção primária à saúde.

MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO ESTADO DE GOIÁS NO ANO DE 2012: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lauriana Fernandes Michelone
Flávia Fernanda Luchetti Rodrigues (Orientadora)

As Doenças Crônicas não Transmissíveis têm representado um pesado fardo para o Brasil e para o mundo, gerando uma série de consequências maléficas, dentre estas cita-se o fato de representarem a maior causa de mortalidade. No Estado de Goiás, no ano de 2012, as Doenças Crônicas não Transmissíveis corresponderam a 50% dos óbitos, com predomínio do sexo masculino (53,4%). As doenças cardiovasculares representam a primeira causa (27,1%), seguida das causas externas (17,3%). As neoplasias ocuparam o terceiro lugar (14%); seguida das doenças respiratórias crônicas (5%) e Diabetes Mellitus (3,9%). No grupo das doenças cardiovasculares, as isquêmicas tiveram o maior índice, seguidas das cerebrovasculares e hipertensivas. As doenças hipertensivas e o diabetes mellitus evidenciaram maior proporção de óbitos no sexo feminino. Na totalidade dos óbitos por neoplasias, as de traqueia, brônquios e pulmões apresentaram o maior índice (13,7%) (sendo a segunda causa de morte por câncer em ambos sexos); seguidas pelas neoplasias de próstata (8,2%); colo, reto e ânus (7,5%) (terceira causa de morte por câncer entre mulheres (8,5%) e quarta entre homens (6,5%)). Conclui-se que a mortalidade por Doenças Crônicas não Transmissíveis apresentam um aumento diretamente proporcional à idade (em sua grande parte), acomete homens e mulheres, possuem fatores de risco comuns e como um dos seus grandes malefícios o fato de ceifarem vidas de forma prematura, acarretando um grande ônus à sociedade.

Palavras-Chave: Doenças crônicas. Mortalidade. Enfermagem.

ÓBITO MATERNO-INFANTIL POR CAUSAS EVITÁVEIS: REALIDADE QUE EXIGE MUDANÇAS NO ESTADO DE GOIÁS

Lázara Nunes Silveira Pinto
Miriam Lopes (Orientadora)

Os dados oficiais da mortalidade materno-infantil no Brasil, ainda que subestimados, apontam a falta de qualidade da assistência oferecida às mulheres no estado gravídico-puerperal, pois, aproximadamente 70% dos óbitos de recém-nascidos e 90% dos óbitos maternos ocorrem por causas evitáveis. Estes dados revelam, ainda, o descompromisso do poder técnico-político com a saúde, assinalando um gerenciamento ineficiente, incapaz de identificar as fragilidades do processo e os fatores determinantes. Neste contexto, o artigo faz uma atualização embasada em evidências científicas, sobre a importância das práticas educativas no processo de saúde, visando o aprimoramento da atenção à saúde da mulher e criança. Desta forma, o trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de ações de sensibilização, através da educação em saúde, para conscientização de profissionais e gestores, no estado, fundamentada na teoria de Paulo Freire que, a conscientização e mobilização dos envolvidos no processo podem resultar em engajamento responsável com maior disponibilidade de investimento nas ações assistenciais, transformando a realidade de atenção à saúde e, conseqüente, redução dos índices de mortalidade materno-infantil, por causas evitáveis. Os resultados obtidos permitiram concluir que, não há necessidade da criação de novas políticas públicas em saúde, no Brasil, pois o modelo existente é fundamentado nos princípios da humanização e acolhimento, articulado nas três esferas de gestão do SUS de modo a garantir melhorias da qualidade dos serviços de saúde. Embora se mostrasse a necessidade de reorganização do modelo assistencial brasileiro e estadual, com a adoção de novas tecnologias de trabalho e renovação dos vínculos de compromisso e de corresponsabilidade entre os serviços e a população, para que haja uma transformação responsável da realidade assistencial vivida pelas mulheres e criança.

Palavras-Chave: Mortalidade infantil. Sistema único de saúde. Humanização. Acolhimento.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Maria de Fatima do Nascimento Silva Delfino
Mara Ambrosina de Oliveira Vargas (Orientadora)

Introdução: Qualidade de vida é uma dimensão que tem sido amplamente investigada na saúde da população, independente da faixa etária. Uma condição crônica é um fator que interfere na realização das atividades da vida diária e na percepção de bem-estar individual, como é o caso dos pacientes em tratamento por hemodiálise. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivos identificar o que significa qualidade de vida para as pessoas com doença renal crônica e verificar a interferência da doença sobre a qualidade de vida das pessoas com doença renal crônica. **Método:** Trata de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pela autora por ocasião da realização de uma revisão integrativa. **Resultados:** constatado que os sintomas e manifestações evidenciados nas Doenças Crônicas, entre estes as dores musculares, câibras, coceiras, fraqueza muscular, diminuição de líquido, diminuição alimentar interferem na qualidade de vida e na capacidade para o trabalho. O esforço físico, também, interfere na qualidade de vida. A qualidade de vida, parece ser fortemente determinada por fatores de ordem sócio-econômica, uma vez que a doença crônica interrompe ou dificulta a inserção no processo produtivo, diminuindo as possibilidades de acesso aos bens de consumo. Ao mesmo tempo, as pessoas com doença crônica experimentam diferentes sentimentos e comportamentos decorrentes de alterações na capacidade física, na auto-estima e na imagem corporal, nas relações com outras pessoas e na realização de uma série de atividades da vida diária. **Conclusão:** no processo de adaptação às limitações decorrentes da doença, os enfermeiros têm um importante papel a desempenhar. As ações da equipe de saúde precisam considerar a multidimensionalidade do conceito de QV.

Palavras-Chave: Qualidade de vida. Doença Crônica. Doença Renal Crônica.

ESTRATÉGIA PARA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA: O USO DO FOLDER

Maria Marta Pinheiro Barreto
Tânia Alves Canata Becker (Orientadora)

O transplante de medula óssea é um tipo de tratamento recomendado para algumas doenças que danificam as células do sangue. Embora o número de doadores voluntários tenha aumentado significativamente nos últimos anos, ainda é necessário que este número aumente potencialmente, pois, além de aumentar as possibilidades de encontrar um doador compatível aos pacientes com indicação de transplante de medula óssea, esta também é a única esperança de cura para muitos portadores de leucemias e outras doenças do sangue e do sistema imune. Para que o transplante seja realizado é imprescindível que haja uma total compatibilidade entre doador e receptor para que não haja uma rejeição. Com este trabalho objetivamos avaliar e determinar os conceitos existentes para construção de um folder explicativo sobre o transplante de medula óssea. O presente estudo se delineou como descritivo analítico documental, pois utiliza o referencial da pesquisa bibliográfica, entendida como o ato de indagar e de buscar informações sobre determinado assunto através de um levantamento realizado em base de dados nacionais, para detecção do que existe de consenso no estado da arte da literatura na construção de um folder explicativo, um produto tecnológico para promoção da comunicação entre o serviço e população. A pesquisadora também consultou o banco de dados para obtenção do número de pessoas cadastradas no HEMOGO como doadores de medula óssea, bem como, documentos oficiais do Instituto Nacional do Câncer - INCA.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Captação de órgãos. Medula óssea.

CAPACITAÇÃO PARA ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DA ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Michelle da Costa Mata
Julia Estela Willrich Boell (Orientadora)

As Doenças Crônicas não Transmissíveis ocupam as primeiras posições junto às causas de mortalidade no Brasil, sendo que a Hipertensão Arterial Sistêmica é a mais frequente das doenças cardiovasculares e o principal fator de risco para complicações de maior gravidade como o Acidente Vascular Cerebral, que é caracterizado como um distúrbio vascular cerebral que compromete o suprimento normal de sangue para o cérebro, podendo levar o indivíduo a imobilização e consequente risco de desenvolver úlcera por pressão. A motivação para elaboração desse estudo surgiu da necessidade ao se analisar as atividades relevantes e vivenciadas pela autora que atua como enfermeira da Estratégia de Saúde da Família na cidade de Goiânia, devido ao acompanhamento de pessoas com hipertensão, que apresentaram como complicação dessa doença de base, o Acidente Vascular Cerebral, sendo esse, um fator que pode contribuir para o risco de desenvolver úlcera por pressão. O objetivo do estudo foi desenvolver um projeto de intervenção para capacitar enfermeiros no cuidado com úlceras por pressão em pacientes com sequela de Acidente Vascular Cerebral, na atenção básica em saúde de Goiânia. Pretende-se capacitar os profissionais para utilizarem os instrumentos elaborados nesse estudo visando à adoção de medidas de promoção, prevenção e tratamento nos casos de úlceras por pressão decorrentes do Acidente Vascular Cerebral.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Acidente Vascular Cerebral. Úlceras por Pressão. Atenção Primária à Saúde.

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS HOMENS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL PARTICIPANTES DE UM GRUPO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE OUVIDOR (GO)

Priscila Vieira Machado Dias Pereirão
Julia Estela Willrich Boell (Orientadora)

Atualmente a maioria das causas de morte no mundo se dão por Doenças Crônicas não Transmissíveis e no Brasil trazem onerosos gastos ao Sistema Único de Saúde. A atenção primária tem como desafio assistir com qualidade à saúde do homem. A Política Nacional De Atenção Integral à Saúde do Homem vem para fortalecer a garantia da promoção da saúde e a prevenção de agravos evitáveis contribuindo para que se comprometam com sua própria saúde. A Estratégia Saúde da Família torna-se privilegiada para cuidados de atenção primária, respaldada na capacidade de gerar vínculos e no seu potencial de integração à rede de vigilância em saúde. Este estudo trata da dificuldade no acesso a saúde dos homens participantes do grupo HIPERDIA no município de Ouvidor, os privando de ouvir orientações de uma equipe multidisciplinar e ainda de trocar experiências sobre hábitos de vida saudável, mudanças no estilo de vida e adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial. O estudo teve como objetivo elaborar um plano de ações para saúde de homens inseridos no Programa HIPERDIA no município de Ouvidor com o intuito de interferir em fatores de risco modificáveis fortalecendo o enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis e direcionar profissionais e gestão a desenvolver ações facilitadoras que garantam o acesso dos homens hipertensos em atividade de promoção à saúde.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial. Saúde do Homem. Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família.

CARACTERIZAÇÃO DOS HOSPITAIS FILANTRÓPICOS CONTRATUALIZADOS SOB GESTÃO ESTADUAL DO ESTADO DE MATO GROSSO

Ariadne de Melo Pereira
Aridiane Alves Ribeiro (Orientadora)

A avaliação da contratualização dos Hospitais Filantrópicos de Saúde sob Gestão Estadual do Estado de Mato Grosso, considerando a necessidade de contratar os serviços de saúde, acompanhando e monitorando a qualidade dos serviços com efetivo custo. O objetivo desse estudo foi realizar levantamento e caracterização dos Hospitais Filantrópicos contratualizados pelo Sistema Único de Saúde na Região Oeste Mato-grossense, Teles Pires e Baixada Cuiabana do Estado de Mato Grosso. O presente estudo apresenta uma tecnologia de concepção, pois por intermédio do mesmo foi possível realizar uma caracterização dos Hospitais Filantrópicos contratualizados pelo SUS na região Oeste Mato-grossense, Teles Pires e Baixada Cuiabana do Estado de Mato Grosso. Sendo uma das etapas do processo de elaboração de um instrumento de consulta para enfermeiros sobre contratualização de Hospitais Filantrópicos na referida região. O estudo considerou o contexto de atuação dos Hospitais Filantrópicos do Estado de Mato Grosso sob gestão Estadual, no período de 2012 a 2013. Foi possível realizar uma caracterização dos Hospitais Filantrópicos Contratualizados Pelo Sistema Único de Saúde. Essa é uma das etapas do processo de elaboração de um instrumento de consulta para enfermeiros que trabalham no município de Cuiabá podendo ser estendido para os enfermeiros e demais profissionais de saúde que atuam na Rede Municipal e Estadual de atenção à Saúde. Tais informações subsidiarão a construção do instrumento, que terá o potencial de facilitar o entendimento e, conseqüente, a participação das equipes dos hospitais no processo de negociação e implementação do convênio.

Palavras-Chave: Contratualização. Estado. Regiões de Saúde.

PROTOCOLO DE ATENÇÃO AO PORTADOR DE DOENÇAS CRÔNICAS ADAPTADO ÀS VULNERABILIDADES DA SAÚDE INDÍGENA: REFLETINDO SOBRE MULTICULTURALIDADE NO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA (DSEI)

Cinara Thais Silva de Brito
Cláudio Claudino da Silva Filho (Orientador)

Este trabalho possui como objetivo geral propor elementos constituintes de um protocolo de atenção aos pacientes portadores de Doenças Crônicas, adaptado às vulnerabilidades da saúde indígena. Como objetivos específicos, destacam-se: Identificar as demandas assistenciais aos pacientes portadores de Doenças Crônicas adaptadas às vulnerabilidades da saúde indígena; e descrever as intervenções por núcleo profissional e interdisciplinares voltadas para atenção aos pacientes portadores de Doenças Crônicas adaptado às vulnerabilidades da saúde indígena. Pensando ainda que a assistência prestada dentro das áreas indígenas é atenção básica, ou seja, muito mais voltada para promoção e prevenção. O Protocolo de atenção aos indígenas portadores de hipertensão e diabetes deverá respeitar a multiculturalidade desses povos. É considerável o desafio de implementar e consolidar um novo olhar e redirecionamento para a prática de atenção integral aos povos indígenas sob uma visão mais crítica e reflexiva de trabalho.

Palavras-Chave: Enfermagem. Atenção integral à saúde. Saúde indígena.

ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL NA ESCOLA

Douglas Diego Fernandes Camilo
Juliana Balbinot Reis Girondi (Orientadora)

A obesidade integra o grupo de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), sua etiologia é multifatorial e tem sido um importante problema de saúde pública da atualidade. Vem recebendo destaque no cenário epidemiológico mundial e está cada vez mais presente em idades precoces. Trata-se de um projeto de pesquisa quali-quantitativo, transversal, prospectivo e descritivo que tem por objetivo implantar estratégias para a prevenção da obesidade infantil em escolares de uma escola pública do município de São José do Rio Claro (MT). Na fase escolar ocorrem mudanças importantes na personalidade do indivíduo e por isso é considerada um momento favorável para a consolidação de hábitos que poderão trazer implicações diretas para a saúde na vida adulta. Dentre os resultados esperados pretende-se estimular hábitos de vida saudáveis relacionados à alimentação e práticas de atividades físicas e assim reduzir o risco de obesidade na infância valendo-se do cenário escolar como importante espaço para implementação de tais estratégias.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Obesidade infantil. Saúde do escolar. Atenção primária em saúde. Prevenção de agravos.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS PACIENTES ACOMETIDOS DE DIABETES TIPO 2

Isabel Cristina Cordeiro de Barros
Dayana Dourado de Oliveira Costa (Orientadora)

Estudo realizado com o objetivo de analisar a assistência de enfermagem na atenção primária aos pacientes acometidos de Diabetes Tipos 2. O Diabetes é uma enfermidade crônica causada pela inabilidade do organismo de produzir insulina ou a falta de capacidade de utilizá-la no pâncreas. O Diabetes Tipo 2 é caracterizada como uma anomalia metabólica, chegando a afetar entre 90% a 95% das pessoas acometidas pela diabetes. Refletindo sobre a prática profissional do enfermeiro deve-se ter mente a responsabilidade do enfermeiro e ver o cliente como sujeito ativo, participativo e efetivo de todas as ações voltadas para a o autocuidado do seu corpo. A equipe de enfermagem deve ainda conduzir e apoiar os esforços na atenção básica que visam o controle e tratamento do diabetes e suas complicações através da educação, prevenção e pesquisa.

Palavras-Chave: Assistência de enfermagem. Cuidados. Diabetes

MORTALIDADE POR CÂNCER NO ESTADO DE MATO GROSSO - ANÁLISE DA SÉRIE TEMPORAL 2002 - 2011

Luciane Calheiros Lapas
Célia Regina Rodrigues Gil (Orientadora)

A mortalidade por neoplasia nos países desenvolvidos iniciou declínio nos anos 90, porém nos países em desenvolvimento esse fato é menos conhecido. Já no Brasil houve aumento da mortalidade pelo conjunto dos cânceres, resultando em críticas quanto aos dados e a validade dos resultados. No estado de Mato Grosso o câncer é a terceira causa de óbito por doença e esse tipo de mortalidade reflete nas variações na incidência de neoplasias decorrentes de perfis heterogêneos de exposição a fatores de risco e modos de vida, além de ser influenciada pela qualidade das informações e das diferenças nas condições de acesso, uso e desempenho dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar e descrever a evolução da mortalidade por neoplasias com delineamento ecológico de séries temporais no período de 2002 a 2011. **MÉTODOS:** Os dados de mortalidade por neoplasias foram obtidos das bases de dados do INCA/MS/DATASUS/ IBGE. Calcularam-se taxas de mortalidade anual por neoplasias ajustadas por idade, sexo e principal causa de óbito, Cap. II da CID-9 e II da CID-10. **RESULTADOS:** As taxas de mortalidade pelo conjunto dos cânceres aumentaram de 2002 para 2011 em 2,3%. Entre os cinco cânceres mais incidentes, o câncer de estômago mostrou queda de taxas

nos dois sexos, já o câncer de Próstata, Pulmão, Esôfago, Cólon e Reto aumentaram entre os homens. No sexo feminino, o “câncer do útero não especificado” apresentou redução e o câncer de Mama, Pulmão, Colo do útero aumentaram. **CONCLUSÃO:** Conforme demonstrado percebe-se aumento dos óbitos por neoplasias para ambos os sexos no Estado, com variação crescente na taxa de mortalidade. As localizações primárias mais frequentes foram as neoplasias de pulmão (14,4%), estômago (9,0%) e próstata (16,4%) nos homens e as de mama (15,6%), colo de útero (11,0%), e pulmão (10,4%) nas mulheres.

Palavras-Chave Neoplasias. Mortalidade. Epidemiologia.

PROMOVENDO A SAÚDE DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO E DIABETES

Rita de Cássia Spanhol
Rafaela Vivian Valcarengi (Orientadora)

Com o aumento da expectativa de vida, o número de pessoas portadoras de Doenças Crônicas não Transmissíveis, em especial, Diabetes e Hipertensão Arterial, vem crescendo no decorrer dos últimos anos no Brasil. Tem-se como objetivo geral do estudo: Promover a saúde de pessoas com hipertensão e diabetes, e objetivos específicos: elaborar material educativo sobre Diabetes Mellitus - DM e Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS em formato de sacolas de papel a serem entregues com as medicações de uso contínuo; elucidar portadores de DM e HAS sobre o conviver de forma saudável com a doença; estimular a adesão ao tratamento. A metodologia parte de um plano de ação a ser aplicado ao Programa de Hipertensos e Diabéticos do município e a ser desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de Ipiranga do Norte. Enfoca a confecção de sacolas de papel para acondicionar os medicamentos entregues durante os encontros do programa HIPERDIA. No corpo dessas sacolas estarão impressas orientações, dicas e recomendações sobre um estilo de vida saudável, sinais e sintomas de alerta e cuidados específicos às patologias em questão. Serão confeccionadas doze sacolas com informações diferentes de um mês para o outro. Espera-se que as pessoas com Hipertensão e Diabetes ao receber esse material com orientações fiquem estimuladas a refletirem sobre os temas impressos e que possamos colaborar cada vez mais à adoção de estilo de vida saudável, diminuindo conseqüentemente as sequelas e as co-morbidades que surgem em pessoas que não tenham o controle da doença.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial. Diabetes Mellitus. Promoção da saúde. Enfermagem.

ESTIMULANDO A ADESÃO TERAPEUTICA DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Rômulo Cezar Ribeiro da Silva
Veridiana Tavares Costa (Orientadora)

O Diabetes Mellitus (DM) vem sendo considerado como um dos principais problemas de saúde pública atualmente pela alta prevalência em diversos países e pelo difícil controle metabólico dos indivíduos. Este estudo teve por objetivo elaborar uma proposta para implementação de uma prática educativa para as pessoas com DM no intuito de fortalecer a adesão ao tratamento. Caracterizou-se como uma tecnologia de concepção. O estudo foi realizado na Unidade de Saúde da Família Santa Izabel no município de Tangará da Serra, situado na região sudoeste do Estado de MT no período de novembro de 2013 a maio de 2014. Os sujeitos-alvo do estudo, potencialmente atingidos pela tecnologia serão todos os pacientes diabéticos adscritos na presente UBS. As etapas realizadas e discutidas para elaboração dessa proposta foram: Revisão de literatura para apropriar-se da temática; Discussão da proposta geral com a equipe; Discussão com a equipe de como proceder a identificação das pessoas com DM que apresentam dificuldade de adesão ao tratamento; Discussão e definição das atividades educativas a serem realizadas. Os resultados apontaram para a discussão da implementação da proposta em que foi definido que a intervenção apresentada nesse estudo será realizada por meio de oficinas temáticas com as pessoas com DM cadastradas e acompanhadas na ESF. Esperamos que este estudo possa contribuir para uma melhor assistência na saúde da comunidade e usuário, pois é a partir do conhecimento que os profissionais e a sociedade

poderão fazer uma reflexão do quanto é importante realizar de forma eficaz uma assistência humanizada e satisfatória.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Adesão ao tratamento. Educação em Saúde.

MORTALIDADE DO CÂNCER DE MAMA FEMININO NO ESTADO DE MATO GROSSO (MT)

Vivian Cristini Azevedo

Tânia Silva Gomes Carneiro (Orientadora)

O Câncer de Mama em mulheres com idade inferior a 40 anos é incomum. Entretanto, nessa população a doença cursa, em geral, com pior prognóstico. O Câncer de Mama, possivelmente, é a neoplasia mais temida pelas mulheres, uma vez que a sua ocorrência causa grande impacto psicológico, funcional e social, atuando negativamente nas questões relacionadas à autoimagem e à percepção da sexualidade. Estudos demonstram que existem diversos fatores de risco relacionados a essa neoplasia, entre os quais: idade, duração da atividade ovariana, hereditariedade, hábitos de vida (tipo de alimentação, consumo de bebida alcoólica e de tabaco), medicamentos (anticoncepcionais, repositores hormonais), localização geográfica, entre outros. Alterações genéticas também estão relacionados. O objetivo deste estudo partiu da vivência prática com mulheres jovens, internadas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá-MT para o tratamento da doença em estágio avançado. Foi realizado um estudo descritivo com dados secundários disponíveis no sítio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério de Saúde. Foram incluídos óbitos de mama (CID.C 50) no período de 2000 a 2011, ocorridos no estado de Mato Grosso, registrados neste sítio. E a seleção de artigos em consulta ao SciELO através do seu sistema de busca, utilizando as palavras chaves: mulheres jovens e câncer de mama. Em análise destes dados, nota-se uns índices de mortalidade elevados em mulheres jovens, devido diagnosticam ser feito quando a doença se encontra em metástase, estadiamento clínico avançado e ausência de resposta terapêutica ao tratamento.

Palavras-Chave: Câncer de Mama. Mortalidade. Atenção hospitalar.

PROPOSTA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM HIPERTENSÃO ARTERIAL, BODOQUENA (MS)

Alessandra Cristina Rodrigues Torres Monteiro
Ana Rosete Camargo Rodrigues Maia (Orientadora)

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial, tem alta prevalência e baixas taxas de controle. O maior desafio da HAS é a adesão dos pacientes ao seu tratamento, a atuação do enfermeiro nos programas de hipertensão é de suma importância, por sua visão e prática global das propostas de abordagem não farmacológica e medicamentosa, além de sua participação em praticamente todos os momentos do contato do paciente, sendo assim, este estudo teve como objetivos, através de uma revisão de literatura identificar os principais cuidados de enfermagem na Hipertensão Arterial e sugerir uma proposta de cuidados de enfermagem.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial. Cuidados de Enfermagem.

HIPERTENSÃO: UM ESTUDO DE CASO FOCANDO A REALIDADE DE UMA UNIDADE ESTRATÉGICA SAUDE DA FAMILIA DO MUNICÍPIO DE MIRANDA (MS)

Ana Elisa de Moura
Soraia Geraldo Rozza Lopes (Orientadora)

Mudanças no modo de vida, nos hábitos alimentares, na longevidade e outros fatores, colocam em evidência na atualidade as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), dentre elas o diabetes e a hipertensão. Considerando que as implicações cardiovasculares constituem um dos principais problemas de saúde no Brasil, levando a um expressivo número de mortes, e que entre os fatores que contribuem para esse quadro estão a hipertensão e o diabetes, entende-se que o diagnóstico precoce desses problemas, assim como o tratamento adequado e contínuo podem ter como grandes aliados os programas de saúde pública, como a Estratégia de Saúde da Família e o Hiperdia. Foram realizadas buscas na literatura sobre o Hiperdia e foram consultados dados constantes no banco de dados cadastrais da UESF em relação ao número de pessoas atendidas, assim como observado comprometimento dos pacientes que participaram dos encontros mensais do programa durante 2013. Relatamos a evolução do Programa desde sua efetivação, em relação aos diabéticos e hipertensos, e quais têm sido os resultados dessa ação. Na realidade observada os diabéticos e hipertensos atendidos pelo programa Estratégia de Saúde da Família em Miranda, Estado de Mato Grosso do Sul, verifico-se que os pacientes têm certa relutância em mudar seu hábito de vida, o que é preponderante para o combate ao diabetes e a hipertensão.

Palavras-Chave: Estratégia de Saúde da Família. Hiperdia. Doenças Crônicas não Transmissíveis.

A EDUCAÇÃO DOS PACIENTES DIABÉTICOS PARA AUTOAPLICAÇÃO DE INSULINA

Ana Lúcia de Oliveira Simões
Francine Lima Gelbcke (Orientadora)

O Diabetes é uma doença crônica que necessita de controle diário, com medicamentos via oral ou até mesmo com aplicação de insulina, caso contrário pode trazer complicações para o paciente, podendo levar a disfunções e insuficiência de vários órgãos, sendo assim, quando o paciente entende os cuidados e a necessidade de realizar a manutenção de seu tratamento adequadamente, terá uma vida muito mais saudável e tranquila em relação a sua patologia. Ao identificar as dificuldades dos pacientes para a auto aplicação de insulina, buscou-se elaborar um folheto com intuito de ensiná-los a auto aplicação da insulina de forma correta. Trata-se de uma tecnologia de cuidado e educação que se utiliza de um recurso tecnológico, ou seja, um material educativo. Dessa

forma encontramos um método de beneficiar os pacientes insulino-dependentes que antes se encontravam tensos, inseguros e ansiosos com o tratamento. Desta forma este estudo visa minimizar a tensão e o desconhecimento dos pacientes, a partir de informações adequadas e de forma clara para que o mesmo possa realizar a aplicação da insulina sem medo e receio de errar.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Insulina. Educação em saúde.

MATERIAL EDUCATIVO SOBRE PARTO A SER UTILIZADO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM JUNTO COM GESTANTES

Anne Caroline Oliveira Rodrigues
Aridiane Alves Ribeiro (Orientadora)

A gestação é um processo onde a mulher encontra-se fragilizada não somente por mudanças físicas mais também pela parte psicológica, sendo de suma importância oferecer uma assistência de enfermagem humanizada. As ações de enfermagem são essenciais no auxílio à parturiente para superar as possíveis dificuldades vivenciadas. Tal superação pode ser potencializada pela educação em saúde eficaz junto à gestante e parturiente sobre o trabalho de parto. Com esse intuito, o presente estudo teve como objetivo elaborar-se um material educativo sobre o trabalho de parto a ser utilizado no cuidado de enfermagem junto com gestantes atendidas na Associação Beneficente Ruralista de Assistência Médica Hospitalar de Anastácio, MS. Este estudo apresenta uma tecnologia de educação, que consiste na elaboração de material educativos sobre o trabalho de parto para gestantes e/ou parturientes. O folder produzido foi intitulado: Dicas para um bom parto. Conclui-se que o folder contribuirá para a construção do cuidado emancipador, por intermédio do qual todas as gestantes possam estar cientes de cada evento de sua gravidez, especialmente o parto.

Palavras-Chave: Parto. Educação em Saúde. Cuidado. Enfermagem.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO INTERIOR DO MATO GROSSO DO SUL

Daniela Bulcão Santi
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda (Orientadora)

Trata-se de um trabalho para relatar a experiência do desenvolvimento de ações educativas através da Implementação do Programa Hiperdia na abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família em um município do Mato Grosso do Sul. Para implementação do Programa foi programada uma data específica para reunião dos Idosos (Dia D) para mobilização com intuito de entusiasma-los a adesão. Os critérios de inclusão: indivíduos maiores de 60 anos de ambos os sexos, portadores de uma das patologias (Hipertensão ou Diabetes), ou as duas concomitantes que possam se locomover para participar das atividades. Os resultados: maior número de mulheres, baixo grau escolar, baixa adesão a atividade física. Estes agravos representam um problema de saúde pública em decorrência de suas complicações agudas e crônicas provinda delas; foi por isso pontual realizar um estudo da área de abrangência conhecer a incidência desses agravos e sob a luz da literatura comparar os dados encontrados em outras realidades. Palavras chave: Programas de saúde, Estratégia Saúde da Família, ação educativa.

Palavras-Chave: Doenças crônicas. Hiperdia. Atenção primária em saúde.

AÇÃO EDUCATIVA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DE IDOSOS HIPERTENSOS ANALFABETOS: ESTRATÉGIA COM ÊNFASE NO USO ADEQUADO DE MEDICAMENTOS

Danieli da Silva Yamashita
Patrícia Magnabosco (Orientadora)

Relato de experiência que teve como objetivo mostrar o trabalho educativo desenvolvido com os idosos hipertensos do grupo de hiperdia do município de Dois Irmãos do Buriti -MS. Realizado em um período de 3 meses com 120 participantes. Foi identificadas algumas dificuldades apresentadas pelos

idosos hipertensos cadastrados no programa quanto ao uso adequado das medicações prescritas. Constatamos que uma das dificuldades encontradas relacionadas aos idosos em tomarem corretamente os medicamentos foi o analfabetismo. Do grupo de 120dos idosos participantes, a maioria (61%) era analfabetos, sendo 53% do sexo feminino. Observou-se que entre os medicamentos administrados 22% eram administrados por familiares e 78% era administrado por ele próprio por tamanho e cor do comprimido. A partir da detecção deste problema foram desenvolvidas atividades educativas em grupo que resultou na construção de material lúdico direcionados à população analfabeta enfatizando a maneira e horários corretos de tomar as medicações. Essa atividade foi inserida na rotina do serviço e está sendo avaliada como satisfatória, pois esses momentos do grupo têm possibilitado a construção de vínculos entre equipe e hipertensos. O reforço do autocuidado e a corresponsabilidade dos hipertensos são acompanhados pela equipe multidisciplinar os quais reforçam a importância da atividade educativa para a contribuição da melhoria da qualidade de vida desses idosos hipertensos.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Hipertensão Arterial Sistêmica. Idosos. Tratamento medicamentoso.

ROTEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM (SAE) PARA VISITA DOMICILIAR VISANDO O ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES ACAMADOS

Helen Andressa da Silva Chaparro Veadrigo
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt (Orientadora)

A monografia relaciona-se com a proposta de trabalho do enfermeiro mediante a implementação da sistematização da assistência de enfermagem na atenção primária em saúde, ou seja, em uma estratégia de saúde da família do município de Corumbá-MS com o objetivo de construir um instrumento para ser utilizado durante as visitas domiciliares para os pacientes acamados, ao mesmo tempo que o enfermeiro irá expandir seu papel especificamente, irá proporcionar uma forma individualizada e organizada de atendimento/plano de cuidados domiciliares ao usuário e dependem da assistência domiciliar. Foram consultados 20 documentos publicados, entre site de busca mundial e SciELO, COFEN e ministério da saúde, sendo 16 artigos citados nesse texto. Bem como a experiência prévia da autora foi decisiva para delimitação dos itens: identificação do paciente, história de doença pregressa e atual, exame físico céfalo-caudal, diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem. Com as leituras científicas verificou-se que a sistematização da assistência de enfermagem ainda é pouco executada pelos profissionais enfermeiros, evidenciando a necessidade de estímulo para utilização da sistematização na atenção básica em saúde, o que foi realizado com o instrumento ora apresentado.

Palavras-Chave: Sistematização da assistência de enfermagem. Visita domiciliar. Paciente acamado. Enfermagem. Atenção primária em saúde.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO NO MANEJO DE CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO NO SETOR DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL

Melina Raquel Theobald
Simone Mara de Araújo Ferreira (Orientadora)

Considerando as possíveis complicações decorrentes da administração de quimioterápicos, o uso de cateteres periféricos curtos está dando espaço aos cateteres longos, preferencialmente os de acessos centrais, tunelizados ou não, totalmente implantados e de longa duração. Apesar de seus benefícios, é preocupante a manipulação errônea do cateter totalmente implantado por parte dos profissionais de saúde. No intuito de melhorar a qualidade da assistência prestada e considerando as evidências científicas disponíveis acerca da manipulação do cateter totalmente implantado o presente estudo teve como objetivo elaborar um procedimento operacional padrão (POP) que norteará as ações da equipe de enfermagem que atua no setor de Oncologia do Hospital Regional de Mato Grosso do SUL (HRMS). Trata-se de uma nova modalidade assistencial, ou seja, o estudo caracteriza-se como uma Tecnologia de Cuidado ou de Conduta. Para subsidiar a elaboração do POP

foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema, com posterior análise de diversos manuais de outras instituições hospitalares, bem como de artigos científicos que tratavam o assunto. As principais fundamentações para a estruturação do POP foram pautadas nas recomendações do Instituto nacional do câncer. O manual foi estruturado da seguinte forma: 1) Objetivo; 2) Indicação/contraindicação; 3) Responsabilidade; 4) Riscos/pontos críticos; 5) Punção (com descrição detalhada da técnica; 6) Recomendações; 7) Intervenções de enfermagem e cuidados especiais; 8) Soluções utilizadas nos cateteres venosos centrais de longa permanência; 9) Rotina de desobstrução; 10) Registros das informações acerca dos cateteres venosos centrais e 11) Referências. A elaboração deste POP foi exitosa em sua proposta visto que, possibilitou a construção de um manual conciso, didático e de fácil compreensão.

Palavras-Chave: Oncologia. Cateter. Enfermagem. Procedimento operacional padrão.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO EM UM HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ -MS

Suzana Felix Coelho

Simone Mara de Araújo Ferreira (Orientadora)

Considerando as possibilidades de intervenção na doença hipertensiva específica da gestação (DHEG), o presente estudo tem como objetivo estabelecer os principais diagnósticos de enfermagem para as gestantes que apresentam tal agravo. Torna-se relevante a realização deste trabalho, pois se trata de uma doença frequente, com complicações e consequências gravíssimas, podendo colocar a vida da mãe e do bebê em risco. Considerando que a DHEG é uma doença de grande relevância para as gestantes e a maior causa de morte materna, observou-se a necessidade da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) direcionada às gestantes que internam com DHEG na maternidade do Hospital Municipal de Naviraí (HMN-MS). Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico. A partir das evidências científicas levantadas foi elaborado um plano de cuidado por meio da SAE, explicitando os principais diagnósticos de enfermagem para as gestantes portadoras da DHEG. Foi adotada a Taxonomia NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) e Nursing Intervention Classification (NIC). Portanto, trata-se de uma Tecnologia de Cuidado ou Conduta. Os principais diagnósticos levantados foram agrupados em um formulário a ser adotado nas práticas assistenciais do HMN-MS. A utilização de formulários de SAE no ambiente hospitalar apresenta-se como uma forma de facilitar a implantação do processo de enfermagem e de direcionar o cuidado a essas mulheres. Além de possibilitar o registro sistemático dos diagnósticos de enfermagem e das intervenções, objetivam não apenas a qualidade da assistência prestada, mas também ampliam a visibilidade e o reconhecimento profissional, além de favorecer a avaliação da prática de cuidados.

Palavras-Chave: Hipertensão Gestacional. Doença Hipertensiva Específica da Gestação. Assistência de enfermagem. Pré-Natal.

REGIÃO SUDESTE

IMPLANTAÇÃO DE UM FLUXOGRAMA NORTEADOR DO ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR AO PACIENTE DIABÉTICO

Bárbara Silva do Prado
Líscia Divana Carvalho Silva (Orientadora)

O Diabetes Mellitus (DM) é considerado um dos principais problemas de Saúde Pública da atualidade devido alta prevalência, incapacitação, mortalidade e exigência de um tratamento com custos bastante elevados. É um transtorno metabólico caracterizado por falhas na secreção e/ou ação da insulina, que quando não tratado adequadamente ocasiona complicações diversas. No atendimento ao paciente portador de DM o foco é o cuidado a longo prazo, dentro deste contexto, parece válido considerar que para efeitos assertivos em relação ao tratamento, prevenção e controle dessa doença é essencial a organização e estruturação do serviço de saúde a existência de uma equipe multiprofissional consciente e pró-ativa que realize ações inovadoras e interdisciplinares. Este estudo tem como objetivo propor um fluxograma norteador para direcionar o atendimento interdisciplinar ao paciente diabético na Unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF). O estudo foi realizado junto a ESF de Iriri que está localizada em uma área urbana do município de Anchieta (ES). A padronização do atendimento é fundamentada na interdisciplinaridade e está baseada em ações de acolhimento com escuta qualificada, agendamento programado, consultas individuais e interdisciplinares, atividades de educação em saúde, reuniões para discussões de casos clínicos e acompanhamento pós-consulta. A implantação de um atendimento interdisciplinar específico e programado ao paciente favorece um maior vínculo com a ESF, melhora a interação da equipe de saúde, propicia o comparecimento mais frequente do paciente à unidade de saúde, com conseqüente melhora na adesão ao tratamento. A proposta ora apresentada, um fluxograma norteador para direcionar o atendimento interdisciplinar ao paciente diabético na ESF, contribui para a construção e reconstrução de saberes, ações e práticas profissionais o que poderá permitir um atendimento de maior qualidade.

Palavras-Chave: Diabetes. Interdisciplinaridade. Fluxograma. Atendimento. Doenças Crônicas.

AUMENTO DA ADESÃO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA INTERVENÇÃO BASEADA NA PRÁTICA

Cristiane Seidel
Meire Nikaido Suzuki (Orientadora)

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) superaram os agravos infecciosos e transmissíveis nos últimos anos. As doenças cardiovasculares fazem parte do rol das DCNT e constituem a principal causa de morbimortalidade no Brasil. O diabetes mellitus e a Hipertensão Arterial são os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares e principais causas de internações hospitalares no Sistema Único de Saúde. Frequentemente, pacientes portadores de hipertensão e diabetes que não tomam corretamente a medicação prescrita para seu tratamento, seja por causa da falta de orientação, da grande quantidade de medicações em uso ou mesmo pela incapacidade em identificar os medicamentos certos e seus respectivos horários. O objetivo deste estudo é relatar a melhoria dos níveis pressóricos e glicêmicos de pacientes após a elaboração de um plano de ação. Trata-se de um relato de experiência em que foi desenvolvido um plano de ação após o diagnóstico de que muitos pacientes tinham dificuldades em seguir a prescrição medicamentosa. A finalidade do plano de ação foi aumentar a adesão de hipertensos e diabéticos ao tratamento medicamentoso prescrito. As medicações foram separadas em caixas identificadas com os dias da semana e o horário. Foi possível observar melhora dos níveis pressóricos e glicêmicos após a intervenção, o que

corroborar para a diminuição de internações e intercorrências clínicas advindas das Doenças Crônicas não Transmissíveis

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial Sistêmica. Plano terapêutico.

DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS COM CRISE HIPERTENSIVA NA POLICLÍNICA DE CARIACICA/ES: FERRAMENTA PARA MELHORIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Duyhian Cássio Ribeiro
Jucineide Proença da Cruz Schmidel (Orientadora)

A Hipertensão Arterial se tornou uma das doenças mais sérias enfrentadas pelo SUS, tendo em vista as admissões de pacientes nos serviços de urgência e emergência acometidos por crise hipertensiva. A crise hipertensiva se caracteriza pela elevação súbita da pressão arterial, podendo nesse momento apresentar comprometimento de órgãos nobres como o coração, rins e cérebro, e que podem acarretar sequelas irreversíveis, ou levar o indivíduo à morte. O fato que despertou a atenção para a realização do presente estudo foi à alta frequência de pacientes hipertensos que chegam à Policlínica de Cariacica/ES com a pressão arterial sem controle e quais seriam os motivos que levariam estes pacientes a serem atendidos nessas situações de emergência/urgência. Neste sentido o objetivo deste estudo é descrever o perfil dos pacientes hipertensos atendidos no Pronto-Socorro da Policlínica de Cariacica/ES no período de fevereiro a março de 2014. É um estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa, tendo como procedimento de coletadas de dados a pesquisa documental. Para tanto foi utilizado como instrumento, questionário composto de perguntas fechadas, direcionadas e específicas ao tema, com variáveis referentes a: características antropométricas; valores da PA no momento da internação; características sócio demográficas; hábitos de vida; dados sobre a doença; presença de comorbidades associados; tratamentos já realizados, como medicações prescritas, motivo que levou a crise hipertensiva, tipos de orientação dietética, conhecimento sobre a doença. Foram coletados os dados em 20 prontuários de pacientes que ficaram em observação na Policlínica de Itacibá em Cariacica/ES após na admissão serem diagnosticados com Crise Hipertensiva. Percebeu-se que os pacientes hipertensos são mais do sexo feminino do que masculino e que a apresentam sérios déficits com relação à adesão ao tratamento da doença, devido o que justifica a ocorrência do quadro clínico de crise hipertensiva. É indiscutível a importância de implantação efetiva da educação em saúde dentro de uma Unidade de Pronto Atendimento, pois ela objetiva a conscientização do paciente para a necessidade de modificar o estilo de vida, além de entender e conhecer o tratamento e favorecer um comportamento participativo (estímulo ao autocuidado).

Palavras-Chave: Hipertensão. Crise hipertensiva. Consulta de Enfermagem. Policlínicas.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO A PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANDORINHAS, MUNICÍPIO DE VITÓRIA (ES)

Elisangela Côco dos Santos
Jucineide Proença da Cruz Schmidel (Orientadora)

A Hipertensão Arterial é um problema de saúde pública, e por se tratar de uma doença crônica, o período de tratamento longo e a ausência de sintomas, faz com que os profissionais de saúde encontrem por um lado dificuldade de adesão dos pacientes e por outro, dificuldade no acesso aos serviços de saúde. Este estudo teve por objetivo propor classificação de risco como forma de reestruturar o cuidado para população hipertensa cadastrada no SISHiperdia, atendida na USF Andorinhas, Vitória -ES. Trata-se de um estudo de intervenção, de natureza exploratória e descritiva. Para a coleta de dados foram utilizados o banco de dados do Sistema SISHiperdia, a Rede Bem-Estar, software utilizado pelo município de Vitória, com os dados de saúde (prontuário eletrônico) e Sistema de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica. Com a melhoria no número de pacientes cadastrados e com a classificação da estimativa do risco cardiovascular, serão direcionados os atendimentos médicos e de enfermagem ao paciente de maior vulnerabilidade. Com

isso, a equidade e o acesso são garantidos. As demais medidas tornaram possível a criação de vínculo entre o serviço-paciente-família-comunidade. O resultado sem dúvida é a redução dos riscos de complicações decorrentes da hipertensão.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial. Atenção básica. Classificação de risco.

ENVELHECIMENTO ATIVO: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Giovana Seabra Ramalho
Carla Regina de Souza Teixeira (Orientadora)

Sabe-se atualmente que as Doenças Crônicas não Transmissíveis, (DCNT), são as que mais matam, quando não deixam sequelas graves e irreversíveis. Também é conhecida a importância da atuação dos fármacos nestes agravos. No entanto, de modo algum, os medicamentos excluem a necessidade do portador de DCNT, mudar os hábitos de vida. Assim sendo, objetiva-se com este estudo, avaliar os tipos de benefícios que o tratamento não farmacológico oferece aos portadores de DCNT e incentivar nesta população, sua independência e autoestima, levando-os a serem protagonistas de sua própria história e auxiliando-os a entender, controlar e evitar o processo de adoecimento crônico. Para tanto, serão escolhidos pacientes portadores de DCNT, inscritos no Programa HIPERDIA, com mais de 45 anos, que fazem uso ou não de medicamentos, mas que tem em comum, a particularidade de não conseguirem controlar suas taxas. Estes serão submetidos a exames apropriados, para avaliação pré e pós intervenção, e a um rigoroso tratamento não farmacológico acompanhado pela equipe transdisciplinar de uma Unidade de Saúde de Cariacica-ES. Após intervenção espera-se que os resultados sejam positivos e como consequência dessa prática, os valores de exames dos pacientes avaliados, estejam dentro do valor desejável aos portadores de DCNT, havendo redução significativa dos níveis pressóricos e glicêmicos entre os pacientes hipertensos e diabéticos classificados como moderados e graves. Além disso, espera-se com essa assistência, fomentar em cada indivíduo, a prática por um estilo de vida mais adequado e saudável, prevenindo danos e sequelas irreversíveis ao ser humano.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Saúde do idoso. Estilo de vida. Enfermagem. Atenção primária em saúde.

DIFICULDADES CULTURAIS PARA O ENTENDIMENTO E ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO E DIABETES

Maria Claudia Dalvi Cremasco
Flávia Fernanda Luchetti Rodrigues (Orientadora)

O Brasil caminha rapidamente para um perfil demográfico de envelhecimento. Estimativas apontam que haverá um crescimento da incidência das DCNT nos países em desenvolvimento, com destaque para as doenças cardiovasculares e distúrbios do metabolismo, compreendendo a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM), respectivamente. O presente estudo teve por objetivo descrever as dificuldades culturais para a adesão ao tratamento em hipertensão e diabetes na região de Domingos Martins. Trata-se de um relato de experiência, com descrição qualitativa, partindo da observação dos usuários atendidos no Programa HIPERDIA. 2.985 hipertensos e 655 diabéticos estão cadastrados no programa de Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA), sendo 2.188 do sexo feminino e 1.280 do sexo masculino. Atualmente são 183 pacientes em uso de insulina que fazem o automonitoramento da glicemia capilar. Os aspectos culturais do município são predominantemente de origem alemã e pomerana. A luta contra a não adesão ao tratamento da hipertensão e diabetes constituiu desafio tanto para o município em questão quanto para os profissionais de saúde inseridos nesta realidade, uma vez que depende de estratégias complexas que superem a barreira do dialeto.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus. Adesão ao tratamento.

CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maysa de Oliveira Silva Caliman
Flávia Fernanda Luchetti Rodrigues (Orientadora)

Este trabalho visa relatar a experiência profissional vivida na implementação de ações educativas em prevenção do câncer de colo de útero no Município de Afonso Cláudio-ES. Foram realizadas ações educativas em 11 áreas do Município sem cobertura da Estratégia de Saúde da Família, e aplicado questionário para avaliação da qualidade da assistência prestada em prevenção do câncer. Durante a realização das ações e aplicação dos questionários a experiência vivida levantou diversas questões relacionadas ao déficit na atenção às mulheres, sobretudo com relação à cobertura e ao acesso aos serviços de saúde. Após esta constatação foram realizadas medidas gerenciais de impacto sobre a melhoria da assistência prestada à mulher com foco na promoção da saúde.

Palavras-Chave: Câncer de colo do útero. Educação em saúde. Saúde da Mulher.

SAÚDE DO IDOSO: CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO EM MARECHAL FLORIANO (ES)

Minervina Malheiros Schneider
Anneliese Domingues Wysocki (Orientadora)

O envelhecimento populacional no Brasil vem ocorrendo de maneira crescente, tendo aumentado a demanda pela reorganização nas políticas de saúde e investimentos na Atenção Básica no que se refere à prática cotidiana de oferta de atenção às pessoas que enfrentam o envelhecer. A elaboração de um plano de ação voltado às necessidades da população idosa faz-se então essencial no sentido de organizar e direcionar a oferta de atenção ao alcance da integralidade e continuidade do atendimento. Trata-se de um estudo descritivo que se voltou à elaboração e planejamento de um plano de ação no município de Marechal Floriano-ES. No município, 12% dos 14262 habitantes são idosos, sendo 1835 atualmente cadastrados no programa Hiperdia, porém, sem acompanhamento contínuo pelos serviços da Atenção Básica. O presente plano de ação à saúde do idoso surgiu a partir da iniciativa e necessidade de melhor ofertar ações em saúde a esta população, dado o contexto de reorganização do setor saúde do município. Consideraram-se como método de sistematização dos dados os pressupostos do planejamento em saúde, sendo percorridas cinco etapas para a elaboração e definição do plano de ação em questão, considerando as prioridades essenciais à saúde do idoso no município. O mesmo ainda será implementado, sendo prevista etapa de avaliação desta atividade no município. Ressalta-se que o presente plano de ação se trata de uma etapa inicial, elementar e disparadora para que próximos planos de ação sejam elaborados no município, após a implementação deste primeiro.

Palavras-Chave: Saúde do Idoso. Serviços de Saúde para Idosos. Envelhecimento. Atenção Básica à Saúde. Planejamento em Saúde.

ENFERMAGEM E O PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Otávia Braga da Silva
Rafaela Vivian Valcarenghi (Orientadora)

O Diabetes Mellitus (DM) representa uma importante Doença Crônica Não-Transmissível, que merece destaque na assistência de enfermagem, devido suas complicações. Diante disso, o presente estudo tem como objetivos: Conhecer a produção científica sobre a enfermagem e o paciente com pé diabético e, descrever as ações realizadas pelo enfermeiro na acolhida ao indivíduo portador do pé diabético. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão bibliográfica. Foi realizada busca na base de dados da SciELO, utilizando os descritores “pé diabético” e “enfermagem” de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão dos manuscritos foram: artigos científicos disponíveis online, na língua inglesa, publicados de 2000 a 2014. A busca na base de dados ocorreu no mês de abril de 2014. Obteve-se um total de 11 artigos. Após a revisão, para alcance do segundo objetivo deste trabalho, foram descritas ações que devem ser realizadas pelo enfermeiro na acolhida ao indivíduo com pé diabético. Através desta revisão bibliográfica foi possível conhecer

a produção científica sobre o pé diabético e a enfermagem e descrever ações de enfermagem na acolhida ao paciente com pé diabético. A enfermagem tem papel importante na assistência às pessoas que apresentam tal condição, bem como na assistência a suas famílias. Acredita-se que esta revisão favoreça a reflexão da prática profissional para se repensar as ações de enfermagem voltadas ao paciente com DM.

Palavras-Chave: Pé Diabético. Enfermagem. Revisão.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO AOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD) DE ANCHIETA (ES)

Tatiana Rodrigues do Amaral
Patrícia Magnabosco (Orientadora)

Formas de atenção mais amplas de atendimento a pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas vêm sendo propostas pelo Ministério da Saúde e tem sido um desafio para os profissionais que compõe a equipe multidisciplinar das instituições destinadas a esse atendimento. Nesse contexto, a equipe de enfermagem, devido a muitas vezes estarem envolvidos com a rotina do fazer, reserva pouco espaço para a reflexão e sistematização de suas ações. Diante disso, este trabalho traz como objetivos: construir um instrumento norteador para uma atenção de enfermagem integral ao usuário do CAPS ad de Anchieta; criar e propor um roteiro para orientar o histórico da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no CAPS ad de Anchieta e reafirmar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem como ferramenta direcionadora na construção do processo de enfermagem no CAPS ad. O roteiro foi adaptado a partir do instrumento elaborado por TOLEDO (2004) para atender as necessidades e demandas do CAPS ad/Anchieta e tem como base os Padrões de Reações Humanas da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), sendo eles: trocar, comunicar, relacionar, escolher, mover perceber, conhecer, sentir e valorizar.

Palavras-Chave: Sistematização da assistência de enfermagem. CAPS. Álcool e drogas.

DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS: UM DESAFIO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Thábita Peixoto Zanoni
Julia Estela Willrich Boel (Orientadora)

Diabetes Mellitus é uma doença crônica caracterizada pelo conjunto de alterações metabólicas e endócrinas, ocasionado pela diminuição de insulina ou então pela ineficiência desta, resultando no aumento de glicose sanguínea, o que ao longo dos anos provocará danos a pessoa. A identificação precoce dos casos de Diabetes Mellitus e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle do agravo. A partir da relevância da temática, este estudo teve como objetivo geral elaborar um projeto de intervenção para a detecção precoce de diabéticos no município de Pinheiros/ES pelas equipes de Estratégia Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários de Saúde e como objetivo específico avaliar a incidência do Diabetes Mellitus neste município. Os profissionais envolvidos na elaboração do projeto de intervenção foram: os coordenadores da Estratégia Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários de Saúde, os enfermeiros das equipes, e o gestor local. A partir da problemática levantada, foi elaborado o projeto de intervenção intitulado: “Dia D do Diabetes”. Os resultados observados na execução do projeto foram: realização do teste de glicemia capilar em jejum com 767 pessoas; constatação de 346(45%) casos de alterações glicêmicas e acompanhamento de todas as pessoas que apresentaram alterações. Concluiu-se que a partir dessa intervenção, outras serão necessárias, como: melhorar a abordagem e tratamento dos pacientes diabéticos com uma equipe multidisciplinar, propor intervenções específicas para incentivar o autocuidado e capacitar profissionais para atuação com a população portadora de DCNT.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Doenças Crônicas. Atenção primária em saúde.

O PAPEL DO ENFERMEIRO DA ESF NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 VITORIA (ES)

Vinicius Verly Barbosa
Soraia Dornelles Schoeller (Orientadora)

Trata a importância do enfermeiro no cuidado e controle do Diabetes Mellitus Tipo 2 na Estratégia e Saúde da Família mostrando o grande aumento de tal população nos últimos anos assim como os principais fatores que levaram a esse fenômeno. Relata o cotidiano do profissional enfermeiro através dos conceitos básicos no seu âmbito de atuação. Ainda demonstra o programa de saúde da família, seus enfrentamentos e peculiaridades nas ações e promoção a saúde. Apresenta a consulta de enfermagem, como fator chave para traçar metas, ou seja, realizar um plano de cuidados compatível a cada situação, bem como instrumentos que utiliza para realizar a consulta da melhor forma possível. Conclui mostrando o programa hiperdia e suas ferramentas de grande importância no planejamento e aplicação de estratégias e cuidados com o diabético tipo 2.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Enfermagem. Atenção primária em saúde. Diabetes Mellitus.

HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS: ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA INFORMATIVA

Wiverson Coimbra Silveira
Patrícia Magnabosco (Orientadora)

Este trabalho ressalta a importância da tecnologia de informação analisando as múltiplas políticas e propostas de controle das Doenças Crônicas não Transmissíveis, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). O objetivo principal é a elaboração de uma cartilha informativa sobre medidas preventivas e complicações da HAS e do DM. Com a cartilha os servidores da Prefeitura Municipal de Anchieta - ES (PMA) receberão informações adequadas para realizarem a prevenção e o acompanhamento adequado durante o período de tratamento. A cartilha informativa será utilizada e distribuída para os servidores da PMA localizada no Estado do Espírito Santo durante o segundo semestre do ano de 2014 durante as atividades realizadas pela Estratégia de Saúde Ocupacional do Servidor, em especial nas campanhas de rastreamento de HAS e DM. A proposta do número a serem confeccionadas é de 1.000 (mil) cartilhas. Este número foi calculado a partir dos atendimentos e atividades realizadas pelo serviço de Saúde Ocupacional do Servidor da PMA no ano de 2013 e com o quantitativo de profissionais existentes. A educação sempre busca a transformação. Porém, o primeiro passo para provocar a mudança neste processo de formação é compreender que as propostas não podem mais ser construídas isoladamente, e nem decima para baixo de forma hierárquica e imposta. Por sua vez, adquirir conhecimento favorece o empoderamento, na medida em que possibilita a tomada de decisões conscientes dos servidores envolvidos.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial Sistêmica. Cartilha informática. Educação em saúde.

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO LIAN GONG COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE AOS USUÁRIOS DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ITAGUARA (MG)

Éverton Vinício de Oliveira Silva
Beatriz Estuque Scatolin (Orientadora)

Um dos grandes problemas enfrentados na Atenção Básica do município de Itaguará - Minas Gerais (MG) é a falta de ações de promoção da saúde. Neste sentido, a implementação da prática corporal LianGong é uma importante ferramenta alternativa de promoção da saúde que contribui para melhoria da qualidade de vida e do tratamento convencional. Este trabalho tem como objetivo descrever o projeto de implementação do LianGong como instrumento de promoção da saúde aos usuários das Estratégias de Saúde da família de Itaguará. O produto deste trabalho é um planejamento de uma intervenção fundamentada, considerada uma tecnologia da concepção. A partir da prioridade definida: a promoção da saúde dos hipertensos e diabéticos, foi elaborado um planejamento para implementação do LianGong. Desta forma etapas foram previstas: elaboração do projeto; apresentação do problema e projeto a gestão municipal; busca de recursos financeiros e compra de recursos; apresentação e motivação da equipe de saúde; apresentação do projeto ao intersetorial; apresentação e busca dos usuários para a inscrição no LianGong; capacitação do instrutor e reuniões para definir cronograma de execução das atividades. Cabe destacar a importância de trabalhar com planejamento, pois ele contribui para que uma determinada situação problema seja melhor visualizada, e conseqüentemente facilite traçar metas e estabelecer um método para mudar a realidade, e chegar a uma situação desejada. Espera-se por meio da implementação deste planejamento construir entre os usuários, hábitos saudáveis de vida, como a prática de atividade física através de uma modalidade inovadora, acessível e agradável.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde. Estratégia de Saúde da família. Medicina Tradicional Chinesa.

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UM DESAFIO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM

Lizia das Chagas Ferreira
Julia Estela Willrich Boell (Orientadora)

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo geral elaborar instrumentos de avaliação e controle da Hipertensão Arterial Sistêmica, para uso de profissionais da saúde que atuam no Programa Saúde da Família de Grajaú, no município de Brumadinho, Belo Horizonte, Minas Gerais. A compreensão da necessidade dessa padronização é importante para um bom desenvolvimento das atividades previstas na unidade de saúde. Com base nessa premissa e na demanda dos usuários da unidade, foi aplicado esse instrumento para melhoria da qualidade na assistência mapeando os fatores de risco encontrados em sua área adscrita. Espera-se que os instrumentos elaborados tenham efetividade como uma ferramenta para ações de educação em saúde, colaborando assim para promover melhorias na assistência aos usuários, e, conseqüentemente, impacte positivamente na qualidade de vida dos usuários da unidade.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Hipertensão Arterial Sistêmica, Assistência à saúde.

A INSERÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA COMO ESTRATÉGIA INTEGRANTE AO TRATAMENTO DE USUÁRIOS DIABÉTICOS NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Luzia Faria da Costa
Juliana Balbinot Reis Girondi (Orientadora)

Esta monografia é o resultado de uma proposta de intervenção em um grupo de atividade física, voltada ao público de risco a Diabetes Mellitus (DM), desenvolvido pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família “Maria Resende de Oliveira”, no município de Piumhi-MG. Propôs-se a elaboração de um folder educativo sobre DM para divulgar e estimular os usuários da ESF para a prática de atividades físicas. Foi realizado diagnóstico da realidade do campo de trabalho para apreensão desta demanda. Notou-se a necessidade de discussões multiprofissionais para o aperfeiçoamento do trabalho e conhecimento das dificuldades que impedem o fortalecimento do grupo de atividade física.

Palavras-Chave: Atividade física. Diabetes Mellitus. Atenção primária em saúde.

TRATAMENTO E CONTROLE DA DIABETES: CRIANDO ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO

Maria das Graças e Silva
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda (Orientadora)

O diabetes é um relevante problema de saúde pública no Brasil. Essa patologia compromete a produtividade, sobrevida do homem e qualidade de vida, além dos altos custos com tratamento e suas complicações. Medidas como promoção, prevenção, tratamento e controle são de suma importância para a população. A dificuldade de adesão no tratamento e controle do diabetes é uma barreira a ser vencida pelo sistema de saúde. Dessa forma, faz-se necessária a conscientização da população, pacientes e familiares sobre a importância do tratamento e controle do diabetes. Diante do que estimulou o desenvolvimento deste estudo na abordagem qualitativa, com o objetivo de criar estratégia para a sensibilização dos pacientes diabéticos e seus familiares à adesão do tratamento e controle da doença. O público-alvo serão os usuários beneficiados pela cartilha, atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e pela equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) dos cinquenta e um (51) municípios da área de circunscrição da Superintendência Regional de Saúde de Governador Valadares, Minas Gerais. Para a coleta e organização dos dados serão consultadas literaturas nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO), com os critérios de inclusão: estudos sobre a temática do cuidado a pacientes com diabetes e orientações ao diabético, indexados na base de dados, publicados no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2012, com resumos disponíveis e acessados na íntegra pelo meio on-line no idioma português. Após leitura flutuante dos textos e na terceira etapa mais atenta se iniciará a organização da cartilha educativa. Este projeto apresenta resultado parcial com a busca literária para organização do material didático-educativo. Espera-se com a aplicação desse projeto mobilizar a adesão ao tratamento, a melhoria da qualidade de vida da população e favorecer o controle do agravo.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Educação em saúde. Qualidade de Vida.

AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS AUXILIANDO OS ENFERMEIROS NO CONTROLE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO AMBULATÓRIO DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE BELO HORIZONTE

Natalia Bruna Dias Campos
Inácio Alberto Pereira Costa (Orientador)

No Brasil há elevados índices de incidência e mortalidade por câncer do colo do útero, reforçando a necessidade da implantação de estratégias efetivas no controle dessa doença. A saúde sofre influência das inovações tecnológicas e essas podem trazer importantes transformações à pesquisa,

ensino, assistência e no processo de trabalho da enfermagem. Com a necessidade de melhor desempenhar as atividades em saúde e da importância das tecnologias para esse fim que surgiu a proposta de trabalhar a realidade organizacional do ambulatório do serviço público de Belo Horizonte. O objetivo é oferecer estratégias de organização do fluxo de informações referentes aos exames ginecológicos, planejar ações de prevenção e controle da doença, utilizar novas tecnologias para o cuidado em saúde (criar um formulário eletrônico para preenchimento), acompanhar e analisar os dados referentes aos exames ginecológicos e formar grupos de educação em saúde a todas as mulheres atendidas no serviço. Analisando o local de trabalho, os profissionais da enfermagem propuseram melhorias na prática profissional através de mudanças e inovações. As tecnologias do cuidado, de administração e educação utilizadas, favoreceram maior organização do serviço, permitindo acompanhamento mais sistematizado e efetivo das mulheres. Observou-se que a enfermagem pode desenvolver e utilizar ferramentas eficazes para satisfazer as necessidades do serviço. As tecnologias em saúde podem ser trabalhadas pela enfermagem como meio de organização dos serviços de saúde, na assistência, na gestão e na educação em saúde.

Palavras-Chave: Câncer do colo do útero. Tecnologias em saúde. Enfermagem.

IMPLANTAÇÃO DE AMBULATÓRIO/SALA PARA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO EM BRUMADINHO (MG)

Noemy de Oliveira
Mara Ambrosina de Oliveira Vargas (Orientadora)

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo geral elaborar instrumentos de avaliação e controle do pé diabético, para profissionais de saúde que atuam na saúde, no município de Brumadinho, Belo Horizonte, Minas Gerais. A compreensão da necessidade desse local, com essa padronização é importante para evitar problemas relevantes à saúde e diminuir gastos. Com base nessa premissa e na demanda dos usuários do município, será executado esse projeto para melhoria da qualidade da assistência e conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida dos usuários da Saúde de Brumadinho.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Pé diabético. Assistência à saúde.

TECNOLOGIA DE CUIDADO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA FEMININO

Patrícia Paula Eduardo Ferreira
Valéria Binato Santili Depes (Orientadora)

Este trabalho teve como objetivo desenvolver um material educativo voltado para ações de promoção da saúde e ações preventivas para o Câncer de Mama feminino dirigido às pacientes internadas na ala feminina de um hospital geral no estado de Minas Gerais. No Brasil, esta doença tornou-se um problema de saúde pública, representando a segunda causa de morte por doença crônica não transmissível. Ações nas áreas de promoção da saúde, proteção específica e diagnóstico precoce, e a educação em saúde são fundamentais para o controle da doença. Realizou-se para a fundamentação teórica uma pesquisa bibliográfica e abordagem qualitativa, para alcance do objetivo proposto. O produto deste estudo é um recurso tecnológico ou um material educativo. Trata-se de uma tecnologia de cuidado em saúde com enfoque educativo, classificada como leve-dura, uma vez, que foi elaborado um folheto informativo sobre ações de controle e prevenção do Câncer de Mama. Conclui-se que um material educativo voltado para ações de promoção da saúde e ações preventivas para o câncer de mama feminino é uma ferramenta relevante, pois possibilita às mulheres compreenderem a importância da aquisição de conhecimentos para adoção de atitudes e práticas saudáveis, e ações preventivas relativas ao tumor mamário. Espera-se que o presente trabalho sirva também de estímulo aos profissionais da enfermagem na busca do conhecimento científico como forma de fortalecimento da profissão.

Palavras-Chave: Câncer de Mama. Tecnologia do cuidado. Atenção à saúde da mulher. Educação em saúde. Atenção hospitalar.

PROCESSO DE SISTEMATIZAÇÃ DA AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Patrícia Viotti Corrêa
Inácio Alberto Pereira Costa (Orientador)

A avaliação do pé diabético é uma medida preventiva fundamental para a identificação de vias de ulceração do mesmo, que pode ser causada pela neuropatia, angiopatia, limitação da mobilidade articular, pelo uso de calçados inadequados, não adesão ao tratamento e educação terapêutica precária. Com o número crescente de amputações em extremidades inferiores, faz-se necessário desenvolver um trabalho visando prevenir ou retardar as complicações crônicas, incentivando o controle da doença. A avaliação dos pés visa identificar os fatores de risco, bem como desenvolver uma atividade educativa. Com essa finalidade este trabalho tem como premissa a criação de uma cartilha, como proposta de recurso tecnológico didático, para reforçar o autocuidado do diabético com os pés e orientações com relação aos calçados, que será entregue ao paciente após a consulta.

Palavras-Chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Pé-diabético. Cartilha em saúde.

QUALIDADE DE VIDA MEDIANTE A PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS HIPERTENSOS NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ITANHOMI

Sebastiana Batista Ramos
Regimarina Soares Reis (Orientadora)

O envelhecimento populacional tem resultado no aparecimento de um grande número de doenças, promovendo um conjunto de ações que acarretam consequências para o organismo; dentre as DCNT a hipertensão, representa uma delas, considerada uma síndrome cardiovascular progressiva e está fortemente associada a anormalidades funcionais e estruturais cardíacas e vasculares, podendo causar lesões em órgãos alvos, levando a uma prematura morbimortalidade no mundo todo. O tratamento da doença consiste no tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Demandando, portanto, uma abordagem contínua, com ações educativas que promovam no hipertenso uma capacidade consciente de suas limitações e responsabilidades. Sabe-se que a HA contribui significativamente para modificações na qualidade de vida das pessoas, interferindo na capacidade física, emocional, interação social, atividade intelectual e no exercício profissional. Devido à necessidade de melhoria na prestação dos serviços da atenção básica visto que, consoantes diagnósticos situacionais não restam efetivas e nem resolutivas ações que por ora venham sendo desenvolvidas no município, especialmente no que se refere ao controle específico dessa doença e dos seus respectivos agravos. Tal fato decorre da dificuldade de se efetivar o tratamento, seja ele medicamentoso ou não, da baixa adesão ao tratamento e não adoção de hábitos saudáveis. E também decorrente de APS do município em se inovar nas abordagens e em se romper com o tratamento vicioso que consiste em simples trocas de receitas; havendo uma urgência de mudanças de estratégias no que se refere à melhoria das ações. Neste contexto, como tornar mais efetivas as ações de promoção da saúde voltadas aos usuários hipertensos da ESF, considerando que as ações atuais que visam tratá-los e reabilitá-los são majoritariamente de cunho curativo? Portanto, é de suma importância que o município elabore e /ou apoie um plano de intervenção para ser implantado na Estratégia de Saúde da Família (ESF), com vistas a subsidiar os profissionais a prestarem assistência integral à saúde e a sensibilizar o usuário hipertenso, para que este perceba a importância da promoção da saúde no seu tratamento. Esse trabalho objetiva demonstrar a importância de planejar ações de promoção da saúde direcionadas aos usuários portadores de Hipertensão Arterial usuários da Estratégia Saúde da Família.

Palavras-Chave: Promoção a Saúde. Qualidade de Vida. Hipertensão. Estratégia Saúde da Família.

O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO HIPERDIA MINAS NO NÍVEL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA DA PALMA (MG)

Viviane Gonçalves Carneiro
Patrícia Magnabosco (Orientadora)

A Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus são patologias crônicas consideradas importantes problemas de saúde pública. Trata-se de um estudo de caso na forma narrativa e descritiva onde se buscou analisar o impacto da implantação do centro Hiperdia Minas na região de Saúde Pirapora no nível da Atenção primária à saúde no município de Várzea da Palma - MG. Pode-se observar que os serviços oferecidos no centro Hiperdia Minas em Pirapora são de qualidade e estão dentro do que se recomenda para o atendimento de alto e muito alto risco aos usuários de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. De acordo com dados da Secretaria de Saúde de Várzea da Palma (2014), todos os usuários que foram referenciados ao Hiperdia em Pirapora foram atendidos no Centro de referência e contra-referenciados conforme preconizado pelo estado de Minas Gerais. A implantação desta rede na região de saúde de Pirapora muito contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da população assistida, pois, possibilitou o acesso a especialistas e a exames mais sofisticados trazendo contribuições para a melhoria do serviço de atenção básica no município de Várzea, portanto alguns ajustes e avanços são necessários para alcançar a totalidade das ações oferecidas visando à prevenção de eventos cardiovasculares e, conseqüentemente, menor número de internações, gasto público, incapacidades físicas e principalmente a melhoria da qualidade de vida desta população.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Hipertensão. Diabetes Mellitus. Rede Hiperdia Mina.

NOVAS TECNOLOGIAS PARA O CLIENTE OSTOMIZADO: REFLETINDO A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO A PARTIR DA LITERATURA

Danielle Freitas dos Reis
Cláudio Claudino da Silva Filho (Orientador)

O seguinte estudo objetivou ressaltar a atuação do enfermeiro frente aos novos dispositivos tecnológicos utilizados pelos portadores de estomia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem descritiva e qualitativa. Realizada para oferecer informações e orientações aos estomizados, aos acadêmicos de enfermagem e aos enfermeiros especialistas ou generalistas. Destacando as novidades dos dispositivos, mostrando também seus produtos acessórios, a rede de apoio, custo mensal com equipamentos porcada individuo, tipos de bolsas coletoras fornecidas. A assistência das grandes empresas privadas que neste ramo de novos dispositivos e qualidades dos seus equipamentos fornecem a estes indivíduos. Além de frisar a importância do cuidado de enfermagem. Veremos ainda a evolução da especialização da estomaterapia no Brasil. Este estudo contribui e oferece uma qualidade técnica e científica aos portadores de estomias.

Palavras-Chave: Rede de Apoio ao Estomizado. Estomia. Bolsas de Colostomia. Estomaterapia.

ELABORAÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO INDIVIDUAL PARA DIABÉTICOS: UM INSTRUMENTO PARA AUXILIAR NO CONTROLE DA DOENÇA

Laiza Lopes de Medeiros Coimbra
Fabiana Faleiros Santana Castro (Orientadora)

Na rotina de trabalho com os pacientes diabéticos nas unidades de saúde, no município do Rio de Janeiro, observa-se que os pacientes encontram dificuldades na adesão ao tratamento e ao autocuidado no seu cotidiano, como: controle de peso, mudanças alimentares, prática de atividade física, além das motivações individuais, na tentativa de obter um resultado satisfatório. O objetivo deste trabalho é desenvolver um guia prático, com os aspectos principais das orientações a serem dadas aos pacientes diabéticos, sobre mudanças de hábitos com relação a alimentação e atividade física. Espera-se com este guia apoiar os pacientes diabéticos em relação a mudanças de hábitos, alimentação e atividade física, além de incentivar o autocuidado, a qualidade de vida afetada pela doença, e prevenir suas complicações agudas por meio da informação. Esse guia permitirá que os pacientes levem consigo as orientações, como material de bolso prático e acessível a qualquer hora e lugar.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Diabetes Mellitus. Enfermagem. Guia de saúde.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM UM GRUPO DE DIABETES MELLITUS

Márcia Regina Britto de Almeida
Mariana Figueiredo Souza Gomide (Orientadora)

Justificativa: O Diabetes Mellitus (DM) acarreta sérias e graves consequências ao indivíduo, interferindo em sua produtividade e qualidade de vida. Observa-se a necessidade de reconhecer outras formas de produção do cuidado em saúde que se mostrem diferentes da abordagem tradicional, considerando que tende a não considerar o contexto socioeconômico e cultural de cada indivíduo. Busca-se uma reflexão crítica e o fortalecimento da autonomia do indivíduo mediante atuação multiprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde. Objetivo: promover o acompanhamento diferenciado dos indivíduos com DM cadastrados em uma unidade de saúde no município do Rio de Janeiro com base em dados registrados no SIAB no ano de 2013. Plano de Ação:

Serão realizados encontros com os profissionais para discutir importância da coresponsabilização no tratamento da DM, perfil dos indivíduos/território, sensibilizar profissionais quanto à temática, conhecer tipos de abordagens e planejar as atividades educativas. Os encontros com os pacientes DM ocorrerão sob a forma de roda de conversa e acontecerão uma vez por semana. O tempo de cada atividade será no máximo de sessenta minutos e os temas passarão o contexto social, o autocuidado, o uso correto de medicamentos, hábitos alimentares e diferentes estilos de vida. Conclusão: Espera-se o aumento da adesão dos portadores de DM ao tratamento, potencializar o conhecimento quanto à doença, integrar toda a equipe de saúde neste não somente a figura médica, tornando tanto a equipe e os pacientes coresponsáveis pelo cuidado à saúde.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Atenção primária à saúde. Enfermagem.

CRIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EDUCATIVO NAS AÇÕES DE PREVENÇÕES NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER REFERENTE AO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO

Marília Almeida Antunes
Inácio Alberto Pereira Costa (Orientador)

De acordo com o INCA a perspectiva para o ano 2014, sejam diagnosticados cerca de 580 mil novos casos de câncer no país. Sendo mais incidentes na população feminina: Pele não melanoma (182 mil), mama (57 mil); cólon e reto (33 mil) e colo do útero (16 mil) (INCA, 2014) observada as fragilidades na prevenção ao câncer de mama e colo uterino, o estudo tem uma questão norteadora, as dúvidas, medos e angústias das mulheres acerca da prevenção ao Câncer de Mama e colo uterino, para melhor descrever as dúvidas, medos e angústias das mulheres acerca da temática: câncer de mama e colo uterino, na visão da enfermeira participante do grupo de mulheres. Este trabalho concentra-se em uma nova modalidade assistencial e os recursos tecnológicos utilizados foram às tecnologias do cuidado, de administração e educação. O método utilizado foi a pesquisa-ação, que permite a combinação entre os conhecimentos e esforços, entre o pesquisador e os sujeitos participantes, na condução, na interpretação dos resultados e na aplicação do que é apreendido, para a produção de uma mudança social. Os resultados apontam para a mudança de atitude das mulheres quanto as dúvidas, medos e angústias com relação a coleta de exame citopatológico e exame de mama, assim, ao expressarem seus sentimentos e a compartilhar de novos conhecimentos, passaram a entender a prevenção ao câncer como algo positivo, uma vez a detecção precoce pode contribuir para um melhor prognóstico futuro e reais chances de cura.

Palavras-Chave: Atenção Básica. Cuidado Integral. Saúde da Mulher.

IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO PARA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UM SETOR DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Christina da Costa Schapanski da Silva
Cláudia Rhinow Humphreys (Orientadora)

A utilização do Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) é hoje uma tecnologia amplamente utilizada no meio hospitalar em pacientes com longo histórico de hospitalização, pois a sua utilização permite reduzir a dor e o estresse causado por repetidas punções. Este estudo constitui um relato de experiência vivenciado pela autora por ocasião da execução do projeto para implantação do protocolo de instalação e manutenção do CCIP no setor de pediatria de um hospital público de grande porte localizado no Município do Rio de Janeiro. A metodologia foi constituída de sete etapas: reuniões com o Departamento de Enfermagem e a Chefia Médica para apresentação e avaliação do projeto; envio ao Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro; levantamento do quantitativo de enfermeiros já habilitados; capacitação teórica e prática dos não habilitados; elaboração do protocolo de registro do procedimento no prontuário; levantamento e análise de dados para o estudo; e apresentação do trabalho em

congresso. **Resultados:** Toda equipe de enfermagem recebeu treinamento/capacitação conforme suas competências legais. O quantitativo reduzido de kit para execução do procedimento e o remanejamento de enfermeiros já capacitados para outros setores, devido ao déficit de profissionais na instituição foram os maiores entraves encontrados. **Conclusão:** As dificuldades mencionadas não impediram a execução do projeto. Tive participação ativa até a quarta etapa. Foi importante a equipe perceber o quanto é necessário à existência de procedimentos operacionais padrão nos setores e o envolvimento de todos nas fases de implantação, manutenção e remoção do CCIP.

Palavras-Chave: Cateter central de inserção periférica. Enfermagem.

IMPLANTAÇÃO DE UM CHECK LIST NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DA CLÍNICA DA FAMÍLIA VICTOR VALLA NO TERRITÓRIO DE MANGUINHOS (RJ) PARA AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM

William da Silva Coimbra
Tânia Silva Gomes Carneiro (Orientadora)

A incidência e prevalência da Diabetes Mellitus tem vindo a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que a tendência se mantenha. Esta doença tem um impacto importante na saúde dos moradores do território de Manguinhos - RJ, originando perda da qualidade de vida, morbidade e mortalidade relevantes. Também implica custos elevados, com consequências sócias econômicas não só para os pacientes e suas famílias, mas, para toda a sociedade. Estes efeitos da doença devem-se principalmente às suas complicações. O pé diabético consiste numa das complicações mais graves e dispendiosas da Diabetes Mellitus, tratando-se do principal motivo de hospitalização destes doentes, sendo responsável por cerca de metade das amputações do membro inferior por causas não traumáticas. Neste estudo, descreve-se a problemática do pé diabético dos pacientes em uma comunidade no RJ e a implantação de um *checklist* para consulta do enfermeiro para formalizar como se deve proceder à avaliação do pé dos diabéticos e com que frequência, de acordo com o risco de ulceração que apresentarem. Pretende-se assim, incentivar a correta abordagem desta complicação da diabetes de forma a evitar os seus efeitos diretos e indiretos. Para a redação deste estudo foi utilizada uma bibliografia variada e observação das necessidades nas consultas dos Enfermeiros.

Palavras-Chave: Pé-diabético. Consulta de enfermagem. Atenção primária em saúde. Diabetes Mellitus. Enfermagem.

DIABETES MELLITUS: ATENDIMENTO AO IDOSO COM HIPOGLICEMIA NO SETOR DE EMERGENCIA DO HOSPITAL CAMPO LIMPO

Ana Paula de Sousa Roseno
Carmem Silvia Gabriel (Orientadora)

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir de pesquisa através de livros didáticos, internet, e também pela minha experiência profissional, tendo objetivo de mostrar a importância da prevenção da hipoglicemia no idoso e cuidados imediatos para reverter o quadro de hipoglicemia dentro da sala de emergência do hospital. Como resultado das leituras que fiz como base teórica e na minha experiência profissional, chego conclusão que é de extrema importância a prevenção de hipoglicemia e educação continuada da família sobre os cuidados para evitar as complicações da Diabetes Mellitus e assim evitar morte devido as complicações de hipoglicemia e reduzir o número de internações. A Diabetes Mellitus oferece boas possibilidades de controle, porém, se não for bem controlado, acaba produzindo lesões potencialmente fatais, como: infarto do miocárdio, derrame cerebral, cegueira, impotência, neuropatia, úlceras nas pernas e até amputações de membros. Por outro lado, quando bem monitorada, as complicações crônicas podem ser evitadas e o paciente diabético pode ter uma qualidade de vida normal. Acolhimento com classificação de risco deve ser realizado por profissional de saúde, de nível superior, mediante treinamento específico e utilização de protocolos pré-estabelecidos e tem por objetivo avaliar o grau de urgência das queixas dos pacientes, colocando-os em ordem de prioridade para o atendimento. Com este trabalho chego à conclusão que há um atendimento altamente dentro da sala de emergência com pacientes com hipoglicemias no período da manhã e acabam sofrendo parada cardiorrespiratória (PCR) devido as complicações da diabetes.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Hipoglicemia. Atenção hospitalar.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA DE TRANSPLANTE DE FÍGADO

Ana Rafaela Felippini Lopes
Carmem Silvia Gabriel (Orientadora)

Neste estudo busquei aprofundar meu conhecimento sobre o Fígado e o Programa de Transplantes de Órgãos Sólidos no Brasil, além de analisar os resumos da produção científica sobre a Atuação do Enfermeiro no Programa de Transplante de Fígado, na Fonte de Informação de Literatura Científica e Técnica de Ciências da Saúde em Geral, nos últimos 10 anos. Definiram-se como descritores: Transplante, Fígado e Enfermagem. Feita a busca de resumos da literatura científica no site: www.bireme.br, na base de dados Medline, no período de 2005 a 2013. Totalizando 39 resumos de trabalhos científicos indexados. Conclui-se que o período de maior publicação de trabalhos científicos foi de 2005 a 2007 totalizando 17 artigos (44 %); todos os artigos 39 (100 %) foram publicados em jornais (Journal Article); o predomínio em que houve maior número de autores foi de 2 a 4 autores, totalizando 19 artigos (49 %); e o tema de maior enfoque foi educação, evidenciado em 26 artigos (66 %).

Palavras-Chave: Transplante de órgãos. Fígado. Enfermagem.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM OSTOMIA INTESTINAL

Gustavo Francisco Lopes
Carla Regina de Souza Teixeira (Orientadora)

Introdução: Nos dias de hoje os cânceres colorretais abrangem uma vasta população o qual cada dia mais busca os Serviços de Saúde e Apoio, proporcionando uma maior habilidade e conhecimento do profissional de enfermagem em prestar assistência em pacientes com ostomia intestinal quando submetidos a procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Aprofundar o conhecimento no processo de

percepção de profissionais de enfermagem no cuidado pré e pós-operatório de pacientes ostomizados e analisar os resumos da produção científica sobre a percepção de profissionais de enfermagem no cuidado de pacientes ostomizados. Método: Trata-se de um estudo de levantamento Bibliográfico integrativo, realizado por meio de coleta de dados da literatura, com a perspectiva de identificar o conhecimento e percepção do cuidado pré e pós-operatório de profissionais de enfermagem em pacientes ostomizados. Resultado e Análise: Os artigos analisados todos eram de produção de enfermeiros, realizou-se a sistematização das informações sobre o conhecimento e percepção do profissional de enfermagem em pacientes com ostomia intestinal. Para apresentação, os dados foram organizados a partir de três temas centrais descritos neste trabalho. Considerações Finais: Evidencia-se que a qualificação e preparo de profissionais para atuarem nesta temática é de suma importância, os estudos nos mostraram que há falhas no processo de formação acadêmica, o qual reflete na sistematização e planejamento do profissional de enfermagem, seja ele enfermeiro que tem o papel fundamental neste processo e a equipe técnica que irá executar as ações técnicas do processo.

Palavras-Chave: Enfermagem. Conhecimento. Ostomia intestinal. Cuidado pré e pós-operatório.

DOENÇA DE CROHN: UM DESAFIO PARA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Humberto Leal Lopes

Carla Regina de Souza Teixeira (Orientadora)

A doença de Crohn é uma doença inflamatória crônica transmural e segmentar do trato gastrointestinal, cuja etiologia e patogênese permanecem desconhecidas. Apesar de várias hipóteses terem sido colocadas, considera-se que esta doença resulta da combinação de uma predisposição genética com fatores ambientais, alterações na permeabilidade da parede intestinal, perda da tolerância aos antígenos comensais e diminuição da eliminação bacteriana, com a consequente gênese e perpetuação dos mecanismos inflamatórios. Várias mutações genéticas estão identificadas, embora ainda não seja totalmente compreendida a sua contribuição para o desenvolvimento da doença. Diversas explicações foram propostas, embora controversas. Apesar dos grandes avanços científicos nos últimos anos, ainda existe um longo caminho a percorrer no que diz respeito à patogênese da Doença de Crohn. Só com um profundo conhecimento da etiologia e patogênese se conseguirá progredir verdadeiramente no sentido da cura. Com base na leitura de artigos publicados na revista Scientific Electronic Library Online (SciELO) foram selecionados 10 artigos de experiência acadêmica e clínica, descritos por médicos, sob essa perspectiva foi possível analisar que essa doença ainda permanece pouco difundida na área da enfermagem. Como Enfermeiros de Unidade de Atendimento Domiciliar atuantes no Programa de Saúde da Família devemos abraçar o desafio de aumentar a produção científica e disponibilizar novas ferramentas de informação para os enfermeiros e também para a população em geral. Este estudo tem por objetivo informar e conscientizar os profissionais de enfermagem, salientando a importância de conhecer a problemática da Doença de Crohn (DC) e apresentar a proposta de um instrumento de coleta de dados que possa subsidiar a sistematização da assistência de Enfermagem. Diante desta realidade e refletindo sobre essa temática, surgiu a motivação para a realização deste estudo, buscando avaliar a prevalência, da Doença de Crohn (DC), visando realizar ações de promoção, prevenção de agravos, que venham fortalecer ações para cuidado humanizado aos portadores de Crohn.

Palavras-Chave: Doença de Crohn (DC). Enfermagem. Saúde da Família. Ostomia.

IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE SAÚDE - ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL (AMA)

Isadora Mishima de Figueiredo Tomimatsu
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda (Orientadora)

A consulta de enfermagem trata-se de uma atividade privativa do enfermeiro, no entanto, ainda há uma difícil implantação haja vista que algumas Unidades de Saúde apresentam dificuldades na operacionalização desta atividade. Este estudo tem enfoque sobre as Unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) criadas no município de São Paulo, implantadas no campo de atuação da Atenção Básica, integradas e articuladas à rede de serviços, atendendo a demanda espontânea de pequenos agravos, otimizando os recursos dos Serviços de Urgências e Emergências destinados à assistência de maior complexidade. Tem por objetivo propor a implantação da consulta de enfermagem no atendimento ao usuário da AMA. Trata-se da apresentação de uma experiência na modalidade descritiva acerca do modo e as estratégias de realização da consulta de enfermagem no AMA. Estudo qualitativo na abordagem da Pesquisa Convergente Assistencial-PCA, uma vez que trará sugestões de mudança na prática do atendimento realizado pelo enfermeiro da AMA, propondo a implantação da consulta de enfermagem. Os participantes do estudo serão 13 enfermeiros da AMA, distribuídos de acordo com escala de trabalho pré-determinada, no esquema de plantão 12/36h. O plano de ação consta em propor a organização da consulta de enfermagem no AMA durante 30 dias. Percebe-se que a implantação e o desenvolvimento das consultas de enfermagem na AMA, são desafios a serem vencidos no desenvolvimento do processo de trabalho em saúde no serviço de saúde, podendo capacitar e qualificar à assistência prestada pelos enfermeiros aos usuários.

Palavras-chave: Consulta de enfermagem. Unidade de pronto-atendimento. Assistência qualitativa de enfermagem. Serviço de urgência e emergência.

ANÁLISE DE MÉTODOS DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE

Jessica Domingues
Emiliane Silva Santiago (Orientadora)

A Estratégia Saúde da Família propõe uma organização mais estruturada do território, definindo áreas de responsabilidade de cada Unidade Básica de Saúde e, por sua vez, de cada equipe e Agente Comunitário de Saúde. Tal estruturação abre novas possibilidades de trabalho, favorecendo o vínculo e seguimento longitudinal dos moradores da área, mas, em si, não garante que tipo de olhar far-se-á à comunidade. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre métodos de territorialização; identificar os métodos que mais se adequam ao referencial teórico escolhido e realizar uma síntese organizadora que possa reorientar a prática de territorialização e que sirva como tecnologia de administração para o trabalho do enfermeiro dentro da Estratégia Saúde da Família. Trata-se de uma Pesquisa Convergente-Assistencial, cujo produto é uma tecnologia de administração para o trabalho do enfermeiro dentro da Estratégia Saúde da Família. O produto - resultado deste trabalho - se deu a partir de um levantamento bibliográfico nas bases LILACS, CidSaúde, BDENF, Respostas em Atenção Primária, CVSP, Coleção SUS, BBO, HISA, SES SP e Index Psi usando a Palavra-Chave territorialização, sem filtro de data, no mês de março de 2014. Resultaram 37 publicações, destas 14 descreviam métodos de territorialização e deram base para formação de uma síntese que pode colaborar na constituição de um novo processo de trabalho na ESF.

Palavras-Chave: Territorialização. Atenção primária em saúde. Enfermagem. Processo de trabalho.

INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA-AÇÃO

Karina Mauro Dib
Fabiana Faleiros Santana (Orientadora)

Á assistência domiciliar nos convoca para prática da atenção integral ao indivíduo e a superação de um cuidado fragmentado. Esse agir exige articulação entre pessoas e serviços para troca de saberes e experiências, pressupondo, um trabalho integrado (BRASIL, 2012). Na atenção básica várias ações são realizadas no domicílio, como o cadastramento, busca ativa, ações de vigilância e de educação em saúde. A assistência domiciliar colocada neste trabalho é aquela realizada no domicílio aos pacientes com impossibilidade de locomoção até a Unidade Básica de Saúde, mas que apresentam agravo que demande acompanhamento permanente ou por período limitado (BRASIL, 2013). Existem três modalidades de cuidado na assistência domiciliar: AD1 - paciente com impossibilidade de deambular e estável acompanhado pela unidade básica de saúde; e AD2 e AD3 - paciente com impossibilidade de deambular descompensado acompanhado pela assistência especializada. Com o aumento da procura deste serviço, a possibilidade de migração entre as modalidades de atenção domiciliar é extremamente importante na redução de taxas de reinternação hospitalar e na procura às urgências o que impacta diretamente na resolutividade do cuidado (BRASIL, 2013). Neste sentido, há a possibilidade do paciente ter alta e com possibilidade e necessidade de ser encaminhado e acompanhado para atenção básica (BRASIL, 2013). O grande desafio é garantir a integralidade no cuidado do paciente diante deste movimento de alta. Diante do exposto, faz-se necessário buscar estratégias para a construção e fortalecimento da integralidade do cuidado, tendo como metodologia a pesquisa-ação, afim de contribuir com a continuidade do cuidado.

Palavras-Chave: Integralidade. Assistência domiciliar. Atenção primária em saúde. Enfermagem.

O ENFERMEIRO AUXILIANDO O IDOSO DIABÉTICO PARA A GESTÃO DO AUTOCUIDADO O IDOSO DIABÉTICO E A GESTÃO DO AUTOCUIDADO

Maria Aparecida Barbosa Lima
Inácio Alberto Pereira Costa (Orientador)

O envelhecimento populacional trouxe vários desafios para a sociedade, quando falamos das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), destacamos a Diabetes Mellitus, já que a prevalência entre idosos é alta. Portanto nós enfermeiros trabalhamos para que esses idosos assumam e desenvolvam a capacidade para o autocuidado. O objetivo principal estar em identificar influências na gestão deste autocuidado no idoso com diabetes. Realizou-se uma revisão da literatura, selecionando oito artigos, bem criteriosos e bem definidos, com avaliação crítica dos resultados publicados entre 2000 - 2012, utilizando plataformas como a B - on, RCAAAP, GOOGLE. Feito resumos com fatores interferentes para aquisição de novos cuidados das competências para esse autocuidado em gestão, como destacamos: idade, gênero, duração, compreensão e conhecimento da doença, nível social: destacando suporte ao cuidado com parcerias e programas que promovam a continuidade deste autocuidado. E por fim a atuação do enfermeiro no suporte, fornecendo incentivo e promovendo responsabilidades com uma comunicação efetiva junto aos idosos diabéticos e seus cuidadores, priorizando práticas e desenvolvendo habilidades, para capacitação na gestão deste autocuidado.

Palavras-Chave: Enfermeiro. Autocuidado. Idoso. Diabetes Mellitus.

TECNOLOGIA DE EDUCAÇÃO VOLTADA AO CUIDADOR FAMILIAR DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Neide Jacob Sales
Valéria Binato Santili Depes (Orientadora)

Este trabalho teve como objetivo contribuir para a melhoria da saúde do cuidador familiar do paciente oncológico por meio do desenvolvimento de uma Tecnologia de Educação. O cuidador

familiar do paciente oncológico sofre com os conflitos, a sobrecarga física, emocional, psicológica e social por ser o câncer uma doença estigmatizante. Percebeu-se que o cuidador familiar para cuidar de seu ente querido acaba por descuidar da sua saúde e os profissionais da saúde tendem a centrar os cuidados somente no doente. Os caminhos percorridos para se compor esta tecnologia caracterizam o método deste trabalho. Composto o resultado e análise tem-se a apresentação da Tecnologia de Educação-folder, a descrição da proposta de educação em saúde e avaliação. Espera-se com a implementação desse projeto incluir o cuidador familiar na Unidade de Cuidado, humanizar o atendimento, atender de forma personalizada, ouvindo e identificando às necessidades e ajudando o cuidador na resolução de problemas apresentados por este; obter ganhos em eficiência, efetividade e equidade para todos os cuidadores que frequentam o cenário deste estudo.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Familiar. Oncologia. Enfermagem.

ANALISANDO AS COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA E DOMICILIAR

Valnice de Oliveira Nogueira
Soraia Dornelles Schoeller (Orientadora)

Este estudo teve como objetivos analisar as competências do Enfermeiro tomando como referência as competências propostas nos documentos da Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP), do Ministério da Saúde (MS) e as competências do enfermeiro na atenção básica elaborada por Witt e refletir sobre o uso dessas na assistência domiciliar. Pesquisa documental utilizando a técnica de análise de conteúdo temática realizada entre outubro de 2013 e fevereiro de 2014. Foram utilizados 04 documentos sendo 02 da PMSP, 01 MS e 01 tese de doutorado; destes 01 documento não havia competências descritas. Foram mapeadas 86 competências nos materiais selecionados e classificadas 35 como competências individuais, 17 organizacionais e 34 individuais/organizacionais. Ao analisar o manual da PMSP que contém 14 competências básicas com as do MS e de Witt encontraram-se 11 e 06 em comum respectivamente. Comunicação, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe e responsabilidade foram exemplos. Em relação as específicas, foram selecionadas 09 competências em comum nos materiais da PMSP e na tese de Witt; destas computaram-se 01 individual, 02 organizacionais e 06 individuais/organizacionais. Todas as competências descritas na atenção básica devem ser usadas na assistência domiciliar e sugere-se a incorporação de algumas como a resiliência, resolução de conflitos, liderança e competência cultural. A apropriação das competências vem contribuir com a excelência da assistência do enfermeiro neste segmento.

Palavras-Chave: Atendimento domiciliar. Atenção primária de saúde. Enfermagem.

REGIÃO SUL

O ENFERMEIRO COMO ARTICULADOR DA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Alessandra Custódio Catapan
Líscia Divana Carvalho Silva (Orientadora)

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como objetivo consolidar a atenção primária de saúde no SUS, a partir do trabalho de uma equipe multiprofissional junto à comunidade. Trata-se de uma revisão narrativa com o objetivo de descrever as ações da equipe da ESF buscando identificar aquelas desenvolvidas especialmente pelo enfermeiro. A pesquisa foi realizada por meio de busca nas seguintes bases de dados: LILACS/BIREME, MEDLINE, SciELO e BDNF. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados em português, inglês e espanhol no período compreendido entre 1981 a 2010 e que retratassem de algum modo o papel dos profissionais na Estratégia Saúde da Família. Os descritores utilizados foram: estratégia saúde da família, enfermeiro, equipe multiprofissional/interdisciplinar, motivação e prevenção. Selecionou-se para análise vinte e duas (22) publicações. O trabalho em equipe é uma modalidade do trabalho coletivo, sendo caracterizado pela relação recíproca entre as dimensões complementares de trabalho e interação. Observa-se nos resultados das produções científicas que o enfermeiro vem obtendo sucesso no seu trabalho, sendo considerado pela população como um acesso mais rápido a resolução de suas necessidades, apresentando mais credibilidade junto ao usuário e a equipe. Na ESF os enfermeiros desenvolvem atividades fundamentais, pois são os articuladores centrais da equipe, e a partir de seu desempenho temos o perfil da equipe multiprofissional que trabalha. Esta revisão constitui-se num instrumento valioso de reflexão para as ações de saúde.

Palavras-Chave: Estratégia de Saúde da Família. Enfermeiro. Equipe multiprofissional.

RISCO PARA FRAGILIDADE EM IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Glauca Harumi Maruo Kanabushi
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt (Orientadora)

Trabalho apresentado para conclusão do Curso de Especialização em Cuidados de Enfermagem ênfase em Doenças Crônicas que teve como objetivo propor instrumento para ser utilizado como roteiro de entrevista nas consultas de Enfermagem com aplicação da Edmonton FrailScale (EFS), realizadas junto aos idosos com Doenças Crônicas, com intenção de detectar fatores de risco para fragilidade. A escolha deste tema se justifica pelo aumento desta faixa etária na população brasileira, muitos com várias comorbidades causadas por Doenças Crônicas, que se caracterizam por longo período de latência, curso prolongado, provocando incapacidades e fatores de risco. A maioria das Doenças Crônicas e síndrome da fragilidade é associada ou causada pela combinação de fatores sociais, culturais, ambientais e comportamentais. A enfermagem pode inserir a aplicação deste instrumento em sua prática profissional, a fim de rastrear os idosos com risco para a fragilidade e, conseqüentemente, desenvolver intervenções precoces e adequadas e específicas a esta população. Postergar os agravos advindos da fragilidade permite ao idoso manter sua capacidade funcional, autonomia e independência pelo maior tempo possível e, assim, uma melhor qualidade de vida. Durante o Curso de Linhas de Cuidados de Enfermagem Doenças Crônicas não Transmissíveis, através da reflexão crítica sobre a realidade e a prática profissional, chego à conclusão que o produto a ser desenvolvido desta caminhada e que pode fazer a diferença nas consultas de enfermagem para o idoso com Doenças Crônicas é uma proposta de atualização assistencial, com a implantação de entrevista socioeconômico Edmonton Frail Scale, a fim de diagnosticar os mais precocemente possível a Síndrome de Fragilidade, ou melhor, ainda preveni-la. Esta proposta se encaixa entre as opções de desenvolvimento do TCC na opção 3: Tecnologia de cuidado ou de conduta: O produto é uma nova modalidade assistencial.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Idoso. Comorbidades. Fatores de risco.

CARTILHA DE CURATIVO ESPECIAL: PROJETO DE INTERVENÇÃO, EQUIPE DE SAÚDE UNIDADE DE SAÚDE ABAETÉ

Heloneida Maria Leoncio Mahle Costa
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt (Orientadora)

O presente trabalho tem por objetivo analisar tratamento de feridas e realizar a confecção de cartilha de coberturas como projeto de intervenção de saúde na US Abaeté. Os dados foram analisados e agrupados em: caracterização da unidade e a prática do enfermeiro relacionada a lesões de pele. Os profissionais da área da saúde visam prestar assistência ao paciente baseada na segurança e na eficácia que a medida realizada para a prevenção de lesões de pele pelo qual o profissional acompanhará a evolução das diversas etapas do tratamento da ferida. Curativo é o tratamento dado a determinada lesão, que tem por finalidade evitar o aparecimento de infecção nas feridas assépticas, também protege a lesão contra traumatismos externos, absolve a secreção e facilita a drenagem por meio de medicamentos que favorecem a supuração, alivia a dor pela limpeza e tratamento da lesão. O curativo promove a cicatrização estimulando o tecido de granulação. O profissional de enfermagem preenche uma lacuna importante no tratamento de feridas; sua figura é preponderante, é ele quem executa o curativo diariamente e está em maior contato com o paciente.

Palavras-Chave: Curativo Especial. Diagnóstico de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.

A CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA ORIENTAR E AVALIAR O AUTOCUIDADO DE PACIENTES DIABÉTICOS

Jurinã Oromi Lopes
Meire Nikaido Suzuki (Orientadora)

O diabetes é uma das doenças crônicas mais prevalentes na atualidade que leva a uma série de complicações agudas e tardias. Além do tratamento farmacológico, faz-se necessário que o paciente com diabetes autogerencie o seu cuidado para reduzir tais complicações. Frente ao exposto, este trabalho tem como objetivo: “Desenvolver material educativo com o intuito de promover o autocuidado em pacientes portadores de diabetes”. Para o desenvolvimento deste trabalho optou-se por realizar um estudo descritivo fundamentado nos conceitos de saúde baseada em evidências que contemplou os seguintes passos metodológicos: levantamento do problema e formulação da questão, pesquisa da literatura correspondente, avaliação e interpretação dos trabalhos coletados mediante critérios definidos e utilização das evidências encontradas para a elaboração científica. O resultado obtido foi um instrumento a ser utilizado como ferramenta de registro de autocuidado realizado pelo paciente diabético. Este instrumento consiste nas orientações para o autocuidado e é subdividida de acordo com os itens de avaliação propostos pela Associação Americana de Educadores em Diabetes, os quais são: prática regular de exercícios físicos, mudança nos hábitos alimentares, automonitorização, adesão a posologia da medicação, redução das complicações agudas e crônicas, automanejo nos dias de doenças rápidas, viagens e situações especiais com capacidade de corrigir hipo e hiperglicemias, e boa adaptação psicossocial. A construção de um instrumento para apoiar o autocuidado contribui para a sistematização da assistência prestada pelo enfermeiro.

Palavras-Chave: Autocuidado. Enfermagem. Diabetes.

HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO DE LITERATURA

Márcia Maria Fantinatti Guerra
Priscila Balderrama (Orientadora)

A humanização no serviço público de saúde deve ser uma prática constante em todos os atendimentos de saúde. Para qualificar a saúde praticada nos diferentes pontos de atenção surgiu a Política Nacional da Humanização (PNH), a fim de reconstruir de forma compartilhada modos de se

construir saúde. Considerando-se a importância da PNH nos serviços públicos de saúde, bem como a necessidade de maior conhecimento dos profissionais sobre essa temática, este estudo justifica-se para proporcionar uma melhor compreensão do processo de humanização. Método: Trata-se de uma revisão de literatura sobre a humanização no serviço público de saúde, utilizando meios eletrônicos para busca de periódicos, artigos publicados em português, documentos técnicos e cadernos publicados pelo Ministério da Saúde. Resultado e Análise: A principal mudança do serviço para a prática da humanização está nas pessoas: no usuário disposto a mudar hábitos e aprender novas formas de ter saúde; no trabalhador sentir-se motivado a ser aproximar mais do usuário, estabelecendo elos de comunicação e vínculo e, no gestor, incentivando e oportunizando essa prática. Esse é um processo que depende de cada gestão, de cada pessoa, equipe, pois uma parte importante nessa caminhada é o envolvimento pessoal de cada um, seja usuário, profissional de saúde ou gestor trabalhando em rede para a divulgação das informações e qualificação da assistência. Considerações Finais: A Humanização pressupõe o envolvimento e o comprometimento de todos os profissionais, sejam eles gestores ou técnicos, assim como da participação comunitária. Acredita-se que o desenvolvimento deste trabalho foi de suma importância para o maior conhecimento da temática e será disseminado entre os profissionais de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba/PR.

Palavras-Chave: Humanização da Assistência. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO EM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Edaiane Joana Lima Barros
Jucineide Proença da Cruz Schmidel (Orientadora)

A Educação Permanente surge como um motivador multiprofissional em que estratégias são construídas coletivamente, em que colaboradores e acadêmicos visualizam-se em um mesmo cenário, compartilham do conhecimento, percebem-se autônomos, altruístas mediante os desafios. Este estudo teve como objetivo elaborar uma proposta de Educação Permanente sobre Doenças Crônicas não Transmissíveis, como ferramenta estratégica de cuidado. A metodologia utilizada é um recurso tecnológico-TECNOLOGIA DE EDUCAÇÃO a ser implantada no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr. na cidade de Rio Grande, estado do Rio Grande do Sul, Brasil, tendo como participantes os trabalhadores e acadêmicos. Será realizado pelo Setor de Educação Permanente. A proposta de capacitação sobre Doenças Crônicas não Transmissíveis tem um direcionamento voltado às experiências de aprendizagem estruturadas a partir de diálogos abertos, compartilhamento de ideias e respeito à heterogeneidade do grupo e dos seus indivíduos, com instrutores como facilitadores desse processo; o conteúdo deve ser baseado em experiências reais/necessidades institucionais e na aprendizagem baseada em componentes de auto-avaliação. Conclui-se que a proposta de capacitação é um desdobramento da interface ensino-pesquisa-extensão, ação constituída pelo Setor de Educação Permanente. Dessa forma, vem ao encontro das necessidades dos trabalhadores e acadêmicos, surgindo como oportunidade de ressignificação conceitual, atualização, compartilhamento de ideias e melhorias de práticas no cuidado humano.

Palavras-Chave: Educação. Saúde. Tecnologias.

A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE CUIDADO AO USUÁRIO PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS TIPO 2

Fernanda Carlise Mattionia
Bruna Pedrosa Canever (Orientadora)

O presente trabalho consiste em um projeto de intervenção na realidade encontrada no cotidiano de trabalho de uma equipe de Atenção Primária em Saúde. Tem como objetivo geral a construção de um instrumento capaz de servir como roteiro para a consulta de enfermagem para usuários portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e/ou Diabetes Mellitus tipo 2. Como objetivos específicos: reconhecer os protocolos clínicos de HAS, DM e estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica do SSC/GHC e do Departamento da Atenção Básica/Ministério da Saúde; identificar a atuação da enfermeira no cuidado a pessoas portadoras de HAS/DM, prevista nos protocolos clínicos do SSC/GHC e MS; descrever como ocorre a atuação da enfermeira no cuidado a pessoas portadoras de HAS/DM atualmente na Unidade de Saúde Vila Floresta. Espera-se, com esse exercício, poder construir um instrumento capaz de subsidiar a consulta de enfermagem em HAS e DM, com vistas a qualificar os cuidados destinados a usuários portadores destas patologias.

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem. Diabetes Mellitus. Doenças Crônicas.

CARTILHA DE AUTOCUIDADO PARA OS DIABÉTICOS DA UBS ASSIS BRASIL

Luciana Macedo Medeiros
Nanci Aparecida da Silva David (Orientadora)

O presente trabalho apresenta o projeto de intervenção cujo objetivo principal foi elaborar uma cartilha de autocuidado para os pacientes diabéticos da UBS Assis Brasil em Porto Alegre-RS,

abordando os seguintes itens: auto-aplicação de insulina e rodízio dos locais, verificação da glicemia capilar e cuidados com o pé diabético. Os itens que foram abordados nessa cartilha foram escolhidos de acordo com a observação constante das dúvidas dos pacientes diabéticos, mas ainda não foi divulgada e distribuída entre eles.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Diabetes. Cuidado.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE A POPULAÇÃO RURAL DE ENCRUZILHADA DO SUL (RS): RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO SAÚDE INTERIOR

Néli Guidotti de Vargas
Beatriz Estuque Scatolin (Orientadora)

Doenças Crônicas como o Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial, são consideradas hoje um grande desafio para os sistemas de saúde, haja vista o alto custo para o tratamento em casos de complicações. O objetivo deste trabalho é o relato de experiência da primeira educação em saúde da equipe de saúde do município de Encruzilhada do Sul-RS, através do Projeto Saúde Interior. Tal projeto tem como objetivo principal realizar encontros nos 24 micros áreas localizadas na Zona Rural deste município para realização de educação em saúde e busca ativa de possíveis indivíduos portadores de condições crônicas. O relato trata do encontro realizado em 06/03/2014 na localidade de Dom Marcos, tendo como foco abordar o tema Colesterol e Triglicérides, devido à alta incidência de dislipidemia evidenciada nos exames laboratoriais desta população. Participaram do encontro 21 pessoas. Após a apresentação dos slides do assunto, foi feita uma plenária onde os participantes relataram os alimentos que mais utilizam na sua dieta, sendo orientados aos quais podem substituí-los para evitar aumento das taxas de colesterol e triglicérides. Ao término da atividade a equipe realizou uma breve avaliação do encontro, onde detectaram que apesar da população local estar com expectativa de realizar consulta médica na oportunidade do encontro, todos compreenderam o objetivo e a importância da ação na prevenção de doenças, incentivando a equipe de saúde a prosseguir com Projeto Interior tendo a certeza de estar levando a cada comunidade o conhecimento e a importância do sujeito, e das suas escolhas como determinantes da sua saúde.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Doença Crônica. Autocuidado.

CAPACITANDO O CUIDADOR INFORMAL DO IDOSO COM DIABETES MELLITUS

Rosangela Rabassa Silveira
Veridiana Tavares Costa (Orientadora)

Atualmente tem sido observando uma mudança no perfil de morbidade e mortalidade da população brasileira, em função das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), dentre elas, o Diabetes Mellitus (DM). Suas complicações podem comprometer o grau de autonomia e autocuidado do idoso, se fazendo necessário a presença de um cuidador. Este estudo teve por objetivo, realizar o planejamento de uma capacitação para cuidadores informais de idosos com DM em uma Unidade Básica de Saúde. O método utilizado foi uma prática de intervenção que teve como produto uma tecnologia de concepção. O estudo foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Porto Alegre, no período de outubro a dezembro de 2013. Os sujeitos alvo desta proposta serão os cuidadores informais de idosos com DM cadastrados na unidade de saúde. Os resultados apontaram para a elaboração de um plano de ação o qual destacou as seguintes etapas: identificação do problema, objeto da proposta de intervenção do estudo; atividades educativas; reuniões para elaboração do material informativo e folders; busca dos sujeitos-alvo do projeto; cadastramento para as atividades e definição do início da capacitação. O apoio da equipe de saúde ao cuidador informal é fundamental para que este encontre auxílio técnico e emocional. Planejar ações de saúde nesta direção, pode contribuir com a qualificação do cuidado além de promover uma melhor qualidade de vida ao idoso que convive com o DM.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Idoso. Cuidador Informal. Capacitação.

ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO A PESSOA COM DIABETES MELLITUS: UMA PROPOSTA A PARTIR DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO

Rosmére Lasta
Veridiana Tavares Costa (Orientadora)

O Diabetes Mellitus vem destacando-se como uma condição de saúde que reflete altas taxas de morbimortalidade, necessitando que os profissionais de saúde adotem estratégias para organização do cuidado na atenção primária. Este estudo teve por objetivo construir uma proposta de intervenções para a pessoa com Diabetes Mellitus não controlada a partir da estratificação de risco em um serviço de atenção primária a saúde. Caracterizou-se como prática de intervenção, e teve como produto uma tecnologia de concepção. O estudo foi realizado em uma unidade de saúde do Serviço de Saúde Comunitária do Hospital Nossa Senhora da Conceição, de novembro 2013 a março de 2014. Os profissionais envolvidos foram enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, médicos, odontólogos, assistente social, psicólogo, técnicos em higiene bucal, técnicos administrativos, agentes comunitários de saúde, nutricionista e farmacêutica. Os resultados evidenciaram que das 123 pessoas estratificadas, 79 eram diabéticos e os maiores percentuais concentraram-se nos estratos 4 (alto risco -39,3%) e 3 (médio risco- 30,4%), seguidas pelo estrato 2 (baixo risco- 25,3%) e 5 (muito alto risco- 5%). Das 33 pessoas com Diabetes Mellitus não controlada, houve maior concentração no estrato 4 (alto risco-66,7%), seguido pelo estrato 3 (médio risco- 21,3%), estrato 5 (muito alto risco- 6%) e estrato 2 (baixo risco- 6%). As intervenções estruturaram-se em atenção individual e ação multiprofissional coletiva. Conclui-se que a estratificação de risco mostra-se efetiva na organização do cuidado, norteando-lhe as ações. Acredita-se que essas práticas possam contribuir no controle da doença e melhora dos resultados em saúde.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Estratificação de Risco. Organização do Cuidado.

VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO TECNOLOGIA DO CUIDADO

Yuri Beatriz Severo Cardoso
Tânia Silva Gomes Carneiro (Orientadora)

As Doenças Crônicas não Transmissíveis são uma das principais causas de mortes no mundo e causam um grande número de mortes prematuras, assim como a perda de qualidade de vida e alto grau de limitação nas atividades das pessoas. Assim, o objetivo deste estudo é relatar a experiência vivenciada ao desenvolver atividades de educação em saúde, prática esta desenvolvida por uma equipe de Saúde da Família em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social do interior do RS. Os sujeitos do estudo foram pessoas com DCNT, e seus familiares que participavam dos encontros. Utilizamos a tecnologia da educação para caracterizar o produto deste estudo, ou seja, o produto é uma forma de conscientizar os participantes do grupo para uma vida mais saudável. O Plano de Ação foi realizado nos meses de março a maio de 2013, sendo descrito três encontros, os temas foram definidos conforme o desejo e as necessidades do grupo. Ressaltamos que muito mais que o exposto em palavras foi o que sentimos, além da troca de informações houve o envolvimento, a conquista da confiança mútua, o crescimento pessoal. Assim a atualidade exige uma educação em saúde de caráter abrangente, permanente que estimule a capacidade das pessoas de analisar, de pensar estrategicamente, de planejar e de responder de forma criativa. Contudo enfatizamos que o sistema de saúde necessita se reestruturar constantemente, para alcançar práticas onde o conhecimento seja compartilhado e a saúde e felicidade conjugadas, a favor das realizações de cada um e para todos.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Educação em saúde. Atenção primária em saúde.

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Aline Fernandes da Rosa
Líscia Divana Carvalho Silva (Orientadora)

Estudo de revisão narrativa da literatura sobre o cuidado de enfermagem ao paciente portador de Diabetes Mellitus na Estratégia Saúde da Família com o objetivo de conhecer o perfil sócio-demográfico dos pacientes e os cuidados de enfermagem realizados. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS/BIREME) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol, no período compreendido entre 2003-2013, que retratassem de algum modo o perfil dos pacientes diabéticos e os cuidados de enfermagem. Os descritores utilizados foram “Cuidados de Enfermagem”, “Diabetes Mellitus”, “Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde” e “Nursing Care”. A busca resultou em 2.925 publicações no total, foram excluídas 2.915 publicações por não atenderem a proposta da presente revisão. Selecionou-se 10 publicações que foram consideradas para análise deste estudo. Os resultados mostraram uma população predominantemente feminina, na faixa etária acima de 50 anos, baixa escolaridade, sobrepeso, sedentária em uso de uma dieta inadequada. O papel do enfermeiro na realização de um modelo de atendimento integral e de qualidade perpassa por um adequado acolhimento, uma consulta de enfermagem, orientações e terapêuticas adequadas, promoção de hábitos de vida saudáveis, controle glicêmico, identificação dos fatores de risco, complicações e na promoção do autocuidado. A percepção da suscetibilidade e da severidade do paciente diabético possui forte componente cognitivo, sendo, portanto, dependente do conhecimento dos pacientes, da sensibilização dos profissionais e das autoridades competentes, pois o reconhecimento da importância do diabetes e de sua causalidade influencia na suscetibilidade à sua ocorrência ou quanto às complicações de sua presença.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Atenção Primária à Saúde. Cuidados de Enfermagem.

A GESTAÇÃO EM MULHERES COM DIABETES: ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO

Ana Paula de Borje Borges
Anneliese Domingues Wysoki (Orientadora)

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença autoimune caracterizada pela destruição seletiva das células beta pancreáticas produtoras de insulina na qual a cessação ou produção insuficiente da mesma leva à complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. Em mulheres, a associação entre diabetes e gestação é considerada condição de risco por poder repercutir negativamente na saúde da mãe e do bebê quando há mau controle metabólico, levando a piores resultados obstétricos e perinatais. Considerando esses riscos, são necessárias orientações e planejamento da gestação a fim de se manter valores estáveis da glicose desde a concepção até o final da gestação. Este trabalho objetivou elaborar material em forma de folder educativo com esclarecimentos de dúvidas a respeito de mulheres portadoras de DM que desejam engravidar. Estudo descritivo sobre a produção de um tipo de tecnologia de educação, realizado de janeiro a abril de 2014 em quatro etapas: revisão de literatura; elaboração do material educativo; revisão e adequação e adequação final. Os temas abordados foram: o que é diabetes; Mulheres com diabetes podem engravidar; porque a gestação na mulher com diabetes deve ser planejada com antecedência; O que a mulher diabética deve fazer e saber antes de tentar engravidar; O que fazer durante a gravidez; meu filho irá ter diabetes e Dicas de alimentação. O presente material educativo possui potencial para o apoio e condução de estratégias educativas voltadas a mulheres diabéticas, orientando os assuntos a serem abordados de forma mais ampla no momento da realização da estratégia educativa.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Gestação em diabéticas. Gravidez. Cuidado Pré-Natal. Educação em saúde.

GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ABORDAGEM AO PACIENTE TABAGISTA

Ana Paula Horstmann
Aline Lima Pestana Magalhães (Orientadora)

O tabagismo é considerado uma doença crônica não transmissível e um grave problema de saúde pública pela alta prevalência de mortes decorrentes das doenças relacionadas pelo tabaco, bem como pelo seu potencial em desencadear e agravar outras doenças. Além disso, o tabagismo deve ser valorizado e tratado nas unidades de saúde como já se faz com outras doenças. Ele é considerado a principal causa prevenível de morte no mundo. Uma abordagem adequada aos pacientes fumantes poderia evitar sofrimento e custos desnecessários. As pessoas que são fumantes, sendo estimuladas e recebendo apoio dos profissionais de saúde terão mais chance de cessarem o tabagismo. A abordagem ao paciente tabagista nas UBS de São José-SC fica sendo atribuições apenas do profissional médico. O restante dos profissionais de saúde não realiza esse tipo de abordagem. Acredita-se que os profissionais no contexto apresentado da atenção básica não se sintam instrumentalizados o suficiente para fazer a abordagem e estimularem os pacientes tabagistas à pararem de fumar, por isso pensa-se ser importante que todos os profissionais da saúde tenham um guia de orientações para estimular e auxiliar os pacientes/família tabagista no momento de uma abordagem. Desse modo, o objetivo desse estudo foi desenvolver uma modalidade assistencial, ou seja, a Tecnologia de Concepção, no qual o produto final foi um material educativo para os profissionais de saúde abordarem os pacientes tabagistas. Realizou-se reunião em uma das UBS do município com o intuito de saber se era feita algum tipo de abordagem aos pacientes fumantes e como esta era realizada. Segundo relatos dos profissionais nenhuma abordagem era realizada, e que isso era competência médica, pois esses eram os capacitados para tal tratamento. A intervenção teve como objetivo elaborar um guia de orientações para ser utilizado pelos profissionais de saúde durante a abordagem ao paciente tabagista. O guia abordou os seguintes assuntos: Tipos de dependência causada pelo cigarro; Riscos relacionados ao uso do tabaco; Benefícios da cessação do fumo; Métodos para deixar de fumar; Barreiras em potencial (procedimentos que ajudam a lidar com o desejo intenso a tensão e o ganho de peso). Conclui-se que as orientações contidas no guia fornecerão subsídios para que os profissionais de saúde possam abordar e orientar de maneira padronizada o paciente tabagista do município de São José-SC, estimulando-os a parar de fumar, mas entendendo as suas especificidades.

Palavras-Chave: Educação continuada. Profissional de saúde. Hábito de fumar. Abandono do uso de tabaco. Educação em saúde.

ATENDIMENTO A PESSOA COM DIABETES INSULINO DEPENDENTE NO CENTRO DE SAÚDE COLONINHA

Andreza da Silva Malaquias
Aline Lima Pestana Magalhães (Orientadora)

O diabetes é um grupo de doenças metabólicas, caracterizada pelo aumento da glicemia, associada a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. A disfunção pode ser ocasionada por defeitos de secreção no pâncreas e ou ação da insulina. O tratamento do Diabetes Mellitus (DM) consiste na adoção de hábitos de vida saudáveis, como uma alimentação equilibrada, prática regular de atividade física, moderação no uso do álcool e abandono do tabagismo, acrescido ou não do tratamento farmacológico. Estes hábitos de vida saudáveis são a base do tratamento do diabetes, e possuem uma importância fundamental no controle glicêmico, além de atuarem no controle de outros fatores de risco para doenças cardiovasculares. A educação em saúde assume importante papel na adesão a terapêutica e na integração do diabético na sociedade. Como enfermeira da Estratégia de Saúde da Família foi possível observar, que os pacientes diabéticos insulino dependentes não conseguiam reduzir seus níveis glicêmicos, ainda que recebessem orientação frequente através de um Grupo de educação em saúde. Desse modo buscou-se repensar uma maneira de estruturar o atendimento permitindo maior aderência ao tratamento do diabetes. Diante do exposto elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: De que modo a consulta de enfermagem individualizada ao paciente com diabetes insulino dependente pode melhorar a adesão

ao tratamento da doença? O estudo teve como objetivo descrever as mudanças na rotina de atendimento pessoa com diabetes insulino-dependentes e a aderência ao tratamento após consulta individual. A opção escolhida foi a Tecnologia de Cuidado ou de conduta na qual o produto é uma nova modalidade assistencial. Utilizou-se como referencial teórico e metodológico a Teoria do Autocuidado de Orem e o Arco de Charles Manguerez, respectivamente. O estudo foi realizado no Centro de Saúde da Colônia onde identificou-se que o atendimento realizado a pessoa de Diabetes era insuficiente para alcançar a adesão dos portadores de Diabetes ao tratamento. O atendimento era realizado em grupo, sendo atendido individualmente os casos mais graves. Por meio da modalidade de atendimento em grupo percebeu-se que havia baixa adesão dos pacientes ao tratamento. Assim, pensou-se na reestruturação do atendimento aos pacientes diabéticos de modo que fossem atendidos individualmente em consulta de enfermagem para que se pudesse conhecer a real situação de saúde desses pacientes, como os valores glicêmicos descompensados, adesão ao exercício físico e aos hábitos alimentares saudáveis. Essa modalidade individual demonstrou-se eficaz para alcançar a adesão dos pacientes ao tratamento. Mas, acredita-se que a união entre as duas modalidades de atendimento ao paciente diabético insulino-dependente, individual e coletiva são importantes para que o mesmo tenha a oportunidade de ser escutado individualmente e possa interagir com outras pessoas que passam pelos mesmos problemas.

Palavras-Chave: Consulta de enfermagem. Diabetes Mellitus. Cuidados de enfermagem.

IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS DE GRUPO DESENVOLVIDAS PELA ESF E NASF PARA OS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daiane Andreia Dinnebier
Bruna Pedrosa Canaver (Orientadora)

Este estudo analisa o impacto das atividades educativas realizadas na atenção primária no controle adequado do Diabetes Mellitus. Descreve em detalhes as diferentes estratégias utilizadas pelas equipes de saúde da família e pelo núcleo de apoio à saúde da família em uma unidade básica de saúde e sua importância no controle desta condição crônica. Estão incluídas neste estudo quatro atividades educativas realizadas em grupos, denominadas: Convivendo com o Diabetes, Atividade Física Orientada, Hábitos Saudáveis e Tabagismo. O estudo reforça que a educação em saúde se constitui em um dos principais pilares do controle da doença, uma vez que, empodera o portador de conhecimentos sobre sua condição, ampliando sua capacidade de entendimento da importância e necessidade de mudanças comportamentais como: abandono de hábitos e práticas prejudiciais à saúde, alimentação saudável e adequada ao diabético, exercícios físicos regulares, maior convívio social e atitude pró-ativa.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Atenção primária em saúde. Diabetes Mellitus. Educação em saúde.

REVISÃO DE LITERATURA- A TEMÁTICA DA OBESIDADE E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A DOENÇA

Elisângela Duarte Jardim
Rafaela Vivian Valcarenghi (Orientadora)

Sabe-se que a obesidade é uma doença crônica, complexa, epidêmica, vitalícia, dispendiosa, multifatorial, resultante do acúmulo do tecido gorduroso, regionalizado ou em todo o corpo, envolvendo diversos fatores como: genéticos, ambientais, comportamentais, endócrinos, familiares, dietéticos, psicológicos e sociais. Nos dias de hoje a obesidade é considerada um problema de saúde pública, enfrentado por vários países, preocupando também o Brasil, já que uma em cada dez pessoas está em estado de sobrepeso e obesidade. Isso deve-se, principalmente, ao estilo de vida atual, o sedentarismo, a falta de uma atividade física contínua, o hábito alimentar desregulado e em alguns casos a genética, são os principais causadores deste mal. Este trabalho tem como objetivo geral conhecer a produção científica sobre a sobre a temática da obesidade no Brasil e os objetivos específicos: identificar a produção literária sobre a obesidade e sua etiologia

multifatorial, além de ressaltar as comorbidades associadas e discutir a assistência de enfermagem voltada a pessoa com obesidade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir da busca na base de dados de sites, com artigos publicados a partir do ano 2000. Os estudos mostraram que a obesidade é preocupante, não apenas pelo aspecto da aparência, mas é um dos principais causadores de doenças, como as cardiovasculares, Diabetes Tipo 2, Hipertensão Arterial, colesterol, além de doenças ortopédicas relacionadas ao excesso de peso sobre os ossos. Identificou-se que a prevenção é a melhor forma de diminuir essa incidência e o enfermeiro, ao deparar-se com a patologia, deve estar preparado com ações possíveis.

Palavras-Chave: Obesidade. Prevenção de doenças. Assistência da enfermagem.

A RESPONSABILIZAÇÃO DO INDIVÍDUO COMO FATOR DETERMINANTE NO PROCESSO SAÚDE DOENÇA EM RELAÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Giovana Vaz Cipolina

Mariana Figueiredo Souza Gomide (Orientadora)

Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica cuja proposta é levantar a discussão sobre a relação entre Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), o indivíduo e as políticas públicas, assim como definir limites de responsabilidades entre o indivíduo e o Estado. Iniciou-se elencando as principais DCNT e seus fatores de risco, assim como o perfil epidemiológico das mesmas no Brasil e posteriormente contextualizando-as nos serviços de saúde. Fez-se a conceitualização de promoção de saúde, assim como um breve histórico dos principais eventos no mundo. A leitura do Plano Nacional para o Enfrentamento das DCNT possibilitou identificar as principais propostas elencadas, que servem de base para mudança no cenário atual e por fim discorreu-se sobre a responsabilização dos sujeitos envolvidos. Concluiu-se que as DCNT são evitáveis e diretamente relacionadas ao comportamento individual e as políticas públicas em geral. Evidenciou-se a necessidade de participação de todos os atores nesse processo caracterizado pela mudança comportamental do indivíduo, o estímulo ao protagonismo das instituições reguladoras e o desenvolvimento de ações políticas de desenvolvimento e organização econômica e social do país.

Palavras-Chave: DCNT. Epidemiologia. Determinantes Sociais em Saúde. Política.

ACOLHIMENTO: UM RELATO DA PRÁTICA ASSISTENCIAL

Julio Cezar de Almeida Fogliatto

Fabiana Faleiros Santana Castro (Orientadora)

Este estudo é um relato a experiência sobre a implantação do acolhimento em um Centro de Saúde do município de Florianópolis. O objeto de estudo foi possível por meio da análise da intervenção aplicada na prática assistencial. Optou-se em trabalhar o acesso dos usuários ao serviço de saúde e esta intervenção na prática assistencial foi desenvolvida no período de 16 de setembro a 11 de dezembro de 2013 onde buscou-se a melhoria do acesso por meio do acolhimento. A experiência permitiu a percepção de diferentes concepções e funções do acolhimento, que vão desde gerenciar a demanda espontânea para o médico até uma escuta de todos os usuários para organizar o atendimento. Também foram analisados alguns dados de produção, que evidenciaram que o Centro de Saúde realizou atendimento com registro do Código Internacional de doenças para 36,9% da sua população adscrita. Acredita-se que intervenção na prática assistencial contribuiu, ainda que parcialmente, para o uma reflexão do processo de trabalho. De modo geral, é necessário que os profissionais repensem suas práticas e avaliem o processo de trabalho no sentido de contribuir com medidas que favoreçam o acesso aos usuários, como por exemplo a implantação do acolhimento descrita neste estudo.

Palavras-Chave: Acolhimento. Prática assistencial. Atendimento primário de saúde. Serviço de saúde.

GRUPO DE RELAXAMENTO: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Karina Mendes
Miriam Lopes (Orientadora)

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência de um grupo de relaxamento proposto como alternativa não medicamentosa à assistência integral de pessoas portadoras de dor crônica, ansiedade e depressão da área adscrita de um Centro de Saúde de Florianópolis/SC. A dor crônica, ansiedade e depressão tem alta prevalência e a presença destes reduzem de maneira significativa a qualidade de vida dos indivíduos. A fim de fornecer uma assistência integral a estas pessoas o centro de saúde planejou e implementou um grupo com técnicas de relaxamento e diminuição da dor como: alongamento, técnicas de respiração, meditação guiada e automassagem e auriculoterapia. Este trabalho não consiste de uma pesquisa e, portanto, não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Por meio de uma consulta de opinião dos participantes do grupo, sem a identificação dos mesmos, os resultados da execução destas técnicas mostraram-se eficientes, com melhora da qualidade de vida dos participantes e com a diminuição da frequência ou quantidade do uso de medicações. Acreditamos que a implementação dessa intervenção possa ser promissora em diversas unidades de saúde que contemple uma área para a realização do mesmo, seja na própria unidade ou por meio de parcerias com as instituições existentes na comunidade, uma vez que requer baixos recursos materiais e financeiros, necessitando apenas de um profissional capacitado para a execução destas e de outras técnicas de relaxamento.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Grupo de relaxamento. Dor crônica. Assistência integral em saúde.

ROTINA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ESF EM CHAPECÓ (SC)

Luciana Hendges
Inácio Alberto Pereira Costa (Orientador)

Este estudo teve como objetivo propor a SAE ao paciente portador de Diabetes Mellitus tipo 2 no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo adaptado a partir do Caderno de Atenção Básica no36 do Ministério da Saúde (2013). Aborda os procedimentos e condutas de enfermagem a serem tomadas durante a consulta de enfermagem e o acompanhamento posterior ao paciente diabético tipo 2. Este estudo tem como objetivo em fornecer subsídios teóricos aos enfermeiros para que estes prestem assistência necessária aos usuários na ESF através da padronização de condutas e avaliações.

Palavras-Chave: Estratégia Saúde da Família. Diabetes Mellitus. Cuidados de Enfermagem.

COMBATE AO TABAGISMO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA CAPITAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Melina da Costa Nicolazi
Miriam Lopes (Orientadora)

O presente trabalho objetiva relatar a experiência de intervenção no combate ao tabagismo na Atenção Básica de Saúde, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Florianópolis/SC, através do Grupo de Tratamento do Fumante e consultas individuais do Enfermeiro e propõe implementar um questionário de acompanhamento dos usuários tabagistas e ex-tabagistas cadastrados no serviço, para ser aplicado pelos Agentes Comunitários de Saúde durante suas visitas domiciliares, com a finalidade de que o acesso às informações pela Equipe de Saúde da Família sobre o hábito de fumar dos usuários possibilite maior conhecimento e intervenção da Equipe sobre esta situação. Foi compreendido que é fundamental o Enfermeiro trabalhar com este tema nas

Unidades Básicas de Saúde, e combater ativamente o tabagismo, que se tornou um problema de Saúde Pública.

Palavras-Chave: Atenção Básica de Saúde. Tabagismo. Programa Nacional de Controle do Tabagismo.

ENFERMAGEM E O PACIENTE COM DOENÇA CRÔNICA NÃO-TRANSMISSÍVEL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Priscila Andrade

Rafaela Vivian Valcarenghi (Orientadora)

Observa-se no Brasil mudanças em seu perfil demográfico, como a diminuição da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida da população, tendência essa que deverá se ampliar nos próximos anos e com isso o aumento de incidência e prevalências de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Nesse sentido, apresenta-se como objetivo do estudo: Conhecer a produção científica sobre a enfermagem e o paciente com Doença Crônica não Transmissível. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo revisão bibliográfica. Para tal foi realizada busca na base de dados da SciELO, utilizando os descritores “enfermagem” e “Doenças Crônicas” de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Após utilização dos critérios de exclusão, obteve-se um total de 18 artigos, os quais foram analisados e discutidos. Através desta revisão bibliográfica é possível identificar as variadas temáticas estudadas pelos autores, os quais realizaram pesquisas sobre diversas DCNT. A enfermagem tem papel importante na assistência às pessoas que apresentam tais condições, bem como na assistência a suas famílias, seja através de apoio emocional e psicológico, como escuta atenta dos anseios e queixas, suporte através de atividades educativas, focando o compartilhamento de saberes, entre outras possibilidades de cuidado. Com isso, evidencia-se a importância do enfermeiro se preparar para atender esse binômio: pessoa com condição crônica - familiar cuidador. Acredita-se que esta revisão favoreça a reflexão da prática profissional para se repensar as ações de enfermagem.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Enfermagem. Pesquisa bibliográfica.

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE DOENÇA DE PARKINSON SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM

Rafaela Baptista

Rafaela Vivian Valcarenghi (Orientadora)

No Brasil, como em outros países em desenvolvimento, vem se observando uma mudança na pirâmide populacional, com aumento do contingente de idosos. É importante salientar que, ao mesmo tempo, que a população envelhece, também torna-se vulnerável em alguns aspectos, como por exemplo mais suscetível a desenvolver uma série de doenças, principalmente as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), dentre elas podemos destacar a Doença de Parkinson. O enfermeiro pode contribuir nessa temática, visto que a ação educativa é um dos principais eixos norteadores da Enfermagem e pode ser desenvolvida nos diversos espaços de realização das práticas de Enfermagem, como: unidades locais de saúde, escolas, creches, associações de moradores e inclusive espaços intra-hospitalares. Pensando na importância da ação educativa esse estudo tem como objetivos: desenvolver material de orientação sobre questões relevante referente à doença de Parkinson para indivíduos com a patologia e seus cuidadores e estimular a orientação sobre doença de Parkinson pelo enfermeiro no momento da internação hospitalar e na consulta de enfermagem em ambulatório especializado. O produto final deste trabalho é uma tecnologia do cuidado em saúde, que foi a elaboração de um material de orientação sobre questões relevantes referentes à Doença de Parkinson desenvolvido em forma de folder. Como planejado na metodologia obtém linguagem clara, de fácil entendimento, com informações essenciais sobre a Doença de Parkinson e voltado para óptica da enfermagem. Espera-se que este material possa contribuir na assistência de enfermagem voltada ao paciente com DP.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Doença de Parkinson. Enfermagem.

MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO EM UM DISTRITO SANITÁRIO

Renata Machado Becker
Veridiana Tavares Costa (Orientadora)

As altas taxas de incidência e mortalidade, provenientes do câncer de mama e colo do útero, exigem dos gestores e profissionais da saúde a adoção de estratégias que facilitem o controle dessas patologias. Para potencializar as ações de promoção e prevenção à saúde das mulheres que convivem com estas condições crônicas de saúde, faz-se necessário o estabelecimento da vigilância em saúde. O objetivo desse trabalho foi implantar uma estratégia de monitoramento da situação do Câncer de Mama e Colo do Útero em um Distrito Sanitário de Florianópolis. O trabalho caracterizou-se como uma prática de intervenção, que teve como produto um recurso tecnológico de administração. Os resultados alcançados foram à implantação de uma estratégia de monitoramento que culminou na elaboração de um documento informativo, o qual apresentou o diagnóstico epidemiológico dos casos com exames de rastreamento alterados para o câncer de mama e colo do útero. Além disso, este documento apontou o número total de coletas de citopatológico do colo do útero e mamografia, solicitados pelos Centros de Saúde. Concluiu-se que a adoção pelos profissionais de saúde de estratégias para o monitoramento das situações do câncer de mama e colo do útero reúne ações que buscam conhecer a distribuição, magnitude e tendência dessas doenças, assim como, subsidiam o planejamento, a execução e a avaliação das ações para prevenção dessas doenças no âmbito da gestão em saúde.

Palavras-Chave: Enfermagem. Monitoramento. Vigilância epidemiológica. Câncer de Mama. Câncer do Colo do Útero.

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM CENTRO DE EPILEPSIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA AUTONOMIA DOS PACIENTES

Rosiani Lourdes Faria
Veridiana Tavares Costa (Orientadora)

A epilepsia é uma Doença Cerebral Crônica, de causas múltiplas, caracterizada pela recorrência de crises epiléticas não provocadas, que leva a alterações neurobiológicas, cognitivas, psicológicas e sociais. A pessoa quando recebe um diagnóstico de epilepsia afronta um intenso conflito e sentimentos em sua vida. O presente estudo teve por objetivo construir uma cartilha educativa para pacientes e familiares em um centro especializado de epilepsia, no intuito de contribuir para o fortalecimento da autonomia desses pacientes. O trabalho foi caracterizado como uma tecnologia de educação. O estudo foi realizado no Centro Especializado em Epilepsia de Santa Catarina, no período de janeiro a fevereiro de 2014. Os profissionais envolvidos na intervenção prática foram o enfermeiro e os técnicos de enfermagem; Os sujeitos alvos do estudo foram os pacientes com epilepsia e seus familiares. Os resultados apontaram para: a construção de uma cartilha educativa com questões sobre auto-estima, saúde, alimentação, medicações, liberdade, dependência, respeito à vontade e a tomada de decisão, viver com epilepsia e autonomia. Somam-se a isso, as discussões da equipe sobre as orientações a serem fornecidas para pacientes e familiares para promover o autocuidado e a realização dessas orientações para pacientes e familiares. Foi observada a contribuição dessa prática para a melhoria do autocuidado e autonomia dos pacientes, assim como, fortalecimento da relação família e equipe. A adoção de orientações para pacientes e familiares sobre a doença e demais práticas para o autocuidado da pessoa com epilepsia pode gerar possíveis esclarecimentos potencializando, assim, a autonomia desses pacientes.

Palavras-Chave: Epilepsia. Autonomia. Educação.

UMA PROPOSTA DE FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO DE QUALIDADE AO PORTADOR DE EPILEPSIA PARA A ATENÇÃO BÁSICA

Wladja Nara Souza Pacheco de Abreu
Beatriz Estuque Scatolin (Orientadora)

Com os entraves de acesso do portador de epilepsia ao sistema de saúde, observa-se a necessidade de um fluxograma de atendimento de qualidade ao portador de epilepsia na Atenção Básica. Tendo como objetivo descrever um fluxograma de atendimento ao portador de epilepsia na Atenção Básica, foi realizado um levantamento bibliográfico como parte do método da construção do fluxograma. O local de estudo foi uma Unidade Saúde da Família (USF) do município de Imaruí. Colaboraram para a construção deste estudo os Agentes Comunitários de Saúde e demais profissionais da USF. As atividades para a construção ocorreram em dezembro de 2013, janeiro e fevereiro de 2014. Para o desenvolvimento foi realizada várias conversas entre os componentes da equipe, com levantamento do número de usuários com epilepsia e buscas nos sistemas de informação. Através deste estudo a equipe de saúde pôde trabalhar com mais propriedade uma das Doenças Crônicas não Transmissíveis, a epilepsia. O desenvolvimento deste trabalho proporcionou sensibilização dos profissionais de saúde e conhecimento, o que é fundamental para apreciar possibilidades e dificuldades na tomada de decisões em conjunto com pessoas acometidas desta patologia. Neste sentido, a existência de um fluxograma para facilitar a assistência, possibilita modificação das falhas inerentes aos processos de cuidado, assim tal instrumento pode ser uma importante ferramenta no atendimento mais qualificado ao usuário do sistema.

Palavras-Chave: Epilepsia. Fluxograma. Atenção Básica.

A

Adiliana Elias Pereira.....	83
Adriana Selis de Sousa.....	55
Aida Ramos Pereira.....	40
Alessandra Almeida de Lima.....	77
Alessandra Barboza Meneses.....	55
Alessandra Cristina Rodrigues Torres Monteiro.....	98
Alessandra Custódio Catapan.....	123
Alexsandra da Rocha Fontes.....	64
Aline Anne Oliveira da Silva.....	16
Aline Fernandes da Rosa.....	129
Aline Negrini.....	26
Aluska Paola Moreira Nóbrega.....	26
Ana Elisa de Moura.....	98
Ana Lúcia de Oliveira Simões.....	98
Ana Paula de Borje Borges.....	129
Ana Paula de Sousa Roseno.....	117
Ana Paula Horstmann.....	130
Ana Rafaela Felippini Lopes.....	117
Ana Virgínia Evangelista De Mendonça.....	46
Anderson Alberto Otaviano.....	27
Andrea da Rocha Souza.....	40
Andréa do Nascimento Serpa Rodrigues.....	46
Andrea Vieira Magalhães Costa.....	65
Andréia Santos de Jesus.....	41
Andreza da Silva Malaquias.....	130
Anna Nunes Pereira Neta Farias.....	32
Anne Caroline Oliveira Rodrigues.....	99
Ariadne de Melo Pereira.....	94
Ariane Ferreira Lima.....	23
Áurea Rodrigues da Silva.....	56

B

Bárbara Silva do Prado.....	103
Bruna Lima Pereira Duarte.....	87
Bruna Suellem Nagle Santos Lima.....	36
Bruno Mariano Alves Pereira.....	87

C

Cacilda Melo Vale de Lira.....	71
Camila Barbosa Sousa Oliveira.....	65
Camila Feitosa Rocha.....	77
Camilla Sandrianny Pereira Barbosa.....	56
Carlos André de Souza Reis.....	18
Carmem Odete Ferreira de Oliveira.....	32
Caroline Martins Nunes Moreira.....	65
Christiane Santana de Oliveira Vasconcelos.....	36
Cinara Thais Silva de Brito.....	94
Clarissa Lima Franco.....	78
Cláudia Aracoeli Oliveira Lopes.....	47
Claudia Machado de Menezes Reis.....	41
Cleidiane da Silva.....	23
Cremilda Queiroz da Silva.....	24
Cristiane Seidel.....	103
Cynthia Assis de Barros Nunes.....	88
Cyntia Bernadete Gomes da Fonseca.....	57

D

D'avila Daniela de Brito.....	11
Daiane Andreia Dinnebier.....	131
Daniela Bulcão Santi.....	99
Daniele Lima dos Anjos.....	18
Danieli da Silva Yamashita.....	99
Danielle Freitas dos Reis.....	114
Danielle Graça Cavalcante.....	16
Débora Cristina de Souza Peixoto.....	71
Débora Souza de Carvalho.....	78
Domisy de Araújo Vieira Anute.....	11
Douglas Diego Fernandes Camilo.....	95
Dulciane Martins Vasconcelos Barbosa.....	66
Duyhlian Cássio Ribeiro.....	104

E

Edaiane Joana Lima Barros.....	126
Eleonôra Carvalho Villar de Moraes.....	37
Eliana Araújo Fernandes da Cunha.....	41
Eliane Vilela da Silva.....	37
Elisabeth Lima Dias da Cruz.....	60
Elisangela Coco dos Santos.....	104
Elisângela Duarte Jardim.....	131
Elizabeth Karine Freire de Lima.....	47
Emanuel Araújo Bezerra.....	28
Érica Fabíola Araújo da Silva Faria.....	11
Erika Rejane Juvenal Delfin.....	48
Erivalton Marques de Siqueira.....	28
Eunice Barreto Coelho.....	78
Evaldo Hilario Vieira.....	28
Éverton Vinício de Oliveira Silva.....	109

F

Fernanda Carlise Mattionia.....	126
Fernanda da Silva Soares.....	19
Fernanda de Andrade Carvalho.....	42
Fernanda de Macedo Coelho.....	66
Fernanda Sâmilla da Silva Santos.....	71
Flávia Lamberti Pivoto.....	42
Francineide Pereira da Silva Pena.....	14

G

Geanne Maria Costa Torres.....	48
Geysa Cristina Sena da Silva.....	60
Gina Kércia Alves do Carmo.....	48
Giovana Seabra Ramalho.....	105
Giovana Vaz Cipolina.....	132
Girlene Bezerra de Souza Santos.....	43
Giselle Tourinho Souza.....	79
Gislaine de Melo Araújo.....	89
Gizelly da Costa Ferreira.....	61
Gizete Cavalcante Pina de Almeida.....	37
Gláucia Harumi Maruo Kanabushi.....	123
Gustavo Francisco Lopes.....	117

H

Helen Andressa da Silva Chaparro Veadrigo	100
Hélida Sombra Maia	49
Heloneida Maria Leoncio Mahle Costa	124
Humberto Leal Lopes.....	118

I

Iraíldes Alves de Moura Gomes	67
Isabel Cristina Cordeiro de Barros	95
Isabelle Cristine Santana de Oliveira	38
Isabelle Silva de Albuquerque	72
Isadora Mishima de Figueiredo Tomimatsu	119
Isaias Magalhães dos Santos.....	29
Ivana Carla Monteiro Marinho.....	52

J

Jair Batista Soares Reis	89
Janaina Faria Lopes de Meireles.....	83
Janaína Melo de Araújo.....	52
Jeanne Oliveira Ramos da Silva	72
Jessica Domingues.....	119
Joelma Cristina Silva de Jesus	67
Joisyana Fernandes Ibiapina.....	67
Josiany Bezerra Dantas	73
Juliana Barbosa do Carmo	57
Juliana Loureiro da Silva.....	90
Julio Cezar de Almeida Fogliatto.....	132
Jurinã Oromi Lopes	124
Juscelino da Costa Oliveira Junior	73

K

Karina Mauro Dib	120
Karina Mendes.....	133
Karla Desyree de Freitas Franca	24
Kely Martins de Freitas Lameira	19
Kenya Vellozo Borges.....	33
Kívia Majara de Almeida Silva Lima	74

L

Laiza Lopes de Medeiros Coimbra.....	114
Laura Georgiana Diniz Gomes Wissmann	58
Lauriana Fernandes Michelone.....	90
Lázara Nunes Silveira Pinto	91
Leilane da Silva Dias	43
Lídia Maria Oliveira do Vale.....	68
Lidiane Nogueira Rebouças Aguiar	49
Lívia de Almeida Soares	68
Lízia das Chagas Ferreira	109
Luciana Hendges.....	133
Luciana Macedo Medeiros	126
Luciane Calheiros Lapas.....	95
Luíza Faria da Costa.....	110

M

Maíra Figueiredo Dias	84
Marcela Lima de Oliveira Teixeira	74
Márcia Costa Martins de Almeida	33
Márcia Maria Fantinatti Guerra.....	124
Márcia Regina Britto de Almeida	114
Marcilene Santos do Nascimento Bezerra	58
Maria Aparecida Barbosa Lima.....	120
Maria Aparecida Belarmino dos Santos.....	38
Maria Aparecida de Oliveira Mota	79
Maria Betânia Farias Baneo	80
Maria Celina do Nascimento Figueiredo	12
Maria Claudia Dalvi Cremasco.....	105
Maria das Graças e Silva	110
Maria de Fatima do Nascimento Silva Delfino.....	91
Maria Deusalene Brandão	50
Maria Izabel dos Santos Nogueira	75
Maria José Monteiro de Assis.....	50
Maria Josiene Menezes Teles	80
Maria Marta Pinheiro Barreto	92
Marielle Ribeiro Feitos	53
Marília Almeida Antunes	115
Marília Ribeiro da Costa D'ávila	12
Marinalva Dutra do Nascimento.....	44
Martene Oliveira Vaz Carvalho.....	84
Mauricio João da Silva.....	61
Máyra Symone Ribeiro Pereira Santos	34
Maysa de Oliveira Silva Caliman	106
Melina da Costa Nicolazi.....	134
Melina Raquel Theobald.....	100
Michelle da Costa Mata	92
Minervina Malheiros Schneider	106
Mônica Cristina M. G. Sarubby Queiroz	20
Monica Maria Natividade dos S. Amador	44
Monica Valéria de Souza	39

N

Natalia Bruna Dias Campos.....	110
Natália Maria da Silva.....	62
Nayana Santos Arêa Soares.....	69
Neide Jacob Sales	120
Néli Guidotti de Vargas.....	127
Ninon Poliana Silva Gurgel	24
Nivia Rejane Rodrigues Serra.....	53
Noemy de Oliveira	111

O

Otávia Braga da Silva.....	106
----------------------------	-----

P

Patricia Akiko Suda	84
Patrícia Bezerra de Melo Nascimento Novaes	62
Patrícia Feitoza Santos	51
Patrícia Paula Eduardo Ferreira	111
Patrícia Samara Portela Oliveira	69
Patrícia Viotti Corrêa	112
Paula Regina Ferreira Lemos.....	20

Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo	51
Priscila Andrade.....	134
Priscila Barbosa de Souza Cardoso	25
Priscila Vieira Machado Dias Pereirão	93

R

Rafaela Baptista	134
Raniery Nascimento Matos.....	30
Raquel Christina da Costa Schapanski da Silva....	115
Raquel dos Reis Tavares.....	81
Raquel Gomes Oliveira Lima.....	53
Regina Célia Damasceno	75
Renata Machado Becker	135
Renata Serra de Jesus	21
Rita de Cássia Spanhol.....	96
Romenise dos Anjos Lima Cerqueira	45
Romulo Cezar Ribeiro da Silva	96
Rosângela Rabassa Silveira	127
Rosiani Lourdes Faria.....	135
Rosimeire Areias Rodrigues da Costa	30
Rosmêre Lasta.....	128

S

Sarah Lais Rocha.....	21
Saulo Santos da Silva	81
Scheilla Maria da Silva Freire	85
Sebastiana Batista Ramos	112
Silvania Vieira da Silva	63
Sílvia Helena Gomes de Araújo.....	76
Simone Angélica Alves de Souza Costa	14
Suelen Trindade Correa.....	22
Suzana Felix Coelho	101

T

Tatiana de Lima Braga	15
Tatiana Magalhães Silva	85
Tatiana Rodrigues da Silva Dantas	59
Tatiana Rodrigues do Amaral	107
Teresa Cassandra de Albuquerque Amorim	39
Thábitta Peixoto Zanoni	107
Thayse Saynara Pontes dos Santos	63
Ticianne Alves Xavier	59

V

Valnice de Oliveira Nogueira.....	121
Vania Paula Ramos de Albuquerque.....	13
Vera Graça da Cruz Costa.....	16
Veraneide Pereira de Sousa	86
Vinicius Verly Barbosa	108
Vivian Cristini Azevedo	97
Viviane Gonçalves Carneiro.....	113
Viviane Lemes da Silva Carvalho	86

W

Walcirânea Araújo Brandão.....	54
Wandelza Ranieri Dias.....	15
William da Silva Coimbra	116
Wiverson Coimbra Silveira.....	108
Wladja Nara Souza Pacheco de Abreu.....	136

Y

Yanuska Crispim Rodrigues de Brito.....	31
Yuri Beatriz Severo Cardoso	128



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

